

TREMORES DE TERRA

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Diversos observatórios sismográficos do mundo registraram hoje fortes tremores, mas aparentemente estes não afetaram zonas povoadas, pois até as primeiras horas desta noite não se tinham notícias nesse sentido.

Na Colômbia, dois sismógrafos registraram a 12h30' (hora do país), um forte tremor, cujo epicentro foi localizado a oeste da Colômbia, em alguma parte remota do Pacífico. Segundo o padre Jesus E. Ramirez, de um dos observatórios, o sismo, de intensidade menor que o do dia 23 de abril, ocorreu a 17.000 quilômetros da Colômbia; o Instituto Geofísico dos Andes disse que o movimento foi intenso.

No México, o Instituto Sismográfico Oficial registrou o tremor às 12h30'25" (hora mexicana), informando que foi "muito intenso" aparentemente em alguma parte da Ásia e de muito longa duração. Não se calculou a direção ou distância exatas.

Aqui nos Estados Unidos, os sismógrafos da Universidade de Fordham de Nova York registraram tremores às 2h33 e 2h45 (hora local) a uma distância calculada em cerca de 16.000 quilômetros, e com origem provável no Pacífico Sul.

Em Seattle, Estado de Washington, o tremor registrado às 10h33 horas da noite de quarta-feira (hora do Pacífico), foi de "moderada intensidade", segundo anunciou o Departamento Sismográfico da Universidade de Washington. Suas autoridades calculam que o tremor ocorreu "em alguma parte do Pacífico Sul, provavelmente na Nova Zelândia".

Foi assinado ontem em Washington o convenio sobre o emprestimo de 300 milhões ao Brasil

Testemunharam o ato o embaixador Moreira Salles e o governador Amaral Peixoto — Com-prometeu-se o nosso país a liquidar os atrasados até 1 de junho deste ano — Concedido um emprestimo tambem ao Estado do Rio de Janeiro

WASHINGTON, 30 (U. P.) — As autoridades do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos e a embaixada brasileira firmaram hoje o convenio de um emprestimo de 300.000.000 de dólares ao Banco do Brasil.

O convenio foi firmado no gabinete do general Glen E. Edgerton, presidente da Junta Diretora do Banco de Exportação e Importação. O general Edgerton assinou em nome da referida instituição e em nome do Banco do Brasil o conselheiro financeiro da embaixada brasileira, sr. Mario Leopoldo Pereira da Camara.

Como testemunhas do ato, estiveram presentes o embaixador do Brasil, sr. Walter Moreira Salles, e o governador do Estado do Rio de Janeiro, comandante Ernani do Amaral Peixoto.

AMPLIO PLANO ECONOMICO

O Banco de Exportação e Importação divulgou um comunicado, no qual diz que "todos os exportadores com direito de serem pagos, deverão obter o pagamento pelas vias comerciais usuais do Banco do Brasil e não do Banco de Exportação e Importação. Ao completar o credito com seus proprios recursos, o Brasil se compromete a por em dia suas contas atrasadas em dólares dos Estados Unidos até o dia 1.º de junho de 1953, e a estabelecer um sistema de rapidas remessas para

as importações procedentes atualmente dos Estados Unidos.

"O Brasil está cumprindo um amplo plano para resolver seus problemas economicos, sendo essencial o pagamento das dividas comerciais atrasadas. A liquidação dos atrasados comerciais e o estabelecimento de um sistema de pagamentos rapidos traduzem a determinação do Brasil de restabelecer relações e solidas com os meios comerciais dos Estados Unidos".

Finalmente, o Banco de Exportação e Importação faz notar com satisfação que o Congresso brasileiro estabeleceu no Brasil o mercado livre de cambio, que começou a funcionar no dia 21 de fevereiro ultimo.

ERA FECUNDA DE AMIZADE A COLABORAÇÃO

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O embaixador do Brasil, Walter Moreira Salles, declarou hoje que se apresenta uma era "fecunda" de amizade entre o Brasil e os Estados Unidos. Essa declaração foi feita pelo embaixador pouco depois de ter sido firmado um acordo mediante o qual o Banco de Exportação e Importação outorga um credito de 300 milhões de dólares ao Banco do Brasil.

"Disse o sr. Moreira Salles: — Tenho plena confiança em que as medidas aprovadas pelo novo regime norte-americano e o governo que represento prepararam o caminho para uma era fecunda de amizade e colaboração intimas entre nossos dois países". Acrescentou que a aprovação do credito é "uma prova concreta de que o governo dos Estados Unidos tem completo conhecimento da importância da América Latina, e do Brasil particularmente, na política mundial. Este credito e a visita à América Latina, a ser feita pelo dr. Milton Eisenhower, contribuirão muito para melhorar as relações".

O conselheiro financeiro, Mario Camara, que firmou o acordo em representação do Banco do Brasil, declarou à imprensa que a liquidação dos atrasados comerciais deve conduzir a um crescimento normal e paulatino do intercâmbio entre o Brasil e os Estados Unidos. Disse que se liberam todos os preparativos administrativos necessários para que a liquidação

dos atrasados possa começar em pouco tempo. Esclareceu que o Brasil não reiniciará a importação limitada de produtos norte-americanos imediatamente, e que é intenção do governo brasileiro manter a um nível igual ou menor do que seus ingressos em dólares.

EMPRESTIMO TAMBEM AO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O Brasil obteve hoje um credito de 300.000.000 de dólares do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, e pouco depois o embaixador brasileiro, Walter Moreira Salles, firmou os documentos de um emprestimo de 3.000.000 de dólares do Banco Internacional ao Estado do Rio de Janeiro, para a construção e melhoramento de estradas.

O credito ao Banco do Brasil é para liquidação das contas comerciais atrasadas que o Brasil tem como exportadores norte-americanos.

O governador do Estado do Rio de Janeiro, Ernani do Amaral Peixoto, e sua esposa, d. Alina Vargas do Amaral Peixoto, estiveram presentes à assinatura de ambos os convenios.

O sr. Amaral Peixoto manifestou que os 3.000.000 de dólares serão destinados à construção de uma rede de estradas, que una as zonas agrícolas com os centros urbanos, para facilitar e acelerar a remessa de produtos alimentícios para consumo das cidades.

O presidente do Banco Internacional, Eugene Black, que firmou o convenio na presença de funcionários brasileiros, autoridades do Banco e de jornalistas, declarou que o emprestimo ajudará o Brasil a dar outro passo para a solução de seu problema do transporte.

O emprestimo é por 5 anos, com juros anuais de 4 1/4 por cento. Os pagamentos de amortização começaram a ser feitos em 15 de julho de 1954.

O sr. Amaral Peixoto revelou que já se arrecadaram fundos em cruzados num valor superior ao do emprestimo, para a compra de materiais de construção e pagamento da mão de obra. Os 3.000.000 de dólares serão destinados a comprar máquinas e

ferramentas para a construção e manutenção.

CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS

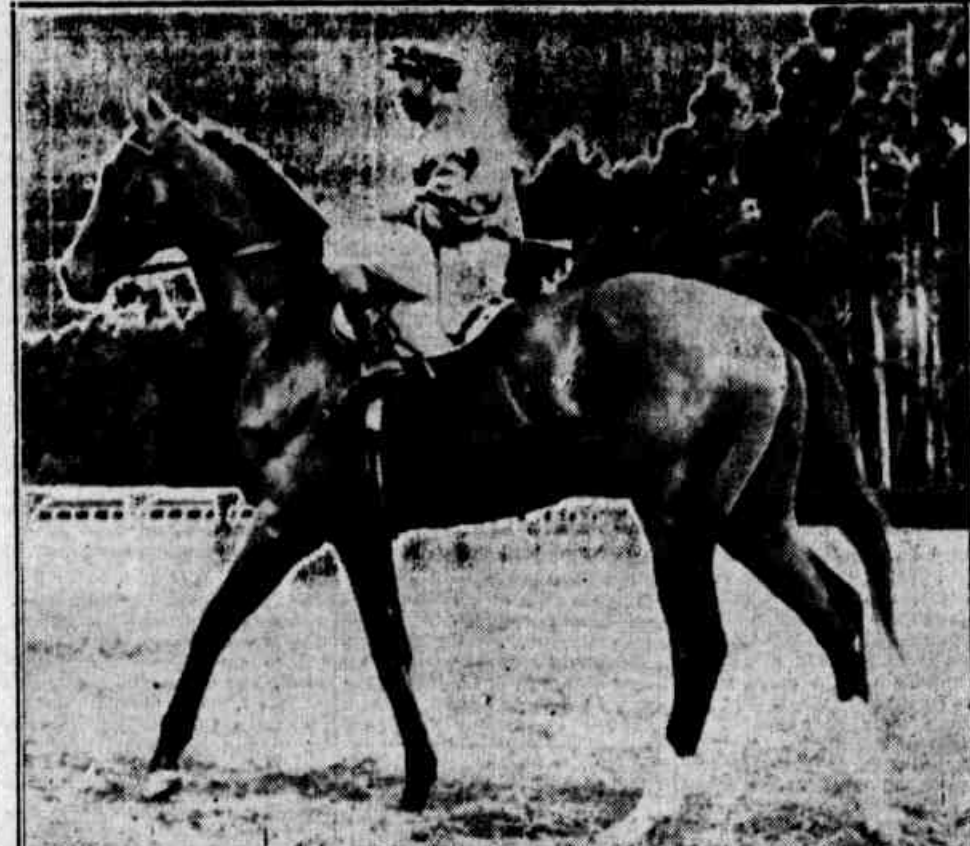
A Comissão Econômica Mista brasileiro-norte-americana, que aconselhou o emprestimo ao Rio de Janeiro, tem em preparação outros projetos que também requererão emprestimos.

O sr. Amaral Peixoto declarou aos jornalistas que o plano rodoviário do Estado do Rio de Janeiro foi iniciado em 1939, com um projeto de 3.100 milhas de novos caminhos. Acrescentou que se construiram umas 2.200 milhas, mas que 930 milhas dessas novas estradas necessitam ser melhoradas para atender as necessidades de um tráfego maior.

Acrescentou: "Uma grande parte do emprestimo concedido hoje será usada na construção de estradas do campo à cidade, no Estado do Rio de Janeiro, para reduzir o tempo gasto no transporte no estado e nas perdas em artigos alimentícios facis de se estragar".

O governador manifestou depois que em breve enviará aos Estados Unidos um grupo de técnicos em equipagem e manutenção, para que estudem nesse país a técnica de construção de estradas.

O Banco Internacional deu à publicidade um anuncio, no qual explica os fins do emprestimo, e fornece estatísticas sobre o tráfego de veículos no Estado do Rio de Janeiro.



O PAPÃO DO GRANDE PREMIO

Estamos a apenas tres dias da data maxima do turfe paulista, e, no entanto, o "Grande Premio São Paulo", mal grado o otimismo da cronica especializada, não é o assunto do dia. Esmorecimento da apixia turfistica? Nada disso. Apenas, o campo da magna competição pela primeira vez se apresenta fortemente desequilibrado, em prejuizo da expectativa dos aficionados. "Qualicho" chama-se o espanhol da prova real paulista. A sua simples presença provocou a deserção de renomados craques estrangeiros e nacionais. Vitoriosa na prova anterior, registrou o potro da Coudelaria Almeida Prado-Assumpção um feito de tal forma notavel, que "Yalasto", o fantasma platino, acabou "la atrás, na bagagem". Veio, depois, o Premio "Brasil", que Gualicho também arrebatou, desenvoltamente. A sensação, domingo, em Cidade Jardim, restringir-se-á, portanto, às colocações secundárias. Bem pequeno interesse, para uma disputa de um milhão de cruzeiros...

Não concordam os aliados com a proposta da delegação comunista em Pan Mun Jon

Querem os representantes das Nações Unidas um país não asiático para receber os prisioneiros de guerra que não desejarem ser repatriados — Ameaça de suspensão das conversações

PAN MUN JON, Coreia, 30 (U. P.) — As Nações Unidas rejeitaram a proposta da delegação comunista, de designar um Estado asiático como o país neutro que deveria encabeçar a repatriação de prisioneiros de guerra. Os aliados não concordam com a proposta, pois, de acordo com a suspensão da quinta reunião das duas delegações terminou às 11 horas e 51 minutos, e as deliberações serão reticadas amanhã, às 11 horas.

O chefe da representação das Nações Unidas, tenente general William K. Harrison, declarou aos comunistas que não será conveniente designar-se um Estado asiático porque todas as nações dessa parte do mundo se encontram "muito perto" de países dominados pelos comunistas e, em consequência, poderiam estar sujeitos à influência militar, política ou econômica comunista.

A manifestação de Harrison surpreendeu os observadores, sobretudo pelo que se refere à Índia, país muito zeloso de sua condição de neutro entre a China comunista e o Ocidente.

Ao mesmo tempo, anunciou-se oficialmente que, a pedido dos aliados, amanhã, às 10 horas, haverá uma reunião das duas Comissões de Ligação, relacionadas com a troca de prisioneiros enfermos e feridos, que se está aproximando de seu fim. Os oficiais das Nações Unidas não revelaram quais são esses problemas. Os comunistas informaram que já devolveram todos os prisioneiros que, nessas condições, tinham em seu poder, enquanto os aliados continuam entregando os seus cativos a razão de 500 por dia.

PAN MUN JON, 30 (U. P.) — As Nações Unidas ameaçam suspender as negociações de armistício até que os comunistas proponham uma questão neutra aceitável, para encerrar-se dos prisioneiros de guerra que não desejarem regressar a seus países.

Além disso se disse aos comunistas que não poderá haver troca antes da aceitação pelos comunistas de que os prisioneiros que não desejarem ser repatriados fiquem na Coreia até que se decida sobre seu futuro.

O tenente general William K. Harrison, como chefe da delegação dos negociantes vermelhos, depois de terem sido na Coreia do Sul os 32.000 prisioneiros anticomunistas, frisou também que os norte-coreanos "deixaram em liberdade" 50.000 sul-coreanos prisioneiros e que os recrutaram à força para seu exercito.

"Dada a vantagem para todos os interessados — disse Harrison — uma proposta de vossa parte, neste momento, de que se liberte a Coreia do Sul todos os prisioneiros coreanos que se negam a regressar à Coreia comunista, facilitaria muitissimo um convenio de armistício e seria recebido com beneplacito por todas as pessoas decentes e humanas do mundo inteiro".

Destruída a fabrica pela explosão

PEABODE, Massachusetts, 30 (U. P.) — Tremenda explosão destruiu a fabrica da "American Reinsou Chemical Corporation". Segundo as autoridades, as pessoas estavam trabalhando dentro do edificio de madeira de três andares, ao ocorrer a explosão por volta das 14 horas. Muitas pessoas ficaram presas entre os escombros do edificio, que está envolto em chamas.

Graves dificuldades podem surgir aos comunistas chineses no Tibet

Provoca agitação nos meios religiosos um erro cometido pelas autoridades vermelhas de ocupação

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Por Leroy Pope, correspondente — Os comunistas chineses tiveram a maior dificuldade em não ofender o povo tibetano, intensamente religioso, depois de ocupar seu territorio há dois anos. Mas, parece que cometeram já o primeiro erro, ao permitirem que o Dalai Lama, deus-rei do Tibet, realizasse um passeio em automóvel.

As notícias que chegam à Índia dizem que os milhares de sacerdotes e monges budistas tibetanos estão horrorizados e indignados. Afirmam eles que é um sacrilegio, que o Dalai Lama deveria permanecer dentro do seu palácio e continuar sendo a figura de sagrado misterio que é para seu povo.

Os monges podem causar muitas dificuldades aos comunistas mas, por sua vez, têm que ser extremamente cautelosos para não forçar Pequim a implantar de cheio o comunismo no montanhoso país.

Quase todas as terras no Tibet são de propriedade da Igreja e de uns poucos nobres. A massa trabalha nessas terras de acordo com um sistema vigente há séculos. Tal sistema se opõe naturalmente ao comunismo, e os vermelhos nada podem fazer para inclinar o descontentamento, porque a produção de alimentos é suficiente para todos. Mas, se os monges começarem a agitar o problema religioso, devido ao passeio em automóvel do Dalai Lama, os comunistas chineses poderiam dar início à reforma agrária, seu cavalo de batalha favorito, e por fim ao sistema imperante no Tibet. Isso poderia significar a "liquidação" de milhares de sacerdotes.

Embora os comunistas tenham deixado tranquilos o Estado teocrático e a Igreja, empreenderam eles outras reformas que fizeram avançar algo o Tibet. Já não são as mulas e os

ENCONTRA-SE O HEMISFERIO OCIDENTAL SOB O PESO FINANCEIRO DOS ARMAMENTOS

INSISTE BIDAUT NA REALIZAÇÃO DE UM ACORDO PARA O DESARMAMENTO GERAL

PARIS, 30 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault, falando perante os chefes de missões das vinte Repúblicas latino-americanas, rendeu homenagem ao falecido embaixador do Brasil, Carlos de Oure Preto.

"Foi arrancado prematuramente de nosso meio", disse o chanceler francês no discurso pronunciado na Maison de l'Amérique Latine, onde os diplomatas o acolheram.

Referindo-se às relações da França com a América Latina, Bidault afirmou: "Não seria sensato, nem realista, esquecer que toda a cultura latina é um ideal de liberdade baseado no pensamento católico".

O chanceler reiterou sua crença de que o mundo ocidental deve buscar uma fórmula que torne possível o desarmamento, de modo que o povo possa ser beneficiado com o progresso social e científico. "A humanidade está arcada sob o peso financeiro dos armamentos", disse, acrescentando: "É possível resolver os problemas secundários. A França está disposta a fazer todo o possível para estas soluções. Mas no fundo de todos os problemas está a corrida armamentista".

Mais adiante declarou: "Todas as Nações livres queriam resolver este problema, e nunca devemos considerar que é impossível. Como diz a Bíblia, tenhamos a simplicidade da borboleta e a vigilância da serpente. Si continuarmos firmes, determinados e unidos, a paz dirá a última palavra".

Quanto à invasão comunista de Laos, Bidault declarou: "Nesse longo tempo a França só luta pela liberdade do mundo. Sem dúvida alguma, com a ajuda de todos vós, cuja influência vai-se incrementando incessantemente nas Nações Unidas, finalmente a conseguiremos".

MILHARES DE OPERARIOS EM GREVE

PARIS, 30 (U. P.) — Milhares de operários suspenderam por pouco tempo o seu trabalho para exigir salários mais altos. Nesta capital, os trens sofreram atraso de uma hora e o tráfego ferroviário em outras partes do país foi irregular, devido à greve de uma hora efetuado pelos ferroviários.

O movimento paralisou também os Bancos oficiais e particulares, onde, segundo os sindicatos, cerca de 80 por cento dos funcionários começaram a trabalhar com duas horas de atraso.

Os portos de Ruen e Havre estiveram paralisados, pois os portuários se negaram a carregar ou descarregar os barcos franceses. Não houve novidades nas grandes fabricas de automóveis "Renault", de Billancourt, onde 10.000 operários abandonaram o trabalho, há uma semana.

As restrições do Brasil à importação de automóveis

Seriam afetadas principalmente as pequenas empresas norte-americanas — Teria a medida o fim de estimular a montagem de fabricas no Brasil

NOVA YORK, 30 (U. P.) — As restrições sugeridas no Brasil à importação de automóveis afetariam principalmente as pequenas empresas norte-americanas, segundo um informante da Associação dos Fabricantes de Automóveis. Disse que os fabricantes denominados "independentes" exportam atualmente cerca de 25 a 30 por cento dos veículos que o Brasil adquire nos Estados Unidos.

As grandes fabricas, como a General Motors e a Ford, possuem oficinas de montagem no Brasil. Se as restrições sugeridas pelo Comitê Nacional aprovadas, pensam-se que os pequenos fabricantes terão que abandonar o mercado brasileiro, ou instalar uma ou mais oficinas de montagem "coletivas", nas quais se poderiam montar diversos tipos de automóveis.

INSTALAÇÃO DE FABRICAS NO BRASIL

O fim das restrições seria de estimular a instalação de fabricas não só para montagem, como também para a fabrica, total de automóveis no Brasil. A este respeito, os diários de Nova York publicam uma notícia do Rio de Janeiro, na qual se assegura que a General Motors e a Ford já estudam a instalação de fabricas para a construção total de automóveis, no Brasil. Todavia, pessoas chegadas das duas empresas asseguram que por ora não há nenhum projeto dessa natureza.

Ademais, as restrições sugeridas seriam só teóricas, pois que a falta de dólares no Brasil já originou uma redução considerável das importações.

Em 1951, o Brasil importou um total de 114.000 automóveis e novos caminhões. Em 1952, o total foi diminuído para 51.000, e durante o ano corrente espera-se que seja muito menor.

Prepara-se a Italia para as eleições

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

ROMA — Os italianos costumam de eleições e participam delas com grande energia. Em 1948, foram apresentados 5.823 candidatos à Câmara (cerca de dez para cada vaga) e, em 1953, a 7 de junho, não haverá escassez de candidatos para as 27 seções extras que elevarão o total de assentos, na Câmara dos Deputados, a 530. O aumento é devido ao crescimento da população italiana desde 1948.

Cerca de 6.000 candidatos concorrerão à deputação, e mais de mil aos 237 lugares no Senado. O menor numero de candidatos ao Senado (cinco para cada vaga) é devido aos acordos entre os partidos.

A coligação centrista de quatro partidos espera obter 50 por cento dos votos, o que lhe dará dois terços dos lugares da Câmara, de acordo com a nova Lei Eleitoral. Mas a coligação funciona apenas fragmentariamente por o Senado. Os republicanos e os social-democratas podem chegar, facilmente, a um entendimento entre si, mas não concordam, facilmente, com os liberais e os democratas-cristãos.

Fora da coligação e no campo distrital, os monarchistas e os neo-fascistas vão se apresentar separados. Alguns dos neo-fascistas que os monarchistas apresentam vários candidatos de 25 de julho, o que os neo-fascistas não podem tolerar. Foi a 25 de julho de 1943 que Mussolini foi obrigado pelo rei a renunciar e transmitir o cargo ao marechal Badoglio.

No entanto, para muitos italianos preocupados com o futuro de seu país, a separação entre os monarchistas e os neo-fascistas significaria o fortalecimento da causa monarchista. E, que, se os partidos do centro não conseguirem a maioria de 50

Afirma Eisenhower depender do comercio a segurança e prosperidade dos EE. UU.

O PRESIDENTE ACENTUA EM DISCURSO QUE NO COMERCIO INTERNACIONAL SE BASEIA A ESTABILIDADE DA NAÇÃO

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O presidente Eisenhower, em seu discurso de ontem à noite, perante a Câmara de Comercio, afirmou que não só a prosperidade dos Estados Unidos, mas também a sua segurança, dependem do comercio internacional.

"Em nosso comercio com outros países — declarou o presidente — há algo mais que mera prosperidade. Desejo observar que a própria segurança de nosso país depende do comercio".

NECESSIDADE DE IMPORTAR E EXPORTAR

Frisou o presidente que, para produzir 120.000.000 de toneladas de aço por ano, os Estados Unidos têm que importar muitos componentes desse metal. Em sua opinião, para manter a prosperidade e a segurança deste país, "temos que importar; temos que exportar".

Ao encerrar sua quadragésima primeira reunião anual, a Câmara aprovou uma declaração de apoio às facilidades do poder executivo para fazer o ajuste e reduzir as tarifas alfandegárias.

CONCORRENCIA

A Câmara mantém a opinião de que os produtores dos Estados Unidos devem ser protegidos dos prejuizos graves que possa ocasionar-lhes a concorrência estrangeira, mas que isto tem que ser julgado tendo-se em conta a segurança nacional. Outra resolução pede que se faça comercio em materiais não estrangeiros com as nações situadas atrás da "cortina de ferro", que sejam revogadas as leis protecionistas, que se reduzam impostos, que se proceda a uma maior produção de armas atômicas e que cesse o tráfego de aparelhos militares. Outrossim, condena a resolução "a existência de tarifas e discrí-

Mac Arthur não irá a Argentina

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Um informante do general Mac Arthur declarou, hoje, que o general "não planeja" ir à Argentina.

O major-general Courtney Whitney (ora reformado), conselheiro de Mac Arthur, declarou que o ex-chefe supremo das forças no Extremo Oriente não planeja deixar os Estados Unidos, presentemente, por motivo algum.

Um diretor latino-americano da "Remington-Rand", empresa da qual Mac Arthur é o presidente da diretoria, informou que o general irá à Argentina em julho, em viagem de negócios.

Prepara-se a Italia para as eleições

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

ROMA — Os italianos costumam de eleições e participam delas com grande energia. Em 1948, foram apresentados 5.823 candidatos à Câmara (cerca de dez para cada vaga) e, em 1953, a 7 de junho, não haverá escassez de candidatos para as 27 seções extras que elevarão o total de assentos, na Câmara dos Deputados, a 530. O aumento é devido ao crescimento da população italiana desde 1948.

Cerca de 6.000 candidatos concorrerão à deputação, e mais de mil aos 237 lugares no Senado. O menor numero de candidatos ao Senado (cinco para cada vaga) é devido aos acordos entre os partidos.

A coligação centrista de quatro partidos espera obter 50 por cento dos votos, o que lhe dará dois terços dos lugares da Câmara, de acordo com a nova Lei Eleitoral. Mas a coligação funciona apenas fragmentariamente por o Senado. Os republicanos e os social-democratas podem chegar, facilmente, a um entendimento entre si, mas não concordam, facilmente, com os liberais e os democratas-cristãos.

Fora da coligação e no campo distrital, os monarchistas e os neo-fascistas vão se apresentar separados. Alguns dos neo-fascistas que os monarchistas apresentam vários candidatos de 25 de julho, o que os neo-fascistas não podem tolerar. Foi a 25 de julho de 1943 que Mussolini foi obrigado pelo rei a renunciar e transmitir o cargo ao marechal Badoglio.

No entanto, para muitos italianos preocupados com o futuro de seu país, a separação entre os monarchistas e os neo-fascistas significaria o fortalecimento da causa monarchista. E, que, se os partidos do centro não conseguirem a maioria de 50

Ocupada pelas forças comunistas do Vietminh a localidade de Muong Sung

Com esse avanço as colunas rebeldes apertaram ainda mais o cerco em torno da capital do reino de Laos

HANOI, 30 (U. P.) — As forças rebeldes do Vietminh ocuparam Muong Sung, posição estratégica ao norte de Liang Prabang, apertando ainda mais o cerco em torno da capital do reino de Laos.

Uma coluna comunista entrou às primeiras horas de hoje na pequena localidade fortificada situada 54 quilômetros ao norte da capital. Ontem à noite, Muong Sung havia sido evacuada por seus defensores franceses e laosianos, depois de resistir a uma série de violentos ataques vermelhos.

RETIRADA EM BOA ORDEM

HANOI, 30 (U. P.) — O G. G. Francis anunciou que o quartel-general de Muong Sung realizou uma retirada estratégica, em boa ordem, na direção da capital (Luang Prabang), pelo vale do rio Nam Hou.

Muong Sung estava compreendido em uma zona de segurança internacional, depois de resistir a uma série de violentos ataques vermelhos.

(Conclui na 2.ª pag.)

SECCÃO COMERCIAL

CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Santos, disponível, funcionamento normal. A Bolsa Oficial de Café declarou que este Mercado "ficou nas seguintes bases por 10 quilos: — 253,00, para o Estilo Santos tipo 4; Cr\$ 201,00, para o Estilo Santos Riado tipo 4 e Cr\$ 197,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café também, na Bolsa Oficial de Café e o Contrato "B" foi paralisado

foram vendidas apenas 6.69 toneladas, correspondente a um valor de 3.321.396, cruzados. Direitos do Banco da América foi vendido um lote de 410 preço de trinta e cinco cruzados. Boletim das médias já neg realizadas com os títulos de venda Pública do Estado de São Paulo para o efeito de conversão No T. "Apólices" IV C. nário Cr\$ 600,00; Unifício 583,97; Ferroviárias 645,16; formizadas, 810,00.

VENDAS REALIZADAS

no Contrato "C" e "D", futu-	Apólices:
no calmo na abertura e esta-	206 Unificadas
no no fechamento, registrando	420 Idem
as para o Contrato "C" 3.500	2 Idem
para o Contrato "D".	1 Est. Pernambuco
BOLSA DE NOVA YORK — Ma-	2 Est. Maranhão
de de Café em Nova York o	110 Perorr.
Contrato "S" abriu com alta de	20 Idem
5 e baixa parcial de 20 pon-	3 Uniform.
tos, e fechou com baixa de 15 a	
pontos, registrando 11.500 sacas	Municipais:
de café.	5 1931
BOLETO DE NO DISPONIVEL — As	33 1934
sações não disponíveis, no dia 29,	198 1938
quando o Sindicato dos Corretores	21 1945
Café foram de 14.193 sacas, so-	Obrigações:

dur. desde 1.º do mês 386 832	5 1.000,00	4
2 Idem	2 1.000,00	4
163 500,00	2 200,00	4
2 200,00	20 100,00	4
20 100,00		
Agões:		
263 S. P. Alp. ord. ..		
40 A. Am. Imp. S. A.		
20 Real S. A. T. Aer.		
1340 Cia' Aer. Ind. Pen.		
800 Valeris S. A.		
Elc. Elct. S. A.		
71 Paul. Rom. S. A.		

...o-junho . . .	295,00	295,50
...o-junho . . .	295,00	295,50
...o-dezembro . . .	216,00	216,00
...o-junho 1954 . . .	217,00	217,50
...o-dezembro 1954 . . .	219,00	

Pedidos		Fech. ant.	
	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
...o-junho . . .	205,00	206,00	206,00
...o-junho . . .	206,00	206,00	206,00
...o-dezembro . . .	210,00	211,00	
...o-junho 1954 . . .	218,00	219,00	
...o-dezembro 1954 . . .	219,00	219,00	

em descida, fecharam com tops

entregas nominais, tanto no fecho-mento de hoje como no anterior.	599,00	—
—	290,00	—
—	160,00	—
—	"Café"	—
—	"1922"	780,00
Apólices:		
Populares . . .	195,00	—
Ferrov. . . .	650,00	—
Unific. . . .	590,00	—
Fed. nom. . .		
Idem, port. . .	—	—
Id. rea. ca. . .	—	—
Mogiiana . . .	—	—
Rod.	680,00	—
Uniform. . . .	817,60	—
M. Geral A . .	—	—

mercado	Paral.	Paral.	Pernam.	—
CONTRATO "C"				
aneiro	Abert.	Pech.	1929	—
aneiro	213,50	213,50	1931	—
evereiro	216,80	215,90	1937	900,60
arço	204,70	204,70	1938	—
alho	207,10	207,10	1942	850,00
etembro	208,40	208,50	1945	850,00
ezembro	209,80	209,80	1951	830,00
endas	250	—	Letras:	—
mercado	Calmo	Estav.	Cap. "1938"	86,00
CONTRATO "D"				
aneiro	Abert.	Pech.	—	
aneiro	213,60	213,60	—	
arço	215,50	213,70	—	
alho	205,00	205,20	—	
alho	207,00	207,20	—	
etembro	208,30	208,50	—	

BOLSA DE SANTOS
 Cotação oficial do dia
 abril de 1953. Vend.

Aplicões:
 Federais:

Restos:

Entrada	1.000	2.500	Nominal	—
Despesa	—	—	Realiz.	—
Saldo	—	—		

DISPONIVIL		Estaduais:	
Estilo Santos	203,00	Uniform.	830,00
Estilo Santos lavado	201,00	Unificadas	590,00
tipo 4 s) discricao	197,00	Premiaveis	195,00
Mercedo — Clamo.	—	Ferrov.	650,00
		IV Cen.	—
		Minas "A"	—
		Minas "B"	—
		1929	—
		1931	—
		1933	—

CAMBIO

SAO PAULO

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

	Comp.	Vend.		
Indones	51.45	52.41	5.000,00	4.180,00
Guadalupe	18.35	19.72	1.000,00	825,00
New York	—	—	500,00	405,00

Entrada	1.000	2.500	Nominal	—
Despesa	—	—	Realiz.	—
Saldo	—	—		

DISPONIVIL		Estaduais:	
Estilo Santos	203,00	Uniform.	830,00
Estilo Santos lavado	201,00	Unificadas	590,00
tipo 4 s) discricao	197,00	Premiaveis	195,00
Mercedo — Clamo.	—	Ferrov.	650,00
		IV Cen.	—
		Minas "A"	—
		Minas "B"	—
		1929	—
		1931	—
		1933	—

CAMBIO

SAO PAULO

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

	Comp.	Vend.		
Indones	51.45	52.41	5.000,00	4.180,00
Guadalupe	18.35	19.72	1.000,00	825,00
New York	—	—	500,00	405,00

uros	0.05.25	0.05.25	200.00	..	..
uros Afres	1.31.75	1.34.43	100.00	..	..
ontevideu	6.25.17	6.46.63	"Caté"	..	650.00
uros (frun-					
ço suíço)	4.28.72	4.40.24	Letras:		
urales (fr.			S. Ventes		
belga	0.36.42	0.37.78	Acções Bancárias:		
florim.	4.84.13	4.93.08	R. Cavalos		
o pe nha gue			C. de Santos		
cor. din.)	2.63.65	2.73.53	S. Magalhães		
atocolmo	3.55.51	3.67.09	Cx. de Lq.		
hecoslov	0.36.76	0.37.44	Acções de Companhias		
acudo	0.67.34	0.65.72	Paul. T. Col.		
eseta	—	1.70.90	União Transp.		
			Int. de Arm.		
			Gerals		
			Paul. de Arm.		
			Gerals		

"OFICIAL"		Central de A.	—
Inglaterra	52.4160	Gerais	—
Estados Unidos	18.732	Caf. de Arm.	—
Francia	2.7333	Gerais	—
Portugal	0.6372	Atlant. Arm.	—
Holanda	0.3778	Gerais	—
Francia	0.0335	Aliança Arm.	—
"LIVRE"		Gerais	—
Inglaterra	122.8531	St. Ant. A. G.	—
Estados Unidos	42.5177		
Francia	14.70		
Holanda	6.00		
Portugal	4.6304		
Holanda	1.5074		
Holanda	0.7981		
Francia	0.1232		

Para media da libra do

até 30 de março de 1953		das as seguintes ofertas:	
táxa oficial)		Quilo	
52.4180		Mais	19.20
SANTOS		Julho	15.90
Curso Oficial de Cambio em		Outubro	16.00
30 de abril de 1953.		Dezembro	16.00
	Oficial	Março	16.10
Inglaterra	52.44.60	NEGOCIOS REALIZADOS	
Francia	0.05.35	2 contratos para outubro	
Suecia	3.62.69	(20 mil ka.)	
Suiza	4.40.34		
Portugal	0.65.72		
Estados Unidos	18.32.00	DISPONIVE.	
Frugul	6.44.41	Tipa	Rte.
Argentina	1.34.49	2	19.00
Belgica	0.37.78	3	18.78
Brasil	4.93.08	3 4	19.23
Dinamarca	2.73.53	4	17.80

Mercedo "Livre".....	4 1/5	17.27
Estados Unidos	5	16.53
Estados Unidos	5 1/2	15.87
Estados Unidos	6	15.00
Estados Unidos	6 1/2	14.07
Estados Unidos	7	13.27
Estados Unidos	8	12.53
Estados Unidos	9	12.27

Mercedo — Calmo.

ALGODÃO DO NORTE DISPONIVEL

Tipo 34 — Fibra 26/27.....	20.00	— 300.00.
Tipo 34 — Fibra 28/29.....	21.87	— 325.00.
Tipo 34 — Fibra 30/31.....	23.00	— 420.00.
Tipo 34 — Fibra 36.....	32.25	— 485.00.

NA CAMARA FEDERAL

Grave denuncia referente à importação de um cadillac

Convocado o ministro Lafer para prestar as explicações necessárias — Uma canhoneira peruana teria levado 1.850 volumes de generos alimentícios destinados às vítimas da enchente do Amazonas

RIO, 30 (Correio) — Na hora das breves comunicações da Câmara Federal, ocuparam a tribuna os seguintes deputados: Paranhos de Oliveira, referindo-se ao telegrama de Getúlio a José Americo, convidando-o para coordenar medidas de combate à seca do Nordeste; Medeiros Neto, pedindo que fossem representadas de Alagoas, Piauí e Rio Grande do Norte na Comissão Interpartidária do Banco do Nordeste; Vasconcelos Costa, peticionando manutenção de Pedro Leopoldo, Minas Gerais, da Inspeção Fe-

deral do Ministério da Agricultura; Celso Peçanha reivindicando o pagamento do abono aos servidores de obras da União Saulo Ramos justificando projeto que autoriza a abertura de um crédito de 100 mil cruzeiros para atender a despesas com a 1.ª Exposição Agro-Pecuária de Uberaba, em Santa Catarina; Pereira da Silva, lamentando que uma canhoneira peruana tenha levado às vítimas brasileiras da enchente do Amazonas, 1.850 volumes de generos alimentícios, enquanto o projeto de Paulo Neri que abre crédito de 20

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Convenção dos Produtores Desvios e ramais particulares

RIO, 30 (Aspress) — Encerrou-se, às primeiras horas da manhã de hoje, a Convenção Nacional de Produtores de Aguardente, realizada nesta capital, na qual tomaram parte várias delegações dos Estados produtores. Ouvindo pela reportagem o sr. Newton Carneiro, Secretário de Agricultura do Estado do Paraná, que aqui se encontra chefiando a delegação paranaense, depois de elogiado espírito de compreensão e dedicação dos convenionistas, declarou: "leve uma repercussão extraordinária no Estado a possibilidade da participação, nesta primeira Convenção Nacional de Produtores de Aguardente, de uma delegação paranaense de produtores de aguardente. A constituição dessa delegação, certamente credenciada e representativa da indústria local, foi promovida pela Delegação Regional IAA, cujo delegado Elias Nogueira enviou maiores esforços no sentido de dar-lhe maior brilho e eficiência". A seguir, o sr. Newton Carneiro respondendo uma pergunta da reportagem sobre o desenvolvimento da produção aguardentista de seu Estado, disse: "O Estado do Paraná apresenta características 'stil generis', que não pode ser devidamente credenciado pelo seu efetivo volume de produção, porque características de produção colhidas através da arrecadação do imposto de consumo revelam que vai pouco mais de um décimo a produção real. Isto é o Paraná que produz certamente mais de dez milhões de litros de aguardente e aparece no quadro nacional com uma produção pouco superior a um milhão e meio, o que demonstra sonegação acentuada daquele imposto. Segundo informações do delegado do Instituto de Aduana e Alcool, essa atualização será uma das tarefas mais importantes e urgentes da Delegação Regional". Finalizando, o sr. Newton Carneiro declarou que um dos principais pontos de vista apresentados e defendidos pela delegação paranaense — restrição de produção — foi aprovado pelo plenário.

Concurso para os cargos de escriturário

Pedem-se divulgar: "Os candidatos inscritos no concurso para provimento dos cargos de escriturário do Quadro da Universidade de São Paulo estão convocados para prestar a prova de dactilografia, no dia 2 (dois) de maio, próximo, no Instituto Brasileiro de Mecanografia — "Curso Unidewood" — Rua Quintino Bocaiuva, 255, segunda sobrela. E' o seguinte o horário da turma, às 13 horas, no dia 2, às 15 horas, no dia 3, às 17 horas, no dia 4, às 19 horas, no dia 5, às 21 horas, no dia 6, às 23 horas, no dia 7, às 1 hora, no dia 8, às 3 horas, no dia 9, às 5 horas, no dia 10, às 7 horas, no dia 11, às 9 horas, no dia 12, às 11 horas, no dia 13, às 13 horas, no dia 14, às 15 horas, no dia 15, às 17 horas, no dia 16, às 19 horas, no dia 17, às 21 horas, no dia 18, às 23 horas, no dia 19, às 1 hora, no dia 20, às 3 horas, no dia 21, às 5 horas, no dia 22, às 7 horas, no dia 23, às 9 horas, no dia 24, às 11 horas, no dia 25, às 13 horas, no dia 26, às 15 horas, no dia 27, às 17 horas, no dia 28, às 19 horas, no dia 29, às 21 horas, no dia 30, às 23 horas, no dia 31, às 1 hora, no dia 1, às 3 horas, no dia 2, às 5 horas, no dia 3, às 7 horas, no dia 4, às 9 horas, no dia 5, às 11 horas, no dia 6, às 13 horas, no dia 7, às 15 horas, no dia 8, às 17 horas, no dia 9, às 19 horas, no dia 10, às 21 horas, no dia 11, às 23 horas, no dia 12, às 1 hora, no dia 13, às 3 horas, no dia 14, às 5 horas, no dia 15, às 7 horas, no dia 16, às 9 horas, no dia 17, às 11 horas, no dia 18, às 13 horas, no dia 19, às 15 horas, no dia 20, às 17 horas, no dia 21, às 19 horas, no dia 22, às 21 horas, no dia 23, às 23 horas, no dia 24, às 1 hora, no dia 25, às 3 horas, no dia 26, às 5 horas, no dia 27, às 7 horas, no dia 28, às 9 horas, no dia 29, às 11 horas, no dia 30, às 13 horas, no dia 31, às 15 horas, no dia 1, às 17 horas, no dia 2, às 19 horas, no dia 3, às 21 horas, no dia 4, às 23 horas, no dia 5, às 1 hora, no dia 6, às 3 horas, no dia 7, às 5 horas, no dia 8, às 7 horas, no dia 9, às 9 horas, no dia 10, às 11 horas, no dia 11, às 13 horas, no dia 12, às 15 horas, no dia 13, às 17 horas, no dia 14, às 19 horas, no dia 15, às 21 horas, no dia 16, às 23 horas, no dia 17, às 1 hora, no dia 18, às 3 horas, no dia 19, às 5 horas, no dia 20, às 7 horas, no dia 21, às 9 horas, no dia 22, às 11 horas, no dia 23, às 13 horas, no dia 24, às 15 horas, no dia 25, às 17 horas, no dia 26, às 19 horas, no dia 27, às 21 horas, no dia 28, às 23 horas, no dia 29, às 1 hora, no dia 30, às 3 horas, no dia 31, às 5 horas, no dia 1, às 7 horas, no dia 2, às 9 horas, no dia 3, às 11 horas, no dia 4, às 13 horas, no dia 5, às 15 horas, no dia 6, às 17 horas, no dia 7, às 19 horas, no dia 8, às 21 horas, no dia 9, às 23 horas, no dia 10, às 1 hora, no dia 11, às 3 horas, no dia 12, às 5 horas, no dia 13, às 7 horas, no dia 14, às 9 horas, no dia 15, às 11 horas, no dia 16, às 13 horas, no dia 17, às 15 horas, no dia 18, às 17 horas, no dia 19, às 19 horas, no dia 20, às 21 horas, no dia 21, às 23 horas, no dia 22, às 1 hora, no dia 23, às 3 horas, no dia 24, às 5 horas, no dia 25, às 7 horas, no dia 26, às 9 horas, no dia 27, às 11 horas, no dia 28, às 13 horas, no dia 29, às 15 horas, no dia 30, às 17 horas, no dia 31, às 19 horas, no dia 1, às 21 horas, no dia 2, às 23 horas, no dia 3, às 1 hora, no dia 4, às 3 horas, no dia 5, às 5 horas, no dia 6, às 7 horas, no dia 7, às 9 horas, no dia 8, às 11 horas, no dia 9, às 13 horas, no dia 10, às 15 horas, no dia 11, às 17 horas, no dia 12, às 19 horas, no dia 13, às 21 horas, no dia 14, às 23 horas, no dia 15, às 1 hora, no dia 16, às 3 horas, no dia 17, às 5 horas, no dia 18, às 7 horas, no dia 19, às 9 horas, no dia 20, às 11 horas, no dia 21, às 13 horas, no dia 22, às 15 horas, no dia 23, às 17 horas, no dia 24, às 19 horas, no dia 25, às 21 horas, no dia 26, às 23 horas, no dia 27, às 1 hora, no dia 28, às 3 horas, no dia 29, às 5 horas, no dia 30, às 7 horas, no dia 31, às 9 horas, no dia 1, às 11 horas, no dia 2, às 13 horas, no dia 3, às 15 horas, no dia 4, às 17 horas, no dia 5, às 19 horas, no dia 6, às 21 horas, no dia 7, às 23 horas, no dia 8, às 1 hora, no dia 9, às 3 horas, no dia 10, às 5 horas, no dia 11, às 7 horas, no dia 12, às 9 horas, no dia 13, às 11 horas, no dia 14, às 13 horas, no dia 15, às 15 horas, no dia 16, às 17 horas, no dia 17, às 19 horas, no dia 18, às 21 horas, no dia 19, às 23 horas, no dia 20, às 1 hora, no dia 21, às 3 horas, no dia 22, às 5 horas, no dia 23, às 7 horas, no dia 24, às 9 horas, no dia 25, às 11 horas, no dia 26, às 13 horas, no dia 27, às 15 horas, no dia 28, às 17 horas, no dia 29, às 19 horas, no dia 30, às 21 horas, no dia 31, às 23 horas, no dia 1, às 1 hora, no dia 2, às 3 horas, no dia 3, às 5 horas, no dia 4, às 7 horas, no dia 5, às 9 horas, no dia 6, às 11 horas, no dia 7, às 13 horas, no dia 8, às 15 horas, no dia 9, às 17 horas, no dia 10, às 19 horas, no dia 11, às 21 horas, no dia 12, às 23 horas, no dia 13, às 1 hora, no dia 14, às 3 horas, no dia 15, às 5 horas, no dia 16, às 7 horas, no dia 17, às 9 horas, no dia 18, às 11 horas, no dia 19, às 13 horas, no dia 20, às 15 horas, no dia 21, às 17 horas, no dia 22, às 19 horas, no dia 23, às 21 horas, no dia 24, às 23 horas, no dia 25, às 1 hora, no dia 26, às 3 horas, no dia 27, às 5 horas, no dia 28, às 7 horas, no dia 29, às 9 horas, no dia 30, às 11 horas, no dia 31, às 13 horas, no dia 1, às 15 horas, no dia 2, às 17 horas, no dia 3, às 19 horas, no dia 4, às 21 horas, no dia 5, às 23 horas, no dia 6, às 1 hora, no dia 7, às 3 horas, no dia 8, às 5 horas, no dia 9, às 7 horas, no dia 10, às 9 horas, no dia 11, às 11 horas, no dia 12, às 13 horas, no dia 13, às 15 horas, no dia 14, às 17 horas, no dia 15, às 19 horas, no dia 16, às 21 horas, no dia 17, às 23 horas, no dia 18, às 1 hora, no dia 19, às 3 horas, no dia 20, às 5 horas, no dia 21, às 7 horas, no dia 22, às 9 horas, no dia 23, às 11 horas, no dia 24, às 13 horas, no dia 25, às 15 horas, no dia 26, às 17 horas, no dia 27, às 19 horas, no dia 28, às 21 horas, no dia 29, às 23 horas, no dia 30, às 1 hora, no dia 31, às 3 horas, no dia 1, às 5 horas, no dia 2, às 7 horas, no dia 3, às 9 horas, no dia 4, às 11 horas, no dia 5, às 13 horas, no dia 6, às 15 horas, no dia 7, às 17 horas, no dia 8, às 19 horas, no dia 9, às 21 horas, no dia 10, às 23 horas, no dia 11, às 1 hora, no dia 12, às 3 horas, no dia 13, às 5 horas, no dia 14, às 7 horas, no dia 15, às 9 horas, no dia 16, às 11 horas, no dia 17, às 13 horas, no dia 18, às 15 horas, no dia 19, às 17 horas, no dia 20, às 19 horas, no dia 21, às 21 horas, no dia 22, às 23 horas, no dia 23, às 1 hora, no dia 24, às 3 horas, no dia 25, às 5 horas, no dia 26, às 7 horas, no dia 27, às 9 horas, no dia 28, às 11 horas, no dia 29, às 13 horas, no dia 30, às 15 horas, no dia 31, às 17 horas, no dia 1, às 19 horas, no dia 2, às 21 horas, no dia 3, às 23 horas, no dia 4, às 1 hora, no dia 5, às 3 horas, no dia 6, às 5 horas, no dia 7, às 7 horas, no dia 8, às 9 horas, no dia 9, às 11 horas, no dia 10, às 13 horas, no dia 11, às 15 horas, no dia 12, às 17 horas, no dia 13, às 19 horas, no dia 14, às 21 horas, no dia 15, às 23 horas, no dia 16, às 1 hora, no dia 17, às 3 horas, no dia 18, às 5 horas, no dia 19, às 7 horas, no dia 20, às 9 horas, no dia 21, às 11 horas, no dia 22, às 13 horas, no dia 23, às 15 horas, no dia 24, às 17 horas, no dia 25, às 19 horas, no dia 26, às 21 horas, no dia 27, às 23 horas, no dia 28, às 1 hora, no dia 29, às 3 horas, no dia 30, às 5 horas, no dia 31, às 7 horas, no dia 1, às 9 horas, no dia 2, às 11 horas, no dia 3, às 13 horas, no dia 4, às 15 horas, no dia 5, às 17 horas, no dia 6, às 19 horas, no dia 7, às 21 horas, no dia 8, às 23 horas, no dia 9, às 1 hora, no dia 10, às 3 horas, no dia 11, às 5 horas, no dia 12, às 7 horas, no dia 13, às 9 horas, no dia 14, às 11 horas, no dia 15, às 13 horas, no dia 16, às 15 horas, no dia 17, às 17 horas, no dia 18, às 19 horas, no dia 19, às 21 horas, no dia 20, às 23 horas, no dia 21, às 1 hora, no dia 22, às 3 horas, no dia 23, às 5 horas, no dia 24, às 7 horas, no dia 25, às 9 horas, no dia 26, às 11 horas, no dia 27, às 13 horas, no dia 28, às 15 horas, no dia 29, às 17 horas, no dia 30, às 19 horas, no dia 31, às 21 horas, no dia 1, às 23 horas, no dia 2, às 1 hora, no dia 3, às 3 horas, no dia 4, às 5 horas, no dia 5, às 7 horas, no dia 6, às 9 horas, no dia 7, às 11 horas, no dia 8, às 13 horas, no dia 9, às 15 horas, no dia 10, às 17 horas, no dia 11, às 19 horas, no dia 12, às 21 horas, no dia 13, às 23 horas, no dia 14, às 1 hora, no dia 15, às 3 horas, no dia 16, às 5 horas, no dia 17, às 7 horas, no dia 18, às 9 horas, no dia 19, às 11 horas, no dia 20, às 13 horas, no dia 21, às 15 horas, no dia 22, às 17 horas, no dia 23, às 19 horas, no dia 24, às 21 horas, no dia 25, às 23 horas, no dia 26, às 1 hora, no dia 27, às 3 horas, no dia 28, às 5 horas, no dia 29, às 7 horas, no dia 30, às 9 horas, no dia 31, às 11 horas, no dia 1, às 13 horas, no dia 2, às 15 horas, no dia 3, às 17 horas, no dia 4, às 19 horas, no dia 5, às 21 horas, no dia 6, às 23 horas, no dia 7, às 1 hora, no dia 8, às 3 horas, no dia 9, às 5 horas, no dia 10, às 7 horas, no dia 11, às 9 horas, no dia 12, às 11 horas, no dia 13, às 13 horas, no dia 14, às 15 horas, no dia 15, às 17 horas, no dia 16, às 19 horas, no dia 17, às 21 horas, no dia 18, às 23 horas, no dia 19, às 1 hora, no dia 20, às 3 horas, no dia 21, às 5 horas, no dia 22, às 7 horas, no dia 23, às 9 horas, no dia 24, às 11 horas, no dia 25, às 13 horas, no dia 26, às 15 horas, no dia 27, às 17 horas, no dia 28, às 19 horas, no dia 29, às 21 horas, no dia 30, às 23 horas, no dia 31, às 1 hora, no dia 1, às 3 horas, no dia 2, às 5 horas, no dia 3, às 7 horas, no dia 4, às 9 horas, no dia 5, às 11 horas, no dia 6, às 13 horas, no dia 7, às 15 horas, no dia 8, às 17 horas, no dia 9, às 19 horas, no dia 10, às 21 horas, no dia 11, às 23 horas, no dia 12, às 1 hora, no dia 13, às 3 horas, no dia 14, às 5 horas, no dia 15, às 7 horas, no dia 16, às 9 horas, no dia 17, às 11 horas, no dia 18, às 13 horas, no dia 19, às 15 horas, no dia 20, às 17 horas, no dia 21, às 19 horas, no dia 22, às 21 horas, no dia 23, às 23 horas, no dia 24, às 1 hora, no dia 25, às 3 horas, no dia 26, às 5 horas, no dia 27, às 7 horas, no dia 28, às 9 horas, no dia 29, às 11 horas, no dia 30, às 13 horas, no dia 31, às 15 horas, no dia 1, às 17 horas, no dia 2, às 19 horas, no dia 3, às 21 horas, no dia 4, às 23 horas, no dia 5, às 1 hora, no dia 6, às 3 horas, no dia 7, às 5 horas, no dia 8, às 7 horas, no dia 9, às 9 horas, no dia 10, às 11 horas, no dia 11, às 13 horas, no dia 12, às 15 horas, no dia 13, às 17 horas, no dia 14, às 19 horas, no dia 15, às 21 horas, no dia 16, às 23 horas, no dia 17, às 1 hora, no dia 18, às 3 horas, no dia 19, às 5 horas, no dia 20, às 7 horas, no dia 21, às 9 horas, no dia 22, às 11 horas, no dia 23, às 13 horas, no dia 24, às 15 horas, no dia 25, às 17 horas, no dia 26, às 19 horas, no dia 27, às 21 horas, no dia 28, às 23 horas, no dia 29, às 1 hora, no dia 30, às 3 horas, no dia 31, às 5 horas, no dia 1, às 7 horas, no dia 2, às 9 horas, no dia 3, às 11 horas, no dia 4, às 13 horas, no dia 5, às 15 horas, no dia 6, às 17 horas, no dia 7, às 19 horas, no dia 8, às 21 horas, no dia 9, às 23 horas, no dia 10, às 1 hora, no dia 11, às 3 horas, no dia 12, às 5 horas, no dia 13, às 7 horas, no dia 14, às 9 horas, no dia 15, às 11 horas, no dia 16, às 13 horas, no dia 17, às 15 horas, no dia 18, às 17 horas, no dia 19, às 19 horas, no dia 20, às 21 horas, no dia 21, às 23 horas, no dia 22, às 1 hora, no dia 23, às 3 horas, no dia 24, às 5 horas, no dia 25, às 7 horas, no dia 26, às 9 horas, no dia 27, às 11 horas, no dia 28, às 13 horas, no dia 29, às 15 horas, no dia 30, às 17 horas, no dia 31, às 19 horas, no dia 1, às 23 horas, no dia 2, às 1 hora, no dia 3, às 3 horas, no dia 4, às 5 horas, no dia 5, às 7 horas, no dia 6, às 9 horas, no dia 7, às 11 horas, no dia 8, às 13 horas, no dia 9, às 15 horas, no dia 10, às 17 horas, no dia 11, às 19 horas, no dia 12, às 21 horas, no dia 13, às 23 horas, no dia 14, às 1 hora, no dia 15, às 3 horas, no dia 16, às 5 horas, no dia 17, às 7 horas, no dia 18, às 9 horas, no dia 19, às 11 horas, no dia 20, às 13 horas, no dia 21, às 15 horas, no dia 22, às 17 horas, no dia 23, às 19 horas, no dia 24, às 21 horas, no dia 25, às 23 horas, no dia 26, às 1 hora, no dia 27, às 3 horas, no dia 28, às 5 horas, no dia 29, às 7 horas, no dia 30, às 9 horas, no dia 31, às 11 horas, no dia 1, às 13 horas, no dia 2, às 15 horas, no dia 3, às 17 horas, no dia 4, às 19 horas, no dia 5, às 21 horas, no dia 6, às 23 horas, no dia 7, às 1 hora, no dia 8, às 3 horas, no dia 9, às 5 horas, no dia 10, às 7 horas, no dia 11, às 9 horas, no dia 12, às 11 horas, no dia 13, às 13 horas, no dia 14, às 15 horas, no dia 15, às 17 horas, no dia 16, às 19 horas, no dia 17, às 21 horas, no dia 18, às 23 horas, no dia 19, às 1 hora, no dia 20, às 3 horas, no dia 21, às 5 horas, no dia 22, às 7 horas, no dia 23, às 9 horas, no dia 24, às 11 horas, no dia 25, às 13 horas, no dia 26, às 15 horas, no dia 27, às 17 horas, no dia 28, às 19 horas, no dia 29, às 21 horas, no dia 30, às 23 horas, no dia 31, às 1 hora, no dia 1, às 3 horas, no dia 2, às 5 horas, no dia 3, às 7 horas, no dia 4, às 9 horas, no dia 5, às 11 horas, no dia 6, às 13 horas, no dia 7, às 15 horas, no dia 8, às 17 horas, no dia 9, às 19 horas, no dia 10, às 21 horas, no dia 11, às 23 horas, no dia 12, às 1 hora, no dia 13, às 3 horas, no dia 14, às 5 horas, no dia 15, às 7 horas, no dia 16, às 9 horas, no dia 17, às 11 horas, no dia 18, às 13 horas, no dia 19, às 15 horas, no dia 20, às 17 horas, no dia 21, às 19 horas, no dia 22, às 21 horas, no dia 23, às 23 horas, no dia 24, às 1 hora, no dia 25, às 3 horas, no dia 26, às 5 horas, no dia 27, às 7 horas, no dia 28, às 9 horas, no dia 29, às 11 horas, no dia 30, às 13 horas, no dia 31, às 15 horas, no dia 1, às 17 horas, no dia 2, às 19 horas, no dia 3, às 21 horas, no dia 4, às 23 horas, no dia 5, às 1 hora, no dia 6, às 3 horas, no dia 7, às 5 horas, no dia 8, às 7 horas, no dia 9, às 9 horas, no dia 10, às 11 horas, no dia 11, às 13 horas, no dia 12, às 15 horas, no dia 13, às 17 horas, no dia 14, às 19 horas, no dia 15, às 21 horas, no dia 16, às 23 horas, no dia 17, às 1 hora, no dia 18, às 3 horas, no dia 19, às 5 horas, no dia 20, às 7 horas, no dia 21, às 9 horas, no dia 22, às 11 horas, no dia 23, às 13 horas, no dia 24, às 15 horas, no dia 25, às 17 horas, no dia 26, às 19 horas, no dia 27, às 21 horas, no dia 28, às 23 horas, no dia 29, às 1 hora, no dia 30, às 3 horas, no dia 31, às 5 horas, no dia 1, às 7 horas, no dia 2, às 9 horas, no dia 3, às 11 horas, no dia 4, às 13 horas, no dia 5, às 15 horas, no dia 6, às 17 horas, no dia 7, às 19 horas, no dia 8, às 21 horas, no dia 9, às 23 horas, no dia 10, às 1 hora, no dia 11, às 3 horas, no dia 12, às 5 horas, no dia 13, às 7 horas, no dia 14, às 9 horas, no dia 15, às 11 horas, no dia 16, às 13 horas, no dia 17, às 15 horas, no dia 18, às 17 horas, no dia 19, às 19 horas, no dia 20, às 21 horas, no dia 21, às 23 horas, no dia 22, às 1 hora, no dia 23, às 3 horas, no dia 24, às 5 horas, no dia 25, às 7 horas, no dia 26, às 9 horas, no dia 27, às 11 horas, no dia 28, às 13 horas, no dia 29, às 15 horas, no dia 30, às 17 horas, no dia 31, às 19 horas, no dia 1, às 23 horas, no dia 2, às 1 hora, no dia 3, às 3 horas, no dia 4, às 5 horas, no dia 5, às 7 horas, no dia 6, às 9 horas, no dia 7, às 11 horas, no dia 8, às 13 horas, no dia 9, às 15 horas, no dia 10, às 17 horas, no dia 11, às 19 horas, no dia 12, às 21 horas, no dia 13, às 23 horas, no dia 14, às 1 hora, no dia 15, às 3 horas, no dia 16, às 5 horas, no dia 17, às 7 horas, no dia 18, às 9 horas, no dia 19, às 11 horas, no dia 20, às 13 horas, no dia 21, às 15 horas, no dia 22, às 17 horas, no dia 23, às 19 horas, no dia 24, às 21 horas, no dia 25, às 23 horas, no dia 26, às 1 hora, no dia 27, às 3 horas, no dia 28, às 5 horas, no dia 29, às 7 horas, no dia 30, às 9 horas, no dia 31, às 11 horas, no dia 1, às 13 horas, no dia 2, às 15 horas, no dia 3, às 17 horas, no dia 4, às 19 horas, no dia 5, às 21 horas, no dia 6, às 23 horas, no dia 7, às 1 hora, no dia 8, às 3 horas, no dia 9, às 5 horas, no dia 10, às 7 horas, no dia 11, às 9 horas, no dia 12, às 11 horas, no dia 13, às 13 horas, no dia 14, às 15 horas, no dia 15, às 17 horas, no dia 16, às 19 horas, no dia 17, às 21 horas, no dia 18, às 23 horas, no dia 19, às 1 hora, no dia 20, às 3 horas, no dia 21, às 5 horas, no dia 22, às 7 horas, no dia 23, às 9 horas, no dia 24, às 11 horas, no dia 25, às 13 horas, no dia 26, às 15 horas, no dia 27, às 17 horas, no dia 28, às 19 horas, no dia 29, às 21 horas, no dia 30, às 23 horas, no dia 31, às 1 hora, no dia 1, às 3 horas, no dia 2, às 5 horas, no dia 3, às 7 horas, no dia 4, às 9 horas, no dia 5, às 11 horas, no dia 6, às 13 horas, no dia 7, às 15 horas, no dia 8, às 17 horas, no dia 9, às 19 horas, no dia 10, às 21 horas, no dia 11, às 23 horas, no dia 12, às 1 hora, no dia 13, às 3 horas, no dia 14, às 5 horas, no dia 15, às 7 horas, no dia 16, às 9 horas, no dia 17, às 11 horas, no dia 18, às 13 horas, no dia 19, às 15 horas, no dia 20, às 17 horas, no dia 21, às 19 horas, no dia 22, às 21 horas, no dia 23, às 23 horas, no dia 24, às 1 hora, no dia 25, às 3 horas, no dia 26, às 5 horas, no dia 27, às 7 horas, no dia 28, às 9 horas, no dia 29, às 11 horas, no dia 30, às 13 horas, no dia 31, às 15 horas, no dia 1, às 17 horas, no dia 2, às 19 horas, no dia 3, às 21 horas, no dia 4, às 23 horas, no dia 5, às 1 hora, no dia 6, às 3 horas, no dia 7, às 5 horas, no dia 8, às 7 horas, no dia 9, às 9 horas, no dia 10, às 11 horas, no dia 11, às 13 horas, no dia 12, às 15 horas, no dia 13, às 17 horas, no dia 14, às 19 horas, no dia 15, às 21 horas, no dia 16, às 23 horas, no dia 17, às 1 hora, no dia 18, às 3 horas, no dia 19, às 5 horas, no dia 20, às 7 horas, no dia 21, às 9 horas, no dia 22, às 11 horas, no dia 23, às 13 horas, no dia 24, às 15 horas, no dia 25, às 17 horas, no dia 26, às 19 horas, no dia 27, às 21 horas, no dia 28, às 23 horas, no dia 29, às 1 hora, no dia 30, às 3 horas, no dia 31, às 5 horas, no dia 1, às 7 horas, no dia 2, às 9 horas, no dia 3, às 11 horas, no dia 4, às 13 horas, no dia 5, às 15 horas, no dia 6, às 17 horas, no dia 7, às 19 horas, no dia 8, às 21 horas, no dia 9, às 23 horas, no dia 10, às 1 hora, no dia 11, às 3 horas, no dia 12, às 5 horas, no dia 13, às 7 horas, no dia 14, às 9 horas, no dia 15, às 11 horas, no dia 16, às 13 horas, no dia 17, às 15 horas, no dia 18, às 17 horas, no dia 19, às 19 horas, no dia 20, às 21 horas, no dia 21, às 23 horas, no dia 22, às 1 hora, no dia 23, às 3 horas, no dia 24, às 5 horas, no dia 25, às 7 horas, no dia 26, às 9 horas, no dia 27, às 11 horas, no dia 28, às 13 horas, no dia 29, às 15 horas, no dia 30, às 17 horas, no dia 31, às 19 horas, no dia 1, às 23 horas, no dia 2, às 1 hora, no dia 3, às 3 horas, no dia 4, às 5 horas, no dia 5, às 7 horas, no dia 6, às 9 horas, no dia 7, às 11 horas, no dia 8, às 13 horas, no dia 9, às 15 horas, no dia 10, às 17 horas, no dia 11, às 19 horas, no dia 12, às 21 horas, no dia 13, às 23 horas, no dia 14, às 1 hora, no dia 15, às 3 horas, no dia 16, às 5 horas, no dia 17, às 7 horas, no dia 18, às 9 horas, no dia 19, às 11 horas, no dia 20, às 13 horas, no dia 21, às 15 horas, no dia 22, às 17 horas, no dia 23, às 19 horas, no dia 24, às 21 horas, no dia 25, às 23 horas, no dia 26, às 1 hora, no dia 27, às 3 horas, no dia 28, às 5 horas, no dia 29, às 7 horas, no dia 30, às 9 horas, no dia 31, às 11 horas, no dia 1, às 13 horas, no dia 2, às 15 horas, no dia 3, às 17 horas, no dia 4, às 19 horas, no dia 5, às 21 horas, no dia 6, às 23 horas, no dia 7, às 1 hora, no dia 8, às 3 horas, no dia 9, às 5 horas, no dia 10, às 7 horas, no dia 11, às 9 horas, no dia 12, às 11 horas, no dia 13, às 13 horas, no dia 14, às 15 horas, no dia 15, às 17 horas, no dia 16, às 19 horas, no dia 17, às 21 horas, no dia 18, às 23 horas, no dia 19, às 1 hora, no dia 20, às 3 horas, no dia 21, às 5 horas, no dia 22, às 7 horas, no dia 23, às 9 horas, no dia 24, às 11 horas, no dia 25, às 13 horas, no dia 26, às 15 horas, no dia 27, às 17 horas, no dia 28, às 19 horas, no dia 29, às 21 horas, no dia 30, às 23 horas, no dia 31, às 1 hora, no dia 1, às 3 horas, no dia 2, às 5 horas, no dia 3, às 7 horas, no dia 4, às 9 horas, no dia 5, às 11 horas, no dia 6, às 13 horas, no dia 7, às 15 horas, no dia 8, às 17 horas, no dia 9, às 19 horas, no dia 10, às 21 horas, no dia 11, às 23 horas, no dia 12, às 1 hora, no dia 13, às 3 horas, no dia 14, às 5 horas, no dia 15, às 7 horas, no dia 16, às 9 horas, no dia 17, às 11 horas, no dia 18, às 13 horas, no dia 19, às 15 horas, no dia 20, às 17 horas, no dia 21, às 19 horas, no dia 22, às 21 horas, no dia 23, às 23 horas, no dia 24, às 1 hora, no dia 25, às 3 horas, no dia 26, às 5 horas, no dia 27, às 7 horas, no dia 28, às 9 horas, no dia 29, às 11 horas, no dia 30, às 13 horas, no dia 31, às 15 horas, no dia 1, às 17 horas, no dia 2, às 19 horas, no dia 3, às 21 horas, no dia 4, às 23 horas, no dia 5, às 1 hora, no dia 6, às 3 horas, no dia 7, às 5 horas, no dia 8, às 7 horas, no dia 9, às 9 horas, no dia 10, às 11 horas, no dia 11, às 13 horas, no dia 12, às 15 horas, no dia 13, às 17 horas, no dia 14, às 19 horas, no dia 15, às 21 horas, no dia 16, às 23 horas, no dia 17, às 1 hora, no dia 18, às 3 horas, no dia 19, às 5 horas, no dia 20, às 7 horas, no dia 21, às 9 horas, no dia 22, às 11 horas, no dia 23, às 13 horas, no dia 24, às 15 horas, no dia 25, às 17 horas, no dia 26, às 19 horas, no dia 27, às 21 horas, no dia 28, às 23 horas, no dia 29, às 1 hora, no dia 30, às 3 horas, no dia 31, às 5 horas, no dia 1, às 7 horas, no dia 2, às 9 horas, no dia 3, às 11 horas, no dia 4, às 13 horas, no dia 5, às 15 horas, no dia 6, às 17 horas, no dia 7, às 19 horas, no dia 8, às 21 horas, no dia 9, às 23 horas, no dia 10, às 1 hora, no dia 11, às 3 horas, no dia 12, às 5 horas, no dia 13, às 7 horas, no dia 14, às 9 horas, no dia 15, às 11 horas, no dia 16, às 13 horas, no dia 17, às 15 horas, no dia 18, às 17 horas, no dia 19, às 19 horas, no dia 20, às 21 horas, no dia 21, às 23 horas, no dia 22, às 1 hora, no dia 23, às 3 horas, no dia 24, às 5 horas, no dia 25, às 7 horas, no dia 26, às 9 horas, no dia 27, às 11 horas, no dia 28, às 13 horas, no dia 29, às 15 horas, no dia 30, às 17 horas, no dia 31, às 19 horas, no dia 1, às 23 horas, no dia 2, às 1 hora, no dia 3, às 3 horas, no dia 4, às 5 horas, no dia 5, às 7 horas, no dia 6, às 9 horas, no dia 7, às 11 horas, no dia 8, às 13 horas, no dia 9, às 15 horas, no dia 10, às 17 horas, no dia 11, às 19 horas, no dia 12, às 21 horas, no dia 13, às 23 horas, no dia 14, às 1 hora, no dia 15, às 3 horas, no dia 16, às 5 horas, no dia 17, às 7 horas, no dia 18, às 9 horas, no dia 19, às 11 horas, no

CEM ANOS DE "TRAVIATA"

FRANCISCO PATI

A "Traviata", de Verdi, foi representada pela primeira vez no dia 6 de março de 1853, em Veneza, no Teatro Fenice, mas a verdade é que, dado o fracasso da estréia, a data verdadeiramente inaugural da obra é pelos críticos considerada a noite de 6 de maio do ano seguinte, quando o papel de Violetta esteve a cargo da senhora Spessa.

Cronologicamente, não obstante, não há como não aceitar a primeira data.

Por que não teve êxito, em 1853, tão apreciada obra? Em primeiro lugar, por culpa do tenor Graziani, que cantou sem convicção ("forse non est il mio personaggio", escreveu o sr. Fabrizio Alvisi na revista "Incom", de 28 de março último). Depois por culpa do barítono Varesi, que não gostou do papel. Em último lugar, por causa da gordura da soprano Donatelli Salvini. A voz era admirável mas o físico... Diz o cronista que no último ato, ao ouvir o médico recitar o seu diagnóstico ("La tisi non le accor-da che poche ore"), a assistente caiu na risada. A risada vinha sendo contida, aliás, desde o segundo ato, quando o barítono Varesi cantou sem entusiasmo a romanza "Di Provenza il mare, il sole".

Não faz muito tempo contei o que vi no "Municipal", numa noite de "Traviata". A cantora era tão gorda, mas tão gorda, que a assistência acabou com pena da tuberculose e não de Violetta.

A segunda representação ocorreu no Teatro S. Benedetto, também em Veneza. A cantora Spessa arrebatou a platéia. Esteve sublime, segundo a crítica, e foi excepcional o êxito da "Traviata".

Depois da senhora Spessa "viveram" o romance de amor de Violetta a senhora Penco, a senhora Frazzolini, a senhora Crevelli. Até que um dia apareceu Adelina Patti, "il piccolo diavoleto", como lhe chamavam Giuseppe Verdi. Ninguém como Adelina soube exprimir, segundo o sr. Fabrizio Alvisi, "tutta la passione e tutta la disperazione di Violetta". Três anos mais tarde, em 1877, Adelina cantou no "Scala" de Milão e a sua interpretação foi julgada a maior de todas até então ocorridas nos palcos italianos. Adelina Patti identificou-se a tal ponto com a infortunada Violetta que em 1893, já cinquentenária, fez o público delirar.

Em São Paulo, temporada lírica sem "Traviata" é meia temporada; não é temporada inteira. Quando os "bordereux" começam a decar, os empresários anunciam a famosa obra e os teatros enchem-se de gente. Não me esquecerei nunca de Bido Sayão nas vestes de Violetta, em 39, por ocasião da "temporada autonoma" levada a efeito pelo dr. Prestes Maia, então prefeito da capital.

Todos os anos, ao cogitar-se da organização de uma nova temporada lírica, surge à tona, em primeiro lugar, o problema do repertório. Que obras serão ou deverão ser cantadas? Não falta quem diga desde logo: "A Traviata", não! Chega de "Traviata". Formam-se partidos a favor e contra as obras "baldadas": "Traviata", "Bohème", "Tosca", "Trovador". A "Traviata", no entanto, arranja sempre um meio de sobreviver e é a geralmente que salta ao "bordereux". Confecciona-se um empresário teatral, em 39, ante o êxito espetacular de Bido e Tulo Schipa, que com Bido na "Traviata" seria capaz de encher não uma temporada de vinte dias e sim de vinte meses. A julgar pelo que nos conta o cronista de "Incom" essa hostilidade manifesta-se também na Europa, entre os entendidos. Em Paris, depois da opinião de Marcel Proust, ninguém mais torce o nariz quando a vê no cartaz. "Gosto da 'Traviata', disse a ama-luza de 'A l'ombre des jeunes filles en fleur'. E uma obra que me toca o coração. Há muito tempo os 'mobs' a relegaram ao plano das obras menores e é bem provável que não se lembrem mais dela. Nos países, porém, podemos continuar a ama-luza sem a necessidade de desculpa. Verdi imprimiu a "Dama das Camélias" o estilo de que ela estava necessitando. Digo isto não porque me parecia insignificante o drama de um homem e sim porque quando um drama fala à alma do povo precisa ser posto em música".

Verdi compôs partituras mais lindas, sem dúvida, que a "Traviata". Não é ilético, contudo, por causa do esnobismo, ou coisa que o valha, deixar de reconhecer que nos sentimos bem ao ouvir os melodiosos acordes da centenária obra.

O romance de Margarida Gautier (Violetta na obra de Verdi) volta a preocupar as platéias europeias. Mesmo entre os senhores de 51, por motivo dos espetáculos de T. B. C. com Celidina Becker. Na Itália é Franco Bertini quem agora se prepara para colher, após um silêncio de muitos anos, já quase sexagenária, os aplausos que a nossa mocidade lhe deu no tempo da sua primeira obra.

Ora, só a opinião de Marcel Proust não seria bastante para produzir o milagre? E que a "Dama das Camélias" não se limita a ser uma peça: é talvez uma grande saudade.

O GOVERNO DE S. PAULO

Não podem nos interessar os rumores que correm da ruptura entre o honrado governador do Estado e o irreverente chefe do Partido Progressista. Trata-se de assunto que fatalmente escapa a uma rigorosa apreciação de nossa parte, questão mais de economia íntima partidária. O que nos interessa, acima de tudo, é a salvaguarda dos negócios públicos de São Paulo, o prestígio de uma administração honesta e sensata, equilibrada e fecunda. O que nos preocupa é vê-la sempre prestigiada pela consciência dos homens de bem e dos patriotas, livre, portanto, da política insubmissa, exclusivista, personalista que, de há muito nos atormenta.

Seria, de fato, uma imensa desgraça se tivéssemos um governo, com a crise que atravessamos, não para governar, mas tão só para servir ambições políticas, cumprir ordens e obedecer os esquemas dos que insistem em fazer da terra paulista uma simples cabeça de ponte para conquistas maiores.

São Paulo, com o seu progresso e com a sua cultura se transformaria, se assim fosse, no mais desprezível burgo podre, a serviço dos lordes caboclos ou dessa nova casta política que nasceu, de improviso, das carnes da revolução, como Minerva das carnes de Jupiter. Não teríamos então governo, senão desgoverno e na sua chefia um títere à mercê de atrabiliários. O povo, que nele acreditou, logo dele desconfiaria para marca-lo com o mais impiedoso descredito. Não veria mais a suprema autoridade do Estado, mas um cabibau e desmoralizado feitor de fazenda, cometendo todos os desatinos para agradar o seu amo.

Não adiantariam disfarces, nem desmentidos. Teríamos no governo uma pobre alma perdida, de antemão comprometida com o fogo do Inferno. Como poderíamos imaginar tamanha ignomínia, estando no poder um homem de caráter, um professor universitário, uma consciência clara, uma mocidade cheia de fé? Por isso, mais do que divergências partidárias, o que nos interessa é essa

RESPIGOS E RECORTES

Mas fadas há em toda parte — assimila o "Diário Carioca" — tanto nos países ricos como nos pobres. Nós, por exemplo, somos de um país de que se contam maravilhas... a começar pelo Carnaval. Vivemos, sobretudo, sobrecarregados de tributos frequentemente aumentados. Gritamos contra isso, mas vamos pagando. Dos Estados Unidos ali, existem, nestes anos mais elevados de guerra, são os mais elevados de toda a história do país, que afinal venceu a campanha. Por isso mesmo, a traíção agressiva estrangeira encontra a valerosa nação quase desarmada, para entrar numa guerra que teria de ser também a maior de sua história. E guerra não se faz sem dinheiro.

O que se debate agora é o efeito da elevada tributação sobre a economia do país, precisamente nos pontos mais vulneráveis, em tal emergência: a produtividade, os salários e os empregos. Acredita a maioria dos comentaristas que a taxa e o tipo da tributação, atualmente existentes nos Estados Unidos, devem pelo menos solapar os incentivos, desencorajar a formação de novas empresas comerciais e industriais e mesmo impedir a criação de capitais novos, para tais empreendimentos.

Um comentarista financeiro, escrevendo na revista "News week" o sr. Henry Hazlitt, declarou que o Congresso norte-americano não deve ficar surpreendido por saber que a atual divisão dos lucros nos Estados Unidos já não oferece incentivos para a intervenção de capital particular em novas empresas e que a fonte de capital novo está secando. Se os norte-americanos não quiserem repetir a grave situação em que atualmente se debate a Inglaterra, não devem imitar as normas políticas que levaram esse país a condições em que se encontra. E aqui começam as cifras.

Em 1932 a Companhia General Motors teve uma receita de US\$ 1.392.000.000, antes de pagar os impostos. Cobrou-lhe o país tributos na importância total de \$ 943.000.000. Resultou uma renda líquida de \$ 559.000.000, de cujo total foram pagos em dividendos \$ 262.000.000. Para ganhar \$ 4.149 — antes dos impostos — a mesma companhia precisou vender \$ 21.576 em automóveis.

Reconhece, aliás, que há os "garçezinhos" sêntes, por adoção, como há os que operam a curto prazo, de acordo com as próprias conveniências e com esquemas fantasistas e mais ou menos esquisitistas. Estes, ao invés de obterem sucesso com as próprias qualidades, esperam realizar as suas através das qualidades negativas dos adversários.

Enganam-se. Verão, afinal, que as qualidades são ultra-positivas.

POSIÇÃO COMODA

Das mais comodas, no problema criado para o sr. Paulo Teixeira de Camargo, a posição do líder da bancada situacionista.

Quando de sua eleição para o posto, ameaçou renunciar se não desaparecesse o "coordenador da bancada", que seria o elemento de ligação entre o governador e os deputados situacionistas. Esse cargo, assim, desapareceu.

Representar, sempre, a bancada, junto ao governador, seu líder, com a autoridade que lhe dá o posto e poderá tomar atitudes contra seus companheiros, ficando ao lado do "chefe nacional" do partido sem que isso implique em perda de sua autoridade perante o Executivo.

CONVENÇÃO

No panorama político nacional a questão do momento é a convenção da U. D. N. que teve suas reuniões iniciais ontem, no Rio de Janeiro.

Aguarda-se o pronunciamento udenista frente ao governo federal.

COMITIO

O P. S. B. estadual realiza, hoje, sua convenção estadual para a escolha de seus dirigentes. Deverá, amanhã, ser reconduzido à presidência do Partido o professor Alípio Correa Neto.

A convenção será encerrada com um comício no Vale do Anhangabaú e comemorativo da data de 1 de Maio.

ESTRANHESA

Diversos elementos socialistas deixaram, ao que se sabe, de tomar parte no comício de hoje, do Vale do Anhangabaú, porque não concordam com o convite feito para que estivessem presentes, os srs. Janio Quadros e Porfírio da Paz.

Argumentam que, sendo o comício acima de tudo doutrinário, não é possível conciliar as opiniões de representantes de outros partidos que têm programa completamente diferente daquele do P. S. B.

DIRECAO

O sr. Hugo Borghi está sendo esperado nesta Capital no dia 4 deste mês.

O regresso do chamado "líder marmiteiro" está sendo aguardado, em certos meios petelistas, com bastante interesse, porque

NOTAS E COMENTARIOS

EXAME PSICOTECNICO

O Tribunal Federal de Recursos casou o mandato de segurança concedido a um motorista profissional do Rio que não se conformara com a exigência do exame psicotécnico.

A favor do exame opinou o professor Mira e Lopes, autor de "Os quatro gigantes da alma". Opinião igualmente no mesmo sentido tendo em autoridades, nem especialistas no assunto, entendem, e entendem bem, que a vida dos passageiros de automóveis não pode ficar exposta à irresponsabilidade de psicopatas. Estes são em número muito maior do que se pensa. Podemos ver isso aqui em São Paulo. São frequentes, com efeito, as reclamações contra imprudências de toda sorte cometidas por "chauffeurs" de taxi. A primeira vista trata-se de indivíduos normais. Basta no entanto o carro entrar em movimento para se perceber o "engano d'alma leal e cego".

Além de alcoólatras existem muitos portadores de disfunções nervosas. Convincente é que as ruas são plenas de corrida, desrespeitam sinais luminosos, não atendem aos apitos dos guardas, descomprim os colegas, discutem com os frequentes. Pregam a estes, não raro, pegos desagradáveis, ou por causa da velocidade, ou do preço, ou do itinerário. Estão sempre de mau humor e quando nos dão a honra de concordar com o serviço que lhes propomos reingam o tempo inteiro. Vinguem-se daquilo que consideram uma estapada pondo o rádio a funcionar entonatoriamente e confundem o veículo com gestos irritados, como se, no fim de contas,

REGISTRO POLITICO HOSTILIDADE DECLARADA

Os deputados situacionistas, como aliás todos os dos demais partidos, têm sua zona de influência eleitoral, onde se localizam seus representantes diretos, seus cabos políticos, seus amigos e correligionários. Em geral são diversos municípios cujos diretores, em geral, constituem-se de elementos de sua inteira confiança e que, mais tarde, nos pleitos que se travam, trabalham com o objetivo de reconduzir seus representantes aos postos eletivos que disputam.

A ação do deputado em sua zona se acentua quando dos quinze dias e oito, períodos marcados para que se processe a nova divisão administrativa e judiciária do Estado.

Na Assembleia Legislativa, a comissão encarregada desse trabalho, naqueles quinquênios acaba por se tornar a mais importante. Fora daí a Comissão tem uma tarefa muito pequena, insignificante quase, mesmo porque as reivindicações dos distritos que deixam ser municípios e dos municípios que pretendem sua elevação à Comarca, são feitas ao Poder Legislativo, em geral, no mês de abril dos anos terminados em 3 e 8.

Assim, sempre foi conservado, naquela órgão técnico, o deputado que dele faz parte nas sessões que não tem sua atenção voltada para as criações de municípios e comarcas.

Na bancada situacionista integrava a Comissão Administrativa e Judiciária, desde que foi eleito, isto é, há dois anos, o sr. Paulo Teixeira de Camargo, que, por sinal, foi o primeiro deputado a Teixeira da Mesa o pedido feito por um distrito que pedia sua elevação a município. Esperava o vice-líder da Coligação que seu nome fosse mantido, mesmo porque nenhum acontecimento, a seu ver e dos demais deputados, havia surgido justificando sua exclusão.

Pois bem: — contrariando a expectativa geral, na indicação feita pelo líder da bancada do P. S. B. à Mesa da Assembleia, dos deputados que deveriam integrar as comissões permanentes, da de Divisão Administrativa e Judiciária do Estado foi excluído o nome do sr. Paulo Teixeira de Camargo.

O motivo, ao que se sabe, foi o discurso pronunciado, há dias, pelo referido deputado, de defesa do governo diante dos ataques que vinha sofrendo por parte de um representante do partido situacionista.

Cumprir o sr. Paulo Teixeira de Camargo apenas e tão somente sua obrigação. Como vice-líder da Coligação e integrante da bancada do P. S. B. ninguém melhor indicado para fazer a defesa. Seu discurso sereno, objetivo, elegante e sincero, classificado por elementos que pretendiam criar uma situação delicada entre os membros da bancada situacionista, de chá de flor de laranjeira, atingiu, perfeitamente, a finalidade.

As palavras finais do vice-líder coligado simbolizaram um abraço paternal entendido a todos os seus colegas para que prestigiassem o governo para o bem de São Paulo. Não marcou ninguém a cidade oração. Não deu ensejo a que intrigas posteriores fossem feitas.

O líder da bancada situacionista, entretanto, assim não entendeu e agindo como costuma agir

PALACIO DO GOVERNO

Estiveram ontem no Palácio do Governo: deputado A. C. Sales Filho, líder da Coligação Interpartidária; Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário; senador Roberto Ferraz, coronel Alfredo Conde de Albuquerque, prefeito municipal de Rio Preto, que entregou ao governador um cheque de 13.200 para os nordestinos, deputado Paulo Teixeira de Camargo, prof. Francisco Antonio Cardoso, Armando Gomes, prefeito de Guapira, Genesio Almeida Moura, presidente do Tribunal de Contas, deputado Vitor Malda, presidente da Assembleia Legislativa, Antonio Oliva Pereira e Luis Genesio de Melo, em nome do editor José Olimpio, agradecendo o telegrama de pesames enviado pelo governador pela morte da progenitora do conhecido editor, o sr. Gonzalo Villegas, conselheiro Geral da Colômbia, que fez a entrega de 19.360 cruzeiros, destinados aos flagelados nordestinos, Celso Rondon de Melo e Aníbal Homem de Melo, agradecendo as manifestações de pesar do chefe do Executivo pelo falecimento do sr. Zwinglio Homem de Melo.

Despacharam ontem com o governador, os srs.: Antonio de Oliveira Costa, secretário da Educação, José Alves da Cunha Lima, secretário do Trabalho, Joaquim Casulo Mendes de Almeida, secretário dos Negócios do Governo.

A fim de apresentar o pedido de elevação do município de Osvaldo Cruz a Comarca, visitou o governador do Estado a seguinte comissão daquela cidade: Breno Ribeiro do Val, prefeito, Henrique de Assis, Crescencio Miranda e José Teixeira Prates, Basílio Casulo.

Feita a indicação dos dirigentes petelistas depois é que será tratado o problema da eleição do líder da bancada na Assembleia Legislativa.

Adianta-se, ainda, que para esse posto está indicando um elemento estreitamente ligado ao sr. Hugo Borghi caso o mesmo seja escolhido, pelo diretório nacional, para presidir a Comissão de Reestruturação do P. T. B.

Foi pedir a bênção

RIO, 30 (Asapress) — Esteve ontem no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, onde almoçou com o presidente da República, o sr. Ademar de Barros.

Abordado sobre seu encontro com o presidente, o chefe nacional do P. S. B. disse: "Se vocês esperam que vamos romper, é melhor esperarem deitados. A troco de que nos separarmos".

O sr. Ademar de Barros falou o que existia um esquema político contra a sua pessoa, afirmando: "Mas estou de sobrevivendo e não tenho medo".

Concluiu o sr. Ademar de Barros dizendo: "O encontro de hoje com o sr. Getúlio Vargas foi agradávelíssimo. Trocamos ideias por várias horas. Almocei com o presidente e conversei, por fim com o ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, sobre assuntos de ordem econômica".

Violento incendio numa fabrica de moveis

RIO, 30 (Asapress) — A's últimas horas da noite de ontem, violento incendio irrompeu na fabrica de moveis situada a rua José Borges, 304, no bairro de Irajá, destruindo completamente o estabelecimento de propriedade do sr. Ricardo Klein Livoldin.

Os prejuizos devem ultrapassar a casa de um milhão de cruzeiros. Informou o proprietário da fabrica que, além de outras peças, fora inteiramente destruídos cerca de 400 dormitórios rústicos.

Agraciado o marechal Mascarenhas

RIO, 30 (A. N.) — O presidente da República assinou decreto conferido a Ordem Nacional do Mérito, no grau de Gran Cruz, ao marechal João Batista Mascarenhas de Moraes.

NOVA YORK, via radio

Nós, os fumantes, vamos mal. Não há muito tempo, o preço do maço subiu um cent. nos Estados Unidos em consequência dos impostos. Agora, vai aumentar de novo de 1 ou 2 cents, ninguém sabe porque. Talvez o caso tenha alguma relação com esse controle de preços que está sendo abolido por Eisenhower.

Entretanto, os preços estão baixando em quase todos os outros artigos — carne, leite, ovos, conservas, automóveis, geladeiras, roupas, etc. Ninguém fala mais de inflação. Em compensação, já estão todos falando em voz baixa de uma possível depressão. Deve haver alguma coisa de grave nas encruzilhadas dos negócios, porque ultimamente a imprensa anda dizendo que tudo vai bem e que a prosperidade continuará pelo menos neste ano. E' um mau sinal. Da vontade de pensar que es-

COMO DEIXAR DE FUMAR

CARLOS DÁVILA

no pode ser bom para vencer as crises de nervos, mas adverte que ninguém tem uma crise de nervos de 24 em 24 minutos que é o termo médio de tempo que o fumante deixa transcorrer entre um cigarro e outro.

Começa aconselhando o leitor a dominar os nervos. Se está nervoso, acenda um cigarro e comece a ler "Como Deixar de Fumar". Brean também não formula acusações contra os produtores de fumo e os fabricantes de cigarros. A culpa é dos que o usam em excesso. Mas da mesma forma que Brean é convincente quando descreve os prazeres do fumo, também o é quando refere os prazeres de não fumar. Tudo começou numa noite

nisso constantemente. 3 — Escreva uma lista de todas as coisas que lhe desagradam no fumo. 4 — Uma vez que tenha conseguido deixar o cigarro, ainda que seja temporariamente, aguarde o momento propício para a batalha definitiva. 5 — Desfrute e medite sobre as vantagens e prazeres de não fumar, uma vez que os tenha conhecido. 6 — Não permita, sob pretexto algum, uma quebra do seu novo rumo de vida. 7 — Lute com dedicação, enfrentando a tentação ao invés de fugir dela. 8 — Pratique exercícios psicológicos, repetindo que já não é fumante e que, na realidade, nunca quis fumar. 9 — Repita todas as noites que o fumo tem um gosto pessimo e que, no dia seguinte, não fumará por prego nenhum.

Não parece que esses conselhos sejam suficientes, mas já estão milhares destemidos que proclamam que o sistema da resultados. Brean dedica o

decimo capitulo do seu curioso e até divertido livro à descrição quase hora por hora dos sentimentos e reações do paciente. E' a sua própria experiência que ele conta e com maestria.

Vamos ver como combaterá o livro os "melhores cerebros" da publicidade que estão a serviço das companhias de cigarros. O provável é que não tomem conhecimento dele, como têm feito até aqui e que continuem navegando no barco da prosperidade desastrosa indústria.

Os fumantes nos Estados Unidos são cerca de 75 milhões. Trinta por cento das mulheres fumam. O consumo quadruplicou nos últimos 20 anos. Em 1952, chegou a 436.500.000 de 24 cigarros por dia e 8.760 por ano por fumante. As vendas a retalho totalizaram 4.300 milhões de dólares no ano passado e os lucros apenas das quatro companhias maiores passaram de 87 milhões.

NO PALACIO 9 DE JULHO

SEVERAS CRITICAS À ORGANIZAÇÃO DO DENOMINADO JURI POPULAR

"A nova esperança judiciária ficou a penas em esperança", considera o sr. Derville Allegretti — Gravíssima a situação em Americana — Comercio com a U.R.S.S. — Convocado o suplente do sr. Wladimir Toledo Piza — Projetos aprovados

Foi objeto de críticas, na tribuna da Assembleia, por parte do deputado Derville Allegretti, a organização do Juri Popular, entidade representativa do Partido Republicano que, quando foi publicada a lei que o criou, a fim de julgar os crimes contra a economia do povo, muita gente ficou esperando sobre os bons resultados que poderia trazer um diploma legal dessa natureza.

"E' que autorizando — prosseguiu — a elementos do povo, escolhidos por magistrados, a função de julgar, previam-se conveniências moralizadoras nos delitos que ferem profundamente a propriedade do infeliz consumidor, maxime entre os de preços reduzidos.

Desagradavelmente a esperança ficou... apenas em esperança. Os réus por esses delitos, levados à barra do Tribunal, tem encontrado por parte dos jurados incomprensível benevolência. Não ha noticia nos diversos julgamentos realizados a respeito, da condenação de um desses criminosos.

O QUE MOSTRA A EXPERIENCIA

E' possível que a falta esteja na escolha dos julgadores de fato. A experiencia tem demonstrado que cumprir ser formado o corpo de jurados em sua maioria por pessoas que mais do que reclamam providencias contra as explorações, principalmente no setor da alimentação. Na forma com que a lei vem sendo executada, seus efeitos são nulos. E' verdade que os processos referentes aos crimes contra a economia popular, tem se limitado a comerciantes varejistas que vendem seus produtos por preços alguns centavos acima da tabela. Tais processos, se bem que também necessários, não afetam decisivamente o poder de inflação, — principal característica do juri popular. — Sua atuação seria produtiva e de resultados benéficos para a economia do povo, se abrangesse aos verdadeiros "barões", aos conhecidos exploradores de larga escala. Refiro-me aos grandes intermediários de negócios, aos que recebem do Governo Federal privilégios descabidos em relação ao licenciamento de importação de mercadorias de necessidade primaria. Refiro-me aos comerciantes que recebem favores, por motivos inconfessáveis, dos órgãos controladores de preços, para a majoração excessiva dos preços de mercadorias de seus negociados. Refiro-me, ainda, a essas firmas, cujos proprietários, simpáticos aos componentes do governo da União, fazem as mais indecentes negociações em proveito próprio, concorrendo para as dificuldades de subsistência dos nossos patrícios. Esses, sr. presidente, não respondem perante a justiça. Contra eles não existem inquéritos, nem sindicâncias. São poderosos demais; demasiadamente enriquecidos para serem apontados como delinquentes dos mais perigosos com referência aos crimes dessa espécie.

Pelo que se vê, a justiça popular só existe no nome. Os pequenos comerciantes inescrupulosos são absolvidos sistematicamente. Os grandes não são processados. E' a justiça existente, apenas, no papel."

A SITUAÇÃO EM AMERICANA

Por intermédio da Mesa, encaminhou o deputado Romero Pereira, ao Executivo, a seguinte indicação:

"Considerando a gravíssima situação que passam os estabelecimentos industriais da cidade de Americana em virtude do rigoroso racionamento da energia elétrica ali fornecida pela Companhia Paulista de Força e Luz;

Considerando que, agora, esse racionamento foi ainda mais intensificado com novo corte no fornecimento de energia; e em consequência, prejuízos de milhares de operários da indústria local;

Considerando que a justa retribuição dos trabalhadores tende a aumentar, pois terão que se levantar às 4.30 horas da manhã para iniciar o trabalho às 5 horas e logo às 6.30 horas designar as máquinas e só então às 9.30 horas reiniciam suas atividades;

Considerando, também, os prejuízos acarretados pela medicação produzida industrialmente naquele município;

Indicamos ao Executivo que, por intermédio do Departamento de Águas e Energia Elétrica, tome, com urgência, junto à Cia. Paulista de Força e Luz, as providencias necessárias para aliviar os justíssimos desejos dos operários e industriais da progressista cidade de Americana."

COMERCIO COM A U.R.S.S.

Ocupando a tribuna, o sr. Cid Franco mostrou que grandes prejuízos vem sofrendo o Brasil com a interrupção do seu comercio com a U.R.S.S. e outros países aliados ali da chamada "cordina de ferro".

Para fundamentar suas conclusões, o orador se valeu de observações e fatos constantes do livro de autoria do jornalista Rubens de Almeida, que participou da Conferencia Comercial Internacional de Moscou.

Comentou o orador, entre outras revelações, a circunstancia de ser o café brasileiro vendido nos povos aliados através da Inglaterra, da Holanda, dos países

escandinavos, com enormes lucros para os intermediários e por preços astronômicos, que limitam o vulto das compras. Acentuou ainda o sr. Cid Franco que tais negócios podem e devem ser feitos diretamente pelo Brasil, em benefício de sua economia.

SUPLENTE CONVOCADO

Pediu licença, pois deve seguir para o estrangeiro em função diplomática, o deputado Wladimir de Toledo Piza, do P.T.B. Para substituí-lo foi convocado o suplente da mesma legenda, o sr. João Sperandio, o que já se acha no exercício do mandato.

SUSPENSÃO DE MEDICOS

Protestou o sr. Hilário Torloni contra a suspensão de três médicos do Hospital Regional do Vale do Ribeira, os quais foram depostos renovados. Afirmou que o inquérito levado a efeito nada provou contra esses profissionais. Em apertada, outros deputados, e principalmente o sr. Fernando Bertola, citaram numerosas irregularidades registradas no referido nosocomio, considerando injustificável a punição imposta pelo secretário da Saúde.

Concluiu o deputado Torloni sugerindo ao Executivo a reconsideração do ato do titular da pasta da Saúde.

"COORDENADORES"

Crítico o sr. Rogé Ferreira o comportamento habitual de certos "coordenadores" dos pontos de taxi das taxis capital. Afastando-se de seus pontos, mas idas e vindas de seu serviço, eles carregam as chaves das caixas telefônicas, dificultando o trabalho dos motoristas de taxi.

Para corrigir tal estado de coisas, o sr. Rogé Ferreira requereu providencias das autoridades competentes.

PEQUENO EXPEDIENTE

Assinado pelo sr. Cid Franco e mais 27 deputados, foi encaminhado ao presidente da Mesa a seguinte indicação:

Considerando a dificuldade que muitos deputados encontram para falar no "Pequeno Expediente";

Considerando que a meia hora de suspensão dos trabalhos, das 16 às 16.30, poderia facilitar o perecimento de 30 minutos ao "Pequeno Expediente", em benefício dos senhores deputados;

Indicamos a digna Mesa a necessidade de providência que suprima qualquer interrupção."

"DEFICIT" DE ARROZ

Examinou o deputado Yukihiko Tamura os motivos da atual penúria de arroz e de outros cereais.

Afirmou que o fato decorre da ausência de anparo aos agricultores, que foram abandonados à sua sorte em 1951. Ali teve origem a atual crise de cereais. Em São Paulo pagou-se em média Cr\$ 11.50 por sacco de 50 quilos de arroz em casa, aos lavradores, mas em Goiás noticiou-se que não havia comprador nem a Cr\$ 13.00 a sacca.

Os lavradores reclamaram, mas não foram atendidos. Previsavam de interessados que pagassem pelo menos Cr\$ 150.00 o sacco de 50 quilos em casa. O governo nada fez nesse sentido.

Resumindo as causas do presente estado de coisas, afirmou o deputado Tamura: ali houve sensível diminuição na safra de... 1951-52; b) houve, não obstante, permissão para vultuosas partidas de arroz em casa; c) sobrelevaram excessos de seca, que prejudicaram as plantações.

Para corrigir os males da situação, o orador propôs: 1) a punição dos responsáveis do governo que autorizaram a exportação de arroz sem prever o limite das necessidades de consumo do país; 2) a importação de arroz dos países estrangeiros, tais como Burma, Equador, Estados Unidos, Egito, Guiné, Itália, Espanha, México, Tailândia, etc.

JULGA-SE PRETERITO

Leu o deputado Paulo Teixeira de Camargo, da tribuna, a carta que endereçou ao sr. Barone Mercadante, secretário geral do P.S.P., de protesto contra a exclusão de seu nome da Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária da Assembleia Legislativa.

Considera o líder da Coligação Interpartidária esse afastamento

ULTRAPASSADOS OS "RECORDS" DE PRODUÇÃO

Mais coque, mais gusa, mais aço produziu Volta Redonda em 1952, ano também de notáveis empreendimentos sociais — Principais capítulos do relatório oferecido pela diretoria à Assembléa Geral

Produzindo mais do que o ano anterior em todos os seus setores de trabalho, a CSN ultrapassou em 1952 os seus próprios "records", consolidou a sua situação financeira e desenvolveu notável política de serviços sociais, com o que garantiu a marcha ascendente que começou em 46 e até hoje sem interrupção.

Isto é o que decorre do Relatório apresentado pela Diretoria sobre as atividades em 1952, relatório que será objeto de apreciação por parte da Assembléa Geral no próximo dia 15.

Deste importante documento, que fixa mais um período de vida da CSN extralimita a síntese que damos abaixo, à qual se juntam outras notas, nesta e em outras páginas, sobre a situação econômica, financeira e social da entidade e suas perspectivas de expansão.

A Companhia Siderúrgica Nacional vem desenvolvendo, sem solução de continuidade, as suas atividades nos diversos setores que compõem o quadro geral da organização.

Aumentam, progressivamente, os seus níveis de produção, de modo a poder atender, tanto quanto possível as exigências dos mercados nacional e dos mercados aos quais vem sendo chamada a suprir.

De acordo com os programas de expansão da Usina, com o decorrer do tempo necessário a sua realização, o seu sistema industrial tornará ainda mais flexível a sua adaptabilidade às circunstâncias do mercado.

A Usina de Volta Redonda operou todas as suas unidades durante o ano de 1952, obtendo apreciável aumento de produtividade, em relação ao ano anterior, nas produções de coque, gusa e aço.

Conveniente salientar que a produção de coque registrada em 1952 constitui o primeiro "record" na história da Usina.

A utilização do coque metálico na redução do minério de ferro favorece indústrias químicas derivadas da recuperação e aproveitamento dos subprodutos do coque produzidos na coqueria.

Entre esses subprodutos resultantes da transformação do coque em coque, destacam-se pela importância de sua aplicação, o benzol que serve para a fabricação de produtos de cor e de corante, e o gás de coque, que é um inseticida eficiente contra a broca do café, além de servir como matéria-prima para a fabricação de anilinas e para indústrias de produtos sintéticos de borracha e matéria plástica; o toluol que é matéria prima básica na produção de tintas, nitrocelulose, produtos explosivos; o sulfeto de amônio, empregado na fabricação de fertilizantes; e o alcatrão para estradas, aproveitado no restitimento das rodovias.

Mas a coqueria produziu, também, outros subprodutos como: agulha amoníaca, nafta solvente, naftaleno bruto, óleo entrante, óleo cresotado, óleo desulfetado, piche e xilol, de diversas naturezas, e outros produtos químicos.

Quando a gusa básica verificou-se uma média diária de produção de 981 t, perfazendo um total por ano de 358.979 t.

PRODUÇÃO DE AÇO EM LINGOTES

A produção de aço em lingotes registrou um aumento de 10.000 t sobre o do ano anterior. Considerando o fato de que esse acréscimo de produtividade não decorre da adição de novas unidades de trabalho, nem de fatores de natureza técnica, podemos equiparar o aumento em 1952, foi o mesmo disponível em 1951, há motivos para atribuir esse "record" à melhoria dos padrões de eficiência, da qualificação do pessoal técnico e aperfeiçoamento dos métodos de trabalho.

Realmente, acentua-se, a cada ano que passa, em Volta Redonda, essa tendência para a melhoria dos níveis de produção, em face da melhor adaptabilidade dos trabalhadores industriais às condições ambientais do trabalho especializado, bem como à medida que vai se difundindo a especialização de funções com uma maior racional divisão do trabalho.

O total de 459.014 t de lingotes de aço alcançado em 1952 representa, efetivamente, apreciável evolução do sistema produtivo nesse setor da Usina.

Só em aço para trilhos a Aclaria produziu 144.500 t.

NA LAMINAÇÃO

No setor da produção de laminados registrou-se um aumento de 84,4% na fabricação de trilhos e acessórios em face da necessidade de atender-se aos programas de reequipamento das novas ferrovias empreendidas pelo Governo. Por este motivo houve uma redução de 36,6%, 3,4%, 0,2% e 3,2%, em relação ao ano de 1951, nas produções de barras e perfisados, chapas finas e onduladas, chapas galvanizadas e folhas de flandres, respectivamente.

Todavia, a produção geral de laminados registrou um aumento de 5,1% sobre a produção anterior, compreendendo no total de 360.088 t computada na produção de 1952.

Um novo "record" foi conseguido ao atingir-se esse total de produção verificada em 1951.

E oportuno lembrar que o programa para 1952 previa apenas 337.800 t e a produção atingida demonstra o aumento de 2.280 t sobre esse "quantum", fato indicativo da tendência sempre expansiva do sistema produtivo.

Quanto ao rendimento, posto que a produção, tenha registrado sensível aumento da produtividade no fabrico de trilhos e acessórios, cujo rendimento é apreciavelmente menor do que o que se obtém pelo fabrico dos outros produtos de laminação, como, barras e perfisados, chapas galvanizadas e folhas de flandres, ocorreu um aumento de 1% sobre o do ano anterior, observando-se, igualmente, maior eficiência nos processos de produção.

VALOR DA PRODUÇÃO

O valor das vendas efetuadas pela Companhia durante o ano de 1952 atingiu a importância de Cr\$ 1.663.999.727,10 que indica, eloquentemente, o expressivo volume das operações comerciais efetuadas.

Desse total, 88,68% foram obtidos pela venda de produtos de aço, os quais Cr\$ 1.475.648.777,10. Seguem-se, em importância, as vendas correspondentes às vendas de carvão, subprodutos de carvão e energia elétrica que ascenderam às cifras de Cr\$ 134.789.478,50, Cr\$ 30.561.001,20 e Cr\$ 14.158.421,10, respectivamente.

Dentre os produtos da coqueria, o que proporcionou maior parcela de vendas foi o Benzol, vindo em seguida o Sulfato de Amônio e o Alcatrão para Estradas.

A maior percentagem dos produtos vendidos, em peso, coube aos trilhos e acessórios, que atingiram 22,31% do total, seguindo-se chapas finas a frio, com 20,51% do total e chapas a quente, finas e grossas, com 14,62%.

A produção do Estado de São Paulo absorveu 46,25% dos produtos de aço, do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro 38,07%. O restante foi absorvido pelas demais praças do país com 8,73% para os três Estados sulinos, 3,71% para os Estados do norte e 3,24% para os três Estados centrais.

A não ser a venda de 300 toneladas de naftaleno bruto para os Estados Unidos da América, toda a produção, tanto de aço, como a de subprodutos da coqueria, foi consumida pelo mercado nacional.

Esta produção representa para o país uma ponderável economia de divisas.

A visita do ministro do Exterior da republica amiga a São Paulo — Jantar realizado ontem nos Campos Eliseos — Discursos do governador e a homenagem ao ilustre visitante

São Paulo hospeda, desde ontem cedo, o sr. T. Alvarado Garçon, ministro do Exterior da Republica do Equador, em visita oficial ao nosso Estado. Recebido com honras protocolares na manhã de ontem, o sr. Garçon realizou, às 15 horas, uma visita ao governador do Estado, no Palácio dos Campos Eliseos, sendo recebido no Salão Dourado. Estava acompanhado pelos srs. José Iguelero, chefe do Gabinete do Ministério do Exterior do Equador, André Mesquita, secretário da embaixada e Guido Del Ferro, representante do Itamarati.

Em nome dos Campos Eliseos, o governador ofereceu um jantar ao ilustre diplomata visitante, acompanhado por membros do Estado, autoridades civis e militares, bem como membros dos gabinetes Civil e Militar dos Campos Eliseos.

Oferecendo o banquete, o governador Lucas Nogueira Garçon proferiu o seguinte discurso:

"Senhor ministro,

Ao receber neste momento a honrosa visita de v. exc., desejo acentuar, em nome do povo e do governo paulista, a profunda simpatia com que o Estado de São Paulo se vê assim distinguido pelo ilustre representante da nação equatoriana, e a significação expressiva gesto de cordialidade e cortesia, fruto da tradicional amizade que, no decurso da história, tem unido os nossos dois povos.

A Republica do Equador, muito embora não conheça os nossos, pela quantidade geográfica, está profundamente ligada ao Brasil, de modo especial a São Paulo, pelos indissolúveis laços da fraternidade continental que unem todos os povos do solo americano num mesmo ideal de vida republicana e democrática. E o país de v. exc., senhor ministro, que guarda no seu acervo histórico, social as mais fascinantes reliquias

Palacete Prates

Importantes assuntos examinados ontem pela Comissão de Justiça

Sob a presidência do sr. João Sampaio e com a presença dos srs. André Franco Montoro, Toledo Piza, Marcos Melega, José Domingos Ruiz, Alberto da Silva Azevedo e Humberto Figueiredo, reuniu-se, ontem, a Comissão de Justiça da Câmara Municipal.

SUBSÍDIOS DO VICE-PREFEITO

Inicialmente, foi debatido o parecer do sr. André Franco Montoro, oferecido ao projeto de lei do sr. Nicolau Tuma, que fixa em 35 mil cruzeiros os vencimentos mensais do prefeito (15 mil cruzeiros para a verba de representação). O sr. Franco Montoro propôs uma emenda pela qual seria atribuída ao vice-prefeito a verba de representação do prefeito. Com essa emenda, incluída no artigo 2.º do projeto, não concordaram os srs. João Sampaio, José Domingos Ruiz, Toledo Piza, Marcos Melega e Alberto da Silva Azevedo. O relatório contou somente com o apoio do sr. Humberto Figueiredo.

PROJETO INCONVENIENTE

O sr. João Sampaio, relatou projeto de lei de autoria do sr. Toledo Piza, oferecendo-lhe o seguinte parecer, que foi aprovado: O projeto de lei n.º 297, de 1952, de autoria do vereador Antonio de Toledo Piza, autoriza a Prefeitura Municipal "a ligar, por meio de uma passagem inferior, a rua Barão de Itapetininga à rua Vieira de Carvalho". Essa obra, de elevadíssimo custo, teria por finalidade desembarcar o trânsito de veículos, sem que se recorresse ao prolongamento da rua Barão de Itapetininga, atravessando a praça. E a obra seria de difícil acomodação, para que não criasse obstáculos à circulação intensa existente no ponto em que se encontra essa movimentada artéria, a avenida Ipiranga, dada a escassez de largura da rua.

Todavia, a Comissão de Justiça houve por bem solicitar informações ao Executivo, relativas a conveniência, a oportunidade e a existência de recursos orçamentários para a eventual execução das obras, se autorizadas. E as informações vieram, delas constando o seguinte:

a) uma planta, que se anexou ao processo, figurando a localização da praça da República, aprovada pelo sr. prefeito, em que se acolhesse a ideia de ligar as ruas Barão de Itapetininga e Vieira de Carvalho — quer em nível, quer por via subterrânea; e b) a afirmação de que os prolongamentos estudos do Departamento de Urbanismo, relativos ao trânsito naquela praça, levaram a conclusão de que o problema seria bem resolvido — sem necessidade de ligação proposta, a qual, fora deixada de lado, pela sua inconveniência, tanto do ponto de vista urbanístico como, notadamente, pelo problema de trânsito, que tal solução acarretaria.

Pelas razões expostas, que adotamos, como de parecer que o projeto não merece a aprovação da Câmara Municipal. Mas como não padecemos de falta de legalidade, nada impede que sobre o mesmo se pronunciem outras comissões, na esfera de sua competência.

PROJETO DESNECESSARIO

Foi também aprovado o seguinte parecer do sr. João Sampaio: O projeto oferecido pelo sr. Toledo Piza ofereceu a apreciação da Câmara Municipal, devidamente justificado, o projeto de lei n.º 345, de 1952, visando o alargamento da praça João Mendes, na face entre a rua Riachuelo e o viaduto D. Paulinas, para estabelecer-se a concordância com o alinhamento da rua Quintino Bocaiuva. Para isso seriam desapropriados os imóveis sitos.

O melhoramento urbanístico de que se trata é de evidente conveniência. Fere a vista do mais desculpado viandante, que suba pela antiga rua do Príncipe, o estranhamento de sua desembocadura na praça João Mendes. E mais sensível se torna essa irregularidade pela convergência do trânsito da rua Riachuelo, para o mesmo canto daquela movimentada praça.

havendo a Comissão de Justiça solicitado informações do sr. prefeito do município, relativas a oportunidades das desapropriações necessárias, a fim de que se realizasse o empreendimento, visto que em consonância com o que acima acabamos de dizer, E foram além: o caso já teve o devido legal, desde que um novo alinhamento da praça João Mendes, no trecho visado pelo projeto, foi aprovado pelos atos n.ºs 1.565 e 1376 de 1939, que se espelham na planta enviada pela Prefeitura, tendo sido declarada de utilidade pública a área necessária ao alargamento. Faltava apenas que o plano fosse executado. E para tanto basta que se faça um apelo à oportunidade do novo projeto. Assim, por não haver necessidade das novas disposições legislativas propostas, deverá o projeto ser arquivado."

COMEMORAÇÃO DO DIA 1.º DE MAIO

Numerosas festividades marcaram em São Paulo, no dia 1.º de maio próximo, o transcurso do Dia do Trabalho.

Atenta a importância da efemeridade, promoverá a Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, através do seu Serviço de Recreação e Assistência Cultural, comemorações alustas, entre as quais figura uma festa com grande "show" artístico, oferecida aos trabalhadores de São Paulo, e que terá lugar no Clube do Trabalhador à rua Visconde de Parnaíba, 2.083. Essa festa cívica, a ser iniciada às 15 horas do dia 1.º de maio, está despertando o mais vivo interesse entre os obreiros da capital.

Aniversário do governo português

Pedem-nos divulgar: "Para comemorar o 25.º aniversário da entrada de Oliveira Salazar no governo português, o sr. Augusto Alves Morgado, conselheiro de Portugal, nesta capital promoveu no dia 27, uma reunião no hotel, a qual compareceram os diretores da Casa de Portugal e de outras Associações portuguesas e lusobrasileiras, além de várias personalidades de destaque da colônia portuguesa.

Durante a reunião foi ouvida a leitura dos discursos pronunciados naquela data, em Lisboa, bem como a descrição de outras manifestações que tiveram lugar na capital portuguesa."

Santa Casa de S. Paulo

Em prosseguimento do Curso de Patologia da Santa Casa, ser ministrada no dia 4, próximo, no Pavilhão Conde de Lax, às 21 horas, a aula sobre o tema: "Patergia" — Pelo dr. Walter Edgar Mattel.

Resaltou a unidade existente entre o seu país e o Brasil, que espera, sejam estreitadas cada vez mais.

AGRADECIMENTOS DO EMBAIXADOR EQUATORIANO

O sr. T. Alvarado Garçon, em seguida, proferiu brilhante oração, agradecendo ao governador e ao povo de São Paulo, as expressivas homenagens de que vem sendo al-

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm	
	Max.	Min.		
20-4-953				
LITORAL				
Itanham	24	18	0.0	
Santos	26	18	0.0	
S. Sebastião	—	16	0.0	
Ubatuba	—	13	0.0	
PLANALTO				
Arua Branca Faculdade de Engenharia	22	10	0.0	
Horto Florestal	32	9	1.0	
Observatório	32	10	0.0	
Araruama	33	12	0.0	
Boqueirão	—	—	0.0	
Botucatu	22	13	0.0	
Itá	—	20	14	0.0
Limiteira	25	—	0.0	
Rib. Preto	24	11	0.0	
São Carlos	23	11	0.0	
SERRA				
Guatubiza	26	—	0.0	
Taubaté	25	10	0.0	
Pindamonhangaba	24	9	0.0	
Francos	—	11	0.0	
OESTE				
Aracatuba	30	13	0.0	
Bauril	25	12	0.0	
Catanduva	—	11	0.0	

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 16 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo: TEMPO — Bom com ventos moderados.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De sudoeste a nordeste, moderados.

Trabalho de autoria do nosso preso colaborador Aldo Varela e dedicado à menina Vilma Carvalho Rocha, pela passagem do seu aniversário natalício, que ocorre hoje.

HORIZONTAIS: 1 — Reborço do chapéu; Oceano; 2 — Relevo; Grátis; 3 — Intenção que serve para chamar a atenção;

Batraco, pla. 4 — Nivelada; Mulher garrida.

VERTICAIS: 1 — Paisão; 2 — Corpo redondo em todos os sentidos; 3 — Lavras; 4 — Movimento alterado e periódico das águas do mar que, duas vezes por dia sobe e desce; 5 — Marido de Eva; 6 — Mulher formosa.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA DE ANIVERSARIO

1	2	3	4	5	6
1	2	3	4	5	6
1	2	3	4	5	6
1	2	3	4	5	6
1	2	3	4	5	6
1	2	3	4	5	6

INAUGURADA EM JUNDIAÍ A INDÚSTRIA DE MÁQUINAS DE COSTURA VIGORELLI DO BRASIL — Realizou-se dia 21 último em Jundiaí a solenidade de inauguração da primeira fabrica de máquinas de costura da América do Sul — a Vigorelli do Brasil — construída nos moldes de sua congênera da Itália e aperfeiçoada para produzir máquinas de costura tão perfeitas quanto as conhecidas no mercado internacional. Disposto de moderníssimo equipamento e pessoal altamente especializado, a Vigorelli do Brasil está preparada para produzir cerca de 2.500 máquinas por mês, todas inteiramente industrializadas no Brasil com matéria-prima exclusivamente nacional. Os edifícios, que serão acrescidos de novos pavilhões, estendem-se numa área de 20.000 m², incluindo um conjunto de 35 residências, hotéis, restaurante, ambulatório médico-hospitalar, etc., empreendimentos que visam proporcionar aos seus 450 técnicos e funcionários o máximo conforto e assistência. A instalação da Vigorelli do Brasil, que vem aumentando a produção de parque industrial paulista, representa para o país, anualmente, uma economia de aproximadamente dois milhões de dólares. Tão logo, porém, sejam concedidas licenças para importações de novas máquinas, essa cifra ultrapassará a casa dos quatro milhões. O ato inaugural, presidido pelo governador do Estado, contou com a presença de autoridades civis e militares, altos funcionários da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, bem como de fornecedores, clientes e amigos da nova indústria. A iniciativa dessa obra gigantesca coube ao sr. Jaime Franco, há pouco falecido, que foi auxiliado por seus filhos Giacomo, Gus e Santa Franco, bem como pelo engenheiro Xumner, encarregado de toda a parte técnica da fabrica. No clichê, aspecto tomado durante o coquetel oferecido aos visitantes.

Boas de Estudo para Curso Regular do Serviço Social

O Departamento Regional de São Paulo, do Serviço Social da Indústria (SESI), comunica aos candidatos que se submeteram às provas de seleção escolar nos dias 22, 23 e 24 do corrente nesta Capital que, a partir do dia 5 de maio, será iniciada convocação individual e pessoal dos aprovados, conforme classificações obtidas nas referidas provas.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Tesouro Perdido — William Powell e Julia Adams — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA

Beco do Crime — Bonar Colleano e Susan Shaw — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA

Tesouro Perdido — William Powell e Charles Drake — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Romance Proibido — Louis Jouvet, Daniel Gelin e Dany Robin — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

Abbot & Costello e o Homem Invisível — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Tesouro Perdido — William Powell e Henry Hull — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Almas Pervervas (Só mat.) — Tesouro Perdido — William Powell — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 20 e 22 horas.

PHENIX

Tesouro Perdido — William Powell e Julia Adams — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Tesouro Perdido — William Powell e A Voz do Sangue — Proib. 10 anos — Band. da Tela Nacional — Desde as 14 horas.

RADAR

Tesouro Perdido — William Powell e Julia Adams — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Tesouro Perdido — William Powell e Perdidos no Alasca — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

TROPICAL

Tesouro Perdido — William Powell e Mulheres Condenadas — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

RIALTO

Tesouro Perdido — William Powell — Sombra da Maldição — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,40 horas.

GLORIA

Tesouro Perdido — William Powell — Mistério da Torre — Band. da Tela — Nacional — As 13,45 e desde as 17,30 horas.

RECREIO (Lapa) — O Grande Caruso — Mario Lanza — A Rua dos Senhores — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,40 horas.

PEDRO II — O Filho de Ali Babá — Tony Curtis — Barragem da Morte — Proib. 10 anos — Água para Milhões — Nacional — Desde as 13,45 horas.

STA. HELENA — O Filho de Monte Cristo — Louis Hayward — A Grande Barbada — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde as 12,50 horas.

RECREIO (Centro) — Fechado para reformas, sendo que sua reabertura, dar-se-á dentro de alguns dias.

RONY — Sua reabertura acha-se marcada para o dia 7 próximo, cujo programa será divulgado com antecedência.

REN — O Domingo de Verão — Massimo Serato — Missão Perigosa em Trieste — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

S. JORGE — O Filho de Ali Babá — Tony Curtis — Casa de Verão — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

SAVOY — A Família do Barnabé — Aldo Fabrizi — Vingança dos Piratas — Marcha da Vida — Nacional — As 12,45 e 18,50 horas.

IRIS — A Família do Barnabé — Aldo Fabrizi — Hoje Canto Para Você — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

OBEDIAN — O Cangaceiro — Nacional — Marisa Prado — O Aniversário de Rusli — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

IDEAL — O Cangaceiro — Nacional — Alberto Ruschel — Proib. 14 anos — Cidade Fantasma — Atual. Revista — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

VITÓRIA — O Último Baluarte — Ray Milland — Amor e Ódio na Floresta — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Prossegue fechado para remodelações, sendo que sua reabertura dar-se-á dentro de poucos dias.

2.ª semana — Escandalo Romano — Eddie Cantor — Proib. 18 anos — Var. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR — Senhora de Fatima — Inez Oraini — Louca de 13 Quilates — Var. da Tela — Nac. As 13,30 e 19 hs.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — A Família do Barnabé — Aldo Fabrizi — O Castelo Invisível — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

JOA' — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Vingador Impiedoso — Esporadicamente em Marcha — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

VILA PRUDENTE — Tres Vagabundos — Nacional — O Curioso — Tamborões Distantes — Var. da Tela — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

ELDORADO — Golpe de Misericórdia — Joel MacCré — Melodia — Atual. Atlântica — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — Fechado para reformas, devendo sua reabertura dar-se dentro de alguns dias.

CATUMBI — Branca de Neve — Desenho de Walter Disney — A Vingança dos Piratas — Band. da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

SOBRANO — A Ponte de Waterloo — Robert Taylor — Tarzan e a Montanha Secreta — Band. da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

ASTER — História do Tango — Fernando Lamas — Idolo do Público — Resenha da Semana — Nacional — As 13,30, 17,05 e 20 horas.

GUANABARA — A Família do Genio — Jeanne Grain — Robin Hood do Texas — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

YFÉ — Jogadora — Super filme com Clauder Gobert — Proib. 16 anos e mais um ótimo filme de longa metragem — As 13,45 e 19,30 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — Ato variado: Nelson Dias (contorcionista), Neusa Matos (acrobata), Mariana (cofe amestrada) e Piolin e Pinatti. 2.ª parte: a comédia de W. Junior — "O Golpe Errado" — As 20,30 horas.

"Poderá o cinema vir a ser um dos elementos ponderáveis da economia brasileira"

Com a conquista de um prêmio no Festival Internacional de Cinema em Cannes, projetado, pela primeira vez em sua história, o cinema brasileiro em todo o mundo. O acontecimento, por sua vez, tem maior significação ainda, se considerarmos que é esta a primeira vez que um país sul-americano venceu um prêmio num concurso internacional de cinema, o que constitui, sem dúvida nenhuma, mais uma vitória para São Paulo.

A concessão do prêmio a "O Cangaceiro" vem pôr em destaque o nome do engenheiro Franco Zam-

FALA A NOSSA REPORTAGEM, A PROPOSITO DO PREMIO CONQUISTADO POR "O CANGACEIRO", O ENGENHEIRO FRANCO ZAMPARI, PRESIDENTE DA VERA CRUZ

pari, fundador e presidente da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, criador do cinema nacional em bases industriais e comerciais, a quem se deve a produção da película agora premiada. Franco Zampari, que é cidadão brasileiro nascido em Nápoles, formou-se em engenharia industrial em 1921, tendo nascido a 10 de setembro de 1898. Em 1922 veio para o Brasil, contratado pela Metalur-



2.ª feira



4.ª feira



2.ª feira



4.ª feira



2.ª feira



Sr. Franco Zampari

Brasilero de Comedia, constituindo a empresa, hoje, a maior da America do Sul, em condições de se equiparar as mais completas dos Estados Unidos. Com 10.000 metros de área coberta, tem capacidade para produzir 4 filmes simultaneamente, podendo apresentar um por mês.

EMOÇÃO E ORGULHO
Falando à nossa reportagem a respeito da consagração de "O Cangaceiro" em Cannes, declarou-nos ontem o sr. Franco Zampari: "Estou certo de que os brasileiros estarão, como eu, orgu-

los, isto é, uma companhia equipada, economicamente amparada e criada em bases industriais. Resolvido esse problema, podemos, como qualquer outro país, realizar também bom cinema, um dos melhores do mundo. A vitória de "O Cangaceiro" — que foi a vitória do povo brasileiro — deve dar-nos novo estímulo para novas conquistas no campo da cinematografia. Continuemos a produzir mais e cada vez melhor, a fim de que possamos transformar a industria cinematográfica brasileira num dos elementos mais ponderáveis da economia nacional".

COMEDIA
OSCAR NIMTZOVITCH

PAULO DE MAGALHÃES E SUAS PEÇAS

Paulo de Magalhães é um autor teatral brasileiro cujas peças, ultrapassando recordes, conjuga nas suas concepções cênicas, trazem em seu conteúdo histórias sem qualquer sentido pratico, ingenuas e humorísticas pelas situações impraticáveis que o texto apresenta.

Na ultima segunda-feira, no velho Teatro São Paulo, o Clube de Teatro levou a cena um original de Paulo Magalhães, "A Cigana me enganou". Desencorajando suas apresentações, uma vez que a trilha concebida era a de trabalhar e propagar por um teatro amador moderno e artistico, o Clube de Teatro nos criou duas horas de monotonia, onde palavras, por vezes sobrecarregadas de uma filosofia antiquada e há muito ultrapassada, ecoavam pelo teatro.

Situações falsas, personagens saindo e entrando como se estivessem passeando por uma praça pública, tudo isso nos foi dado a ver na peça de Magalhães. Aliás, diga-se de passagem, todos os originais do citado autor, se não o são dessa forma, assemelham-se.

Lamentamos que o Clube de Teatro, uma sociedade tão benquista entre a gente das ribaltes, desfrutando de um prestígio graças a boa vontade de seus fundadores, não tenha (ou não queira ter) capacidade para encenar peças melhor redigidas, teatrais na acepção da palavra.

NOTAS & NOVIDADES

ESTREOU ONTEM

Onem, com grande publico, estreou no Teatro Santana a revista que o "Caroselo Espanhol" prometta aos espectadores paulistanos, "Brandis a Espanha". Cinqüenta artistas daquele país tomam parte na representação.

SIWA NO "ALUMINIO"
Siwa e sua companhia continuam se apresentando no Teatro de Aluminio com a revista de Max Nunes e J. Mala, "Uma pulga na camisola". Tomam parte Costinha, Maria Tereza, Téo Braga, a própria Siwa e muitos outros.

"AS ARVORES MORREM DE PE"
Entra hoje em cartaz no Teatro São Paulo, com Conchita de Moraes fazendo o principal papel, a peça de grande sucesso do repertorio de Dulcina e Odilon. "As arvores morrem de pé". Conchita tem oportunidade, no original em questão, de fazer uma de suas melhores criações artisticas, monopolizando toda a atenção dos espectadores.

NOEMIA SOARES
Terça-feira proxima, pela Televisão Paulista, Noemia Soares estreia um novo programa humorístico, "Honoria do Balaço", fazendo a ingenua e amorosa "Honoria". A direção é de Francisco Flávio Salles, responsável por varios exito do canal 5. O programa deverá ter inicio às 19,50 horas.

PICADINHOS

Fabio Sabag e Baroni talvez apresentem peças infantis no Teatro João Caetano, em Vila Clementino, a partir da proxima semana. Tudo está para ser decidido. — Vicente Sesso apresentará no proximo sabado, no Teatro João Caetano, a peça infantil "O Cogumelo Bim-Bim" para a garotada do bairro de Vila Clementino. — Ilanex Filho deverá estreiar com a sua companhia de teatro infantil no proximo dia 24, no "Aluminio", com a peça de Lucia Benedetti, "Simblias e o Dragão".

TEATRO AMADOR

(Egídio Ecio)

No Teatro São Paulo, o Clube de Teatro apresentou, na ultima segunda-feira, o 23.º espetáculo de suas atividades artisticas nesse ultimo dos anos. O original escolhido foi "A Cigana me enganou", três atos e seis quadros de Paulo de Magalhães, que teve a direção de Armando de Aguiar e contou com o elenco permanente do C. T., tendo Ernesto Moritz na parte tecnica. O espetáculo não chegou a agradar, uma vez que o pessimo texto do original, aliado aos escasos conhecimentos de teatro de Armando de Aguiar, a presença do "ponto", sempre inconveniente, e o mau aproveitamento dos atores, que, durante toda a peça, lutaram sozinho contra todo e contra todos, se antepuseram a uma boa concretização.

A Escola de Arte Dramática está apresentando, em seu teatrinho, à rua Maranhão, todas as segundas-feiras, uma serie de conferencias, em numero de dez, sob o tema "teatro". Os oradores são Zieminski, Ruggero Jacobbi, Luciano Salce e Adolfo Celli. Uma ótima oportunidade para todos os amadores interessados em saber coisas e fatos sobre a arte cênica.

O Teatro Colombo foi palco, na quinta-feira passada, da 36.ª apresentação do Grupo Cênico da O.P.E.R.A., uma associação especializada em operas e representações teatrais amadoras. A peça apresentada foi "Bohème", de A. Brunetti, em quatro atos.

Viriato Augusto, que pertenceu ao Teatro de Juventude e ateuu destacadamente durante três meses na Cia. de Teatro Infantil, no Teatro de Aluminio, é agora um dos fundadores do movimento teatral na Faculdade de Direito de Santos. Viriato, em conversa, nos admoestou que, para o proximo mês, um grupo teatral homogeneo, formado pelos alunos da

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

ALACANGA — Precipícios D'Alma — Proib. 18 anos — RKO. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Noivo de Minha Esposa — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Oliver Twist — UCB. — Proib. 14 anos — Res. da Semana, 53x11 — As 13,15, 16,30, 17,45, 20 e 22,15 hs.

BROADWAY — Contra o Imperio do Crime — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Pecado — Proib. 18 anos — Pelmet — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ROSARIO — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — Oliver Twist — Proib. 14 anos — UCB. — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

S. BENTO — Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos — O Marujo Foi na Onda — Imperio Submarino — 86rie — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Precipícios D'Alma — Proib. 18 anos — RKO. — Esp. Tela, 188 — As 14, 16,10, 18,20, 20,30 e 22,40 hs.

MAJESTIC — Precipícios D'Alma — Proib. 18 anos — RKO. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Precipícios D'Alma — Proib. 18 anos — RKO. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

JOIA — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Capitão Furia — J. Tela, 372 — Desde 14,10 horas.

STA. CECILIA — Oliver Twist — Proib. 14 anos — UCB. — Nacional — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ITAMARATI — Precipícios D'Alma — Proib. 18 anos — RKO. — As 13,10, 15,20, 17,30, 19,40 e 21,50 horas.

PAULISTA — Oliver Twist — Proib. 14 anos — UCB. — Nacional — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

NACIONAL — A tarde: Tarzan e a Escrava — Contos e Lendas — A noite: Precipícios D'Alma — Proib. 18 anos — Tragico Destino — As 14 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Bom Cabrito Não Berra — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Precipícios D'Alma — Proib. 18 anos — Cinzas Que Queimam — Desde 13,30 horas.

CLIMAX — Precipícios D'Alma — Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — A tarde: Bongo — A tarde e a noite: Só a noite: Precipícios D'Alma — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Viver Em Paz — Desde 13,30 horas.

ROMA — A tarde: Dois Sujeitos Fabulosos — Temido e Desejado — Proib. 10 anos — A tarde e a noite: Precipícios D'Alma — Diabo Feito Mulher. As 14 e 18,45 hs.

UNIVERSO — Precipícios D'Alma — Proib. 18 anos — Espirito Indomável — Desde 14,10 horas.

BRASIL — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Perdão Para Dois — Nac. — As 14,10, 18,30 e 21,20 horas.

PARIS — Só a tarde: Canção do Sul — Macao — Só a noite: Precipícios D'Alma — As 13,55 e 18,50 horas.

LUX — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — O Inferno Não Tem Preço — As 13,30 e 18,50 horas.

MARACANA — Sonho de Andaluzia — Odaliscas das Arabias — Not. da Semana, 53x11 — As 14 e 19 horas.

CINEMAR — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Príncipe Pirata — As 14 e 19 horas.

ESTRELA — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Meu Filho Professor — As 14 e 19 horas.

JUPITER — Só a tarde: Bongo — A tarde e a noite: Valente Destemido — Precipícios D'Alma — As 13,50 e 18,40 horas.

IMPERIAL — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — A Bela e a Fera — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Azul — Filme japonês.

BRAZ POLITEAMA — O Noivo de Minha Esposa — Pecado — At. Atlântida, 53x12 — As 13,45 e 18,40 horas.

S. SEBASTIAO — (V. Esperança) — Vingança dos Elefantes — Tres Cadetes — As 14 e 19 horas.

CANDELARIA — Princesa da Damasco — Proib. 10 anos — Aventuras de Sally — As 14 e 19 horas.

COLONIAL — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Os Milhões da Viuva — As 14 e 19 horas.

ITAIM — A tarde: Diligência Fatídica — Tarzan e a Montanha Secreta — A tarde e a noite: Precipícios D'Alma — Proib. 18 anos — Orgulho e Odio — As 14 e 18,50 hs.

S. LUIZ — Sonho de Andaluzia — Segredo — C. Atual, 53x10 — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Sonho de Andaluzia — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIO — Homem, Mulher e Diabo — Gene Kelly e Fler Angeli — Comp. nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — Homem, Mulher e Diabo — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Homem, Mulher e Diabo — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

queia Facilidade, estará representando para nós.

CARTAZES DO DIA

TEATRO SANTANA — "Brandis a Espanha" — de J. Smueller — pela "Romaria Espanhola" — As 20 e 22 horas.

TEATRO DE ALUMINIO — "Uma pulga na camisola" — de Max Nunes e J. Mala — pela Companhia Siwa — com Costinha, Maria Tereza, Téo Braga e outros — As 20 e 22 horas.

TEATRO CULTURA ARTISTICA — (Pequeno auditorio) — "A Falecida Mrs. Black" — de Morus e Dimer — pela Cia. Delmrio Gonçalves — As 21 horas.

TEATRO S. PAULO — "As arvores morrem de pé" — de Alexandre Casona — pela Cia. Dulcina e Odilon — com Conchita de Moraes — As 21 horas.

ODEON — (Sala Vermelha) — "Bom cabrito não berra" — de Max Nunes e J. Mala — pela Cia. Miguel Kair — As 20 e 22 horas.

TEATRO COLOMBO — "Pancada de amor" — de Noel Coward — pela Companhia de Carlos Alberto de Oliveira — com Verinha Nunes e Valmor Chagas — As 21 horas.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Elachuelo, 87, 3.º andar, conjunto 32 tel. 32-2735
São Paulo

MUSICA

CONCERTO SINFONICO NO TEATRO COLOMBO — Por motivo de falta maior, foi adiado o Concerto Sinfonico que, sob a regencia do maestro Zaccarias Autuori, seria realizado no Teatro Colombo, em comemoração ao dia do Trabalho, pela Orquestra Sinfonica Municipal.

SONATA PARA PIANO DE BEETHOVEN — Em recital extra do Ciclo Integral das Sonatas para piano de Beethoven, levado a efeito por Fritz Janz, 66.º e patrocinado do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, será apresentado o ultimo recital extra. No dia 3, as 19 horas, no Teatro Colombo.

SULA JAFET — Esta pianista dotada no proximo dia 4, às 21 horas, no Teatro Colombo, sob o patrocínio do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, fará um recital.

Associações Culturais e Científicas

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO — A sessão ordinaria do mês, que deveria realizar-se amanhã, foi transferida para o dia 8, às 13 horas, na sede do Instituto, achando-se inscritos os srs. Eduardo Perazzo e Goncalves, que farão uma conferencia intitulada "O veneravel padre José de Anchieta e a sua nacionalidade" e Alfredo Gomes, que fará a respeito do "Pan-americantismo" e "Vozes da América e da tradição americana do Brasil".

UNIAO DA MOVIDADE ESPIRITA DE SÃO PAULO — A União da Mocidade Espirita de São Paulo fará recital, sábado, dia 2 de maio, às 20,30 horas, na sede da Federação Espirita, à rua Maria Paula, 118, uma reunião literario-dramática, durante a qual usará da palavra o sr. Hernani Euzébio.

Perigoso para o São Paulo o compromisso com o Vasco da Gama

HOJE À TARDE, NO MARACANÃ, A PELEJA — ESCALAÇÃO DOS QUADROS — DISPOSTO O "MAIS QUERIDO" A RETORNAR À PAULICÊIA LIDERANDO A TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DO IMPORTANTE CERTAME — OUTRAS NOTAS

O prelo mais importante da quinta etapa do Torneio Rio-São Paulo será efetuado, hoje, à tarde, na Guanabara. O Estádio do Maracanã, local do encontro, deverá acolher numerosa assistência, interessada na realização da pugna. São Paulo e Vasco da Gama, duas das maiores expressões do "soccer" nacional, serão os protagonistas da vida esportiva. O quadro cruzmaltino, bem orientado pelo técnico Flavio Costa, há muito tempo que não encontra adversário capaz de enfrentá-lo com sucesso. Os antagonistas que foram colocados à sua frente, nos últimos meses, tiveram de curvar-se ante a sua melhor classe, ou, quando foram favorecidos por uma tarde feliz, contentaram-se com um empate. E' contra um adversário dessa categoria que o São Paulo, líder do certame, terá que defender a posição privilegiada que desfruta na tábua de classificação.

COMO FORMARÁ O TRICOLOR

De acordo com informações que obtivemos antes do embarque da delegação paulista para a "Clube Maravilhosa", o "mais querido" liderará a contenda com Fay, Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Lanzoninho, Negri, Gino, Ranulfo e Teixeira.

No decorrer da peleja entrarão Mharilino, na meia direita, e Pini, no centro da intermediação.

Quem assistiu aos últimos jogos do tricolor deve ter observado que o quadro das três cores melhorou consideravelmente. A ofensiva é poderosa. Lanzoninho, Gino e Negri, ou Martinho, mudaram completamente a maneira de atuar do ataque. Como é sabido, o quinto avançado do "mais querido" perdía-se numa troca de

passos infrutíferos, com os seus valiosos movimentos com lentidão enervante. Na defesa, notadamente no setor intermediário, os "cracks" abusavam das jogadas bonitas, com paradas elegantes, num jogo francamente imprudente. Na verdade, os defensores do São Paulo, no campeonato passado, davam a impressão de que pouco se incomodavam com a derrota do quadro, embora as suas jogadas revelassem técnica das mais aprimoradas. Hoje, no entanto, as coisas mudaram completamente. Defesa e ataque batem-se com bravura. Enquanto o sexto defensivo vem marcando o antagonista de perto, não permitindo ao valor sob a sua guarda mover-se com desembaraço, os avançados correm o grama durante os 90 minutos, lutando com dedicação à procura de uma

passagem infrutífera, com os seus valiosos movimentos com lentidão enervante. Na defesa, notadamente no setor intermediário, os "cracks" abusavam das jogadas bonitas, com paradas elegantes, num jogo francamente imprudente. Na verdade, os defensores do São Paulo, no campeonato passado, davam a impressão de que pouco se incomodavam com a derrota do quadro, embora as suas jogadas revelassem técnica das mais aprimoradas. Hoje, no entanto, as coisas mudaram completamente. Defesa e ataque batem-se com bravura. Enquanto o sexto defensivo vem marcando o antagonista de perto, não permitindo ao valor sob a sua guarda mover-se com desembaraço, os avançados correm o grama durante os 90 minutos, lutando com dedicação à procura de uma

passagem infrutífera, com os seus valiosos movimentos com lentidão enervante. Na defesa, notadamente no setor intermediário, os "cracks" abusavam das jogadas bonitas, com paradas elegantes, num jogo francamente imprudente. Na verdade, os defensores do São Paulo, no campeonato passado, davam a impressão de que pouco se incomodavam com a derrota do quadro, embora as suas jogadas revelassem técnica das mais aprimoradas. Hoje, no entanto, as coisas mudaram completamente. Defesa e ataque batem-se com bravura. Enquanto o sexto defensivo vem marcando o antagonista de perto, não permitindo ao valor sob a sua guarda mover-se com desembaraço, os avançados correm o grama durante os 90 minutos, lutando com dedicação à procura de uma

COM A EQUIPE MODIFICADA A PORTUGUESA ENFRENTARÁ O BANGU' 5 POR DIA...

Amanhã à tarde, no Pacaembu, o sugestivo confronto — Concentração em Tremembé dos defensores da "Severa" — O técnico do conjunto carioca espera ratificar, na contenda com o rubro-verde, a atuação cumprida pelos seus pupilos no último prelo com o Santos

A Portuguesa de Desportos não foi feliz na última apresentação no Pacaembu. Perdeu para o Palmeiras, depois de estar vencendo a contenda por 2 a 0, a sua retaguarda passou a revelar sérias falhas e, como não pôde deixar de acontecer, terminou sendo derrotada por 4 a 3.

No ensaio, efetuado antecipe à tarde, exercício que marcou o término das atividades coletivas para o compromisso do "lusos" com o Bangu, amanhã, à tarde, na praça de esportes da Prefeitura, o técnico Almoré teve por bem substituir Hermínio por Clóvis, na zaga.

Hermínio, em tarde infeliz, pôde ser apontado como o responsável pelo insucesso da "Severa" no último prelo com os "periquitos". O consagrado "crack" carioca esteve inseguro e foi batido espetacularmente pelo avanço paulista. Clóvis é aquele jogador paulista, muito conhecido dos paulistas. Calmo, preciso nos cortes e antecipações, seguro nos rechaces, na hipótese de não sofrer as emoções naturais da estrela em um grande clube, como aconteceu quando do embate com o Palmeiras, estaria em condições de formar com Nena um binômio de apreciáveis recursos.

SUBSTITUIÇÃO INEXPLICÁVEL

A representação rubro-verde, ao que fomos informados, sofreu uma outra modificação na defesa.

Contudo, o técnico, que vem acompanhando de perto a conduta de seus pupilos, naturalmente não tomará uma atitude prejudicial ao quadro, muito embora se admita como inexplícito a substituição do jovem Lindolfo.

PRECAVIDOS OS BANGUENSES

Apesar da brilhante vitória conquistada sobre o Santos, quando o "campeão da técnica e da disciplina" foi "golado" por 5 a 2, os "cracks" do Bangu não se mostram otimistas em relação ao resultado da peleja com a Portuguesa de Desportos. Os companheiros de Nivio, contudo admittam que estão bem preparados e aptos a cumprir destacada "performance" no compromisso com o rubro-verde, não escandem a dificuldade da refrega, chegando

1 — O Paisandu triunfou uma única vez no campeonato carioca de futebol. Foi em 1912, era do amadorismo real. Todos os seus jogadores eram de nacionalidade britânica ou seus descendentes. Este o quadro campeão: — E. Corrêa, Eric Pullen e C. Smart; J. Mc. Intire, Tom Robinson e H. Wood; — H. Monk, Lisle Piller, Harry Robinson, Sidney Pallen e A. Lind Gillan. — O inglês Sidney Pallen, mais tarde do Flamengo, foi notável na seleção carioca e também no selecionado ditto brasileiro.

2 — Os brasileiros já to- maram parte em 13 campeonatos sul-americanos de bola ao cesto. Nesses campeonatos disputaram 57 jogos, venceram 31 e perderam 23. Conseguiram dois títulos de campeões sul-americanos: 1929 e 1945. E, vice-campeões três vezes: 47, 49 e 53.

3 — Os filhos de um romano de nome Brutus Pera, por ocasião dos funerais de seus pais, organizaram algumas lutas públicas no mercado, entre seis gladiadores. A partir desse torneio, a frequência aos combates foi aumentando até que no ano 105, antes de Jesus Cristo, se tornou espetáculo público. E não apenas com as lutas homenageavam a memória dos mortos mas também elas se tornaram diversão favorita dos romanos. Diversão essa oferecida pelos imperadores a seus súditos.

4 — James Jim Corbett, primeiro campeão mundial de box, todos os pesos, tinha 1,85 m de altura e pesava 83 quilos. Altura e peso idênticos aos de Max Schmelling, 11.º campeão mundial.

5 — Na seleção nacional Ademir é o jogador que tem sido mais dedicado, mais correto e dos mais eficientes. E sempre surgiu como reserva. Em 43, preencheu falhas na ponta esquerda e foi o melhor no posto. Em 46 e em 49, novamente reserva, sendo que, em 49, foi um dos fatores de nossa vitória. Em 50, começou como reserva, e acabou sendo o "artilheiro". Em 52, começou como capitão da turma e terminou como reserva. E, agora, na grande pausada de Lima, foi reserva de uma meia esquerda que jogava como centro-atleta! — L. S.

Grande expectativa em torno da III regata da temporada

DESFILARÃO NA RAIA DE JURUBATUBA OS MAIS COTEGORIZADOS CONJUNTOS — A PROVA CLASSICA "GOVERNADOR DO ESTADO DE S. PAULO" SERÁ A PRINCIPAL NA JORNADA — OUTROS DETALHES

A DIREÇÃO DO CERTAME
Foram designados para os diversos pontos de direção do certame, os seguintes esportistas:
Arbitro geral — Alberto Pereira de Castro; — juiz de partida — Adolfo Borchers; — juizes de partidas — Otavio Albieri (relator) e Decio Pereira de Castro; — juizes de percurso — (parcos impares) — Paulo Ravelli (relator) e Antonio Zinvello; — juizes de chegada — Vitor Leite Mamede (relator), Januario Oliva e Dante Mani.

AS PROVAS
O programa oficial da Federação do Remo de São Paulo compreende as seguintes provas, subordinadas ao horário estabelecido, e que deverão ser observadas com rigor, a fim de não prejudicar o desenrolar do certame.

1.º PAREO — As 8,30 horas — "out-riggers" a 4 remos, com patrão — Veteranos — 1.000 metros.
2.º PAREO — As 8,40 horas — "out-riggers" a 4 remos, com patrão — Estreantes — 1.000 metros — "Homagem aos Trabalhadores da Indústria".

3.º PAREO — As 8,50 horas — "out-riggers" a 2 remos, com patrão — Principiantes — 1.000 metros — "Homagem aos Trabalhadores da Indústria".
4.º PAREO — As 9 horas — "single-scul", trineado — Principiantes — 1.000 metros — "Homagem aos Trabalhadores da Indústria".

5.º PAREO — As 9,10 horas — "out-riggers" a 4 remos, com patrão — Novicos — 1.000 metros — "Homagem aos Trabalhadores do Comércio".
6.º PAREO — As 9,30 horas — "Double-scul", trineado — Novicos — 1.000 metros — "Homagem aos Trabalhadores das Repartições Públicas".

7.º PAREO — As 9,45 horas — "out-riggers" a 4 remos, com patrão — Principiantes — 1.000 metros — "Homagem aos Trabalhadores Brasileiros".
8.º PAREO — As 10 horas — "out-riggers" a 4 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — "Homagem aos Trabalhadores dos Bancos".
9.º PAREO — As 10,15 horas — "out-riggers" a 2 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — Prova Classica "Governador do Estado de São Paulo".

Defrontando-se com o português Antonio Matos, Nelson de Andrade estreará no profissionalismo

A reunião pugilística constará de lutas só a cargo de profissionais — Pedro Galasso lutará com o carioca Esmar Gonzaga — Roberto Dela Costa e Jack Chevere, os antagonistas da peleja semifinal — Romeu Barbosa retorna ao ringue enfrentando o chileno Luiz Fuentealba

Promete agradar os aficionados do esporte das luvas a reunião pugilística marcada para amanhã à noite, no ginásio do Pacaembu, pois o programa elaborado consta de lutas só a cargo de profissionais.

O primeiro encontro será travado entre Pedro Galasso e o carioca Esmar Gonzaga, a ser disputado em oito assaltos.

Na segunda luta de neo-profissional, terá o pupilo de Kid Joffe pela frente um antagonista de forte complexão física e valente. Superior em classe, Galasso procurará valer-se da sua aprimorada técnica a fim de desfazer a vantagem muscular de Esmar.

Defrontando-se com o português Antonio Matos, fará sua estréia no profissionalismo Nelson de Andrade, cuja carreira no amadorismo atingiu as culminâncias da "nobre arte" em ringues sul-americanos.

Ostentando os títulos de campeão paulista, brasileiro e latino-americano, Nelson de Andrade tem credenciais para aspirar posição de relevo na profissão que abraçou.

A refrega servirá como um bom "test" para o "debutante", de vez que o pugilista lusitano é forte como um touro, de uma resistência de granito, e corajoso a toda prova.

Na peleja semi-final serão confrontados o argentino Roberto Dela Costa e o colombiano Jack Chevere, profissionais já conhecidos dos frequentadores do ginásio do Pacaembu.

O esmurraço platino, graças à sua melhor classe, está sendo apontado como o provável vencedor. Contudo, para alcançar a vitória, terá de empregar-se com afinco, pois o colombiano é valente e forte "pegador".

Retornando ao ringue após sua viagem à Europa, Romeu Barbosa medirá forças com o chileno Luiz Fuentealba.

Adotando um estilo irregular, que provoca irritação em quem o enfrenta, o pugilista andino merece encontrar quem lhe dê um corretivo.

O popular "Archib" está trabalhando para isso, pois, senhor de potentes "uppercuts", o campeão brasileiro tirará a mania de Fuentealba de equivar abaixo da cintura do adversário, fazendo-o levantar-se com sua formidável "alavanca".

O que Kaled Curt e Ralf Zumbano não conseguiram, Romeu Barbosa fará, provavelmente: derrotar o adversário por nocaute, obrigando-o a beltar a lona.

Adotando um estilo irregular, que provoca irritação em quem o enfrenta, o pugilista andino merece encontrar quem lhe dê um corretivo.

O popular "Archib" está trabalhando para isso, pois, senhor de potentes "uppercuts", o campeão brasileiro tirará a mania de Fuentealba de equivar abaixo da cintura do adversário, fazendo-o levantar-se com sua formidável "alavanca".

O que Kaled Curt e Ralf Zumbano não conseguiram, Romeu Barbosa fará, provavelmente: derrotar o adversário por nocaute, obrigando-o a beltar a lona.

Adotando um estilo irregular, que provoca irritação em quem o enfrenta, o pugilista andino merece encontrar quem lhe dê um corretivo.

O popular "Archib" está trabalhando para isso, pois, senhor de potentes "uppercuts", o campeão brasileiro tirará a mania de Fuentealba de equivar abaixo da cintura do adversário, fazendo-o levantar-se com sua formidável "alavanca".

O que Kaled Curt e Ralf Zumbano não conseguiram, Romeu Barbosa fará, provavelmente: derrotar o adversário por nocaute, obrigando-o a beltar a lona.

Adotando um estilo irregular, que provoca irritação em quem o enfrenta, o pugilista andino merece encontrar quem lhe dê um corretivo.

O popular "Archib" está trabalhando para isso, pois, senhor de potentes "uppercuts", o campeão brasileiro tirará a mania de Fuentealba de equivar abaixo da cintura do adversário, fazendo-o levantar-se com sua formidável "alavanca".

O que Kaled Curt e Ralf Zumbano não conseguiram, Romeu Barbosa fará, provavelmente: derrotar o adversário por nocaute, obrigando-o a beltar a lona.

Adotando um estilo irregular, que provoca irritação em quem o enfrenta, o pugilista andino merece encontrar quem lhe dê um corretivo.

O popular "Archib" está trabalhando para isso, pois, senhor de potentes "uppercuts", o campeão brasileiro tirará a mania de Fuentealba de equivar abaixo da cintura do adversário, fazendo-o levantar-se com sua formidável "alavanca".

O que Kaled Curt e Ralf Zumbano não conseguiram, Romeu Barbosa fará, provavelmente: derrotar o adversário por nocaute, obrigando-o a beltar a lona.

DESPERTA GRANDE INTERESSE O PLEIO CORINTIANS VS. FLAMENGO

CREDENCIADO À VITÓRIA O "ONZE" CAMPEÃO — DISPOSTOS OS GUANABARINOS A OFERECER RESISTENCIA — OS QUADROS

Domingo, pela manhã, no Estádio Municipal do Pacaembu, teremos mais uma movimentada partida em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo. Na ocasião serão adversários Corinthians e Flamengo, em confronto que se apresenta como dos mais sugestivos.

O campeão, favorecido pelos fatores campo e "torcida", reúne maiores probabilidades de vencer ao seu real adversário. Possuindo um quadro bem armado e jogando apoiado pela sua entusiástica "torcida", tudo indica que os pupilos de Rato conseguirão a vitória na partida que está sendo aguardada com real interesse pelos bandeirantes, que encontram sequelas de passar a frente dos cariocas em número de triunfos intersticiais.

O Flamengo, em que pesem os fatores adversos, vai lutar pela vitória. Credenciado pela excelência

expressões máximas do "soccer" nacional.

Portanto, o choque matutino de domingo, pelo Rio-São Paulo, está em condições de agradar bastante, dando o recíproco desejo de vitória alimentado pelas agremiações contendoras.

O clube santista, com um conjunto completamente remodelado,

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

No autódromo de Interlagos, treinam hoje os concorrentes ao Campeonato Brasileiro de Automobilismo

O certame do próximo dia 10 contará com a participação de destacados pilotos paulistas, cariocas e gauchos — Antes dos treinos será oferecido um churrasco ao subprefeito de Santo Amaro — A competição abrange provas para as categorias de carros de turismo, esporte, super-esporte, adaptados e de corrida

Apresentando-se para a disputa da prova inicial do I Campeonato Brasileiro de Automobilismo, a realizar-se no dia 10, no autódromo de Interlagos, treinam hoje à tarde os concorrentes que irão participar do magno certame.

Contará a competição do próximo dia 10 com o concurso dos mais destacados pilotos paulistas, cariocas e gauchos, que lutarão com fibra e gallardia pela conquista do almejado título de campeão brasileiro.

A representação carioca está constituída por Henrique Casini, Gino Bianco, Rubens Abrunhos, Anuar de Góis Daker e Artur de Souza Costa Filho, figuras de realce das pistas guanabarrinas.

Os consagrados pilotos Catarino Andreatta e Aristides Bertoni, também se exibirá fora de seus pagos, enfrentando o São Paulo, em Aracatuba.

OSMONTA A VITÓRIA INTERESSA
Nos cotejos, como é claro, somente a vitória interessa à Ferroviária e ao Paulista. Um empate em tais prelos poderá acarretar igualdade de situação, do que decorre a necessidade de novos jogos para decidir uma disputa que poderia ser resolvida, em caso de vitória, na tarde de domingo.

O Paulista, sem dúvida alguma, é o clube que se encontra mais amesacado. O Botafogo, ferido em seus brios pelas derrotas consecutivas que conheceu através do certame, tudo fará para obter os passos do Paulista. Entretanto, jogando com firmeza, o clube de Jundiaí acabará atingindo seus objetivos.

EM ARACATUBA
Credenciada pelas suas excelentes atuações durante o certame, a Ferroviária está em condições de brilhar em Aracatuba e de conquistar a vitória, que tanto necessita para disputar com o vencedor da outra "chave" o direito de subir à Primeira Divisão de Profissionais.

Como se vê, teremos duas partidas decisivas na rodada derradeira do certame e que poderão decretar os vencedores das séries, a não ser que haja futuras surpresas e tenhamos então diversos empates que exigirão novos jogos para desempate. Essa, em suma, é a situação no certame dos finalistas.

corredores com reputação firmada no automobilismo nacional, serão os defensores dos gauchos. Contando com volantes de classe e valor comprovados, os paulistas terão Chico Landi, Francisco Marques, Francisco Credentino, Godofredo Viana Filho, Francisco Azevedo, Pedro Romero Filho e Rosivaldo Matur Francisco para garantir-lhes a hegemonia do esporte do volante.

Considerando-se a rivalidade esportiva e o valor dos participantes, a competição reserva aos apreciadores do automobilismo um sugestivo confronto entre os melhores corredores paulistas.

O certame abrange também provas destinadas às categorias dos carros de turismo, esporte, super-esporte e adaptados, nas quais militam valiosos corredores, notadamente Rafael Gargiulo, Luiz Valente, Luciano Bonini, Afrânio Aguiar, Amaral Junior, Antonio Gravano, Claudio Daniel Rodrigues, João Ribeiro, Emilio Cami-

no, Luciano Palzone, Fernando Pereira Barreto, José Viana, Germano Izzi, Mario Carotta, paulistas; Gerd Stollenberg, Luiz Viegueiro, Pedro Silva, Sebastião Casini, Pinheiro Pires, Gilberto Machado, Primo Flores, cariocas; Julio Andreata e Diogo Helvanger, gauchos.

CHURRASCOS
O Automovel Clube do Brasil oferecerá hoje, às 12 horas, no autódromo de Interlagos, um churrasco ao sub-prefeito de Santo Amaro, Dr. Fernando Scalamarini Sobrinho, grande entusiasta e incentivador do automobilismo.

Contará o churrasco com a presença dos dirigentes da entidade mentora do automobilismo, autoridades civis e militares, cronistas esportivos, corredores e atletas do esporte do volante.

Após o churrasco, serão efetuados os treinos pelos competidores, havendo um serviço de cronometragem para os que desejarem verificação de tempo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

OSVALDINO NA PORTUGUESA — O avanço Osvaldino, incompatibilizado com o Juvenil, esteve em ação nos treinos do Ipiranga, onde não se firmou. Agora, Osvaldino foi tentar a sorte na Portuguesa de Desportos, tendo realizado dois exercícios. Tudo indica, pelas circunstâncias, que Osvaldino acabará mesmo ficando nas hostes "lusas".

DOIS JOGOS EM 24 HORAS — A Portuguesa de Desportos, amanhã, no Estádio Municipal, dará combate ao Bangu. 24 horas após, isto é, domingo à tarde, em Campinas, os "lusos" estarão dando combate ao "onze" da Ponte Preta, em prelo que corresponde às negociações para a transferência de Atis para o clube do largo São Bento. Portanto, em 24 horas, o clube treinado por Almoré Moreira disputará dois jogos decisivos.

O NACIONAL EM OLÍMPIA — Prosseguindo na série de compromissos amistosos pelo "hinterland", o Nacional, domingo, exibirá-se em Olímpia, devendo enfrentar o quadro que leva o nome daquela cidade do interior bandeirante. Em grande forma, o clube da Estrada pretende realizar outra magnífica exibição na campanha que vem realizando fora dos gramados da capital.

OS VETERANOS NA BAHIA — Os Veteranos Paulistas estão novamente em atividade. Hoje, em Salvador, na Bahia, os companheiros de Peracio darão combate ao campeão local, o clube que leva o nome da "boa terra". Domingo, encerrando sua campanha em gramados baianos, os Veteranos terão como adversário o conjunto da vitória. Em seguida, regressará a delegação.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 30 — Está confirmada a ausência de Augusto na grande peleja de amanhã, onde estará em jogo a liderança do torneio Rio-São Paulo. Assim sendo, a zaga do Vasco formará com Haroldo e Beilini.

O Flamengo realizou ontem seu treino em conjunto, preparando-se para o difícil compromisso à frente do Corinthians, no domingo, para quem o presidente dava a impressão de uma peleja em disputa do campeonato, tal o ardor com que jogavam os suplentes e os titulares.

A surpresa do treino foi que os suplentes levaram de vitória os titulares por um tento a zero. O ponto foi marcado pelo novo contratado do Flamengo, Jair Jr. Rubens constituiu um espetáculo à parte. Outra nota interessante do treino foi a presença do arquirrival do Botafogo, nas arquibancadas.

Os juizes britânicos Mac e Crawford ofereceram seus serviços à Federação Metropolitana de Futebol. Pretendem atuar no Rio, já o fizeram em Lima, por ocasião do campeonato sul-americano. Alegam que pretendem deixar a Federação chilena, por não encontrarem "o chiste", cambio para a remessa de dinheiro às suas famílias, na Inglaterra. Abeldardo

Aliança 3 vs. Desportivo de Cali 0

LIMA, 30 (U. P.) — Em partida de futebol realizada ontem, nesta capital, o Aliança local, derrotou o Desportivo de Cali pela contagem de três tentos a zero.

O jogo foi presenciado por 33.000 pessoas.

PALMEIRAS E SANTOS SERÃO ADVERSARIOS DOMINGO À TARDE

Domingo à tarde, no Pacaembu, ainda pelo Torneio Rio-São Paulo, serão adversários as equipes do Palmeiras e do Santos. A partida em questão poderá agradar intensamente, por dois motivos: o alvi-verde vem de magnífica vitória sobre a Portuguesa de Desportos, enquanto o Santos conheceu pesado revés frente ao Bangu.

O desejo de reabilitação da parte dos paulistas poderá criar um ambiente propício para o público.

O NACIONAL EM ARARAQUARA

Enfrentará, hoje, a ADA, em cotejo dos mais promissores — Cerri integrará o conjunto do clube na Estrada

O Nacional, hoje, jogará em Araraquara, devendo enfrentar o conjunto da ADA. Trata-se de

o assistir a uma peleja das movimentadas O Palmeiras, entretanto, vai ao gramado disposto a vencer e a fazer tudo para evitar possível revés em sua campanha que visa, como não podia deixar de acontecer, o título do certame intermunicipal.

A partida de domingo à tarde, portanto, está no rol daqueles que possui um atrativo de primeira ordem, principalmente para aqueles que gostam de apreciar um prelo dos mais ardorosos.

Hoje a realização da 1.ª das três grandes jornadas da semana gorda do turfe paulista

OITO NUMEROS LOTERICOS NO PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

O Jockey Clube de São Paulo, que vem passando a semana gorda do turfe paulista, culminando com a realização, domingo, da festa máxima e do Grande Premio "São Paulo", promoverá hoje, a tarde, em Cidade Jardim, um festival "aperitivo" dos mais promissores.

O programa, sem apresentar qualquer atrativo clássico ou mesmo uma prova especial compreendendo oito carreiras, todas muito cheias, muito difíceis e, porque não dizer, mais se assemelhando a verdadeira loteria.

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 13 horas.

- 1 Nimbua, L. Gonzales ... 56
- 2 Hope, L. Diaz ... 56
- 3 Xande, J. Martins ... 56
- 4 Ullria, L. B. Gonzales ... 54
- 5 Plate Glass, A. Cataldi ... 56
- 6 Gazona, M. Signoret ... 54

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 13,15 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 13,30 horas.

- 1 Marubela, O. Reichel ... 54
- 2 Eduar, P. Pereira ... 52
- 3 Baturité, A. Xavier ... 53
- 4 Frihom, P. Mauzan ... 57
- 5 Ledano, J. P. Sousa ... 55
- 6 Limeira, A. Altran ... 53

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 13,45 horas.

- 1 Arguto, P. Delgado ... 56
- 2 Danubia Kid, E. Vieira ... 54
- 3 Clarel, L. Rignoni ... 55
- 4 Tafe, A. Araujo ... 56
- 5 Fair Beagle, J. Martins ... 56
- 6 Congresso, A. Nobrega ... 56

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

- 1 Arguto, P. Delgado ... 56
- 2 Danubia Kid, E. Vieira ... 54
- 3 Clarel, L. Rignoni ... 55
- 4 Tafe, A. Araujo ... 56
- 5 Fair Beagle, J. Martins ... 56
- 6 Congresso, A. Nobrega ... 56

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 14,15 horas.

- 1 Arguto, P. Delgado ... 56
- 2 Danubia Kid, E. Vieira ... 54
- 3 Clarel, L. Rignoni ... 55
- 4 Tafe, A. Araujo ... 56
- 5 Fair Beagle, J. Martins ... 56
- 6 Congresso, A. Nobrega ... 56

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

- 1 Arguto, P. Delgado ... 56
- 2 Danubia Kid, E. Vieira ... 54
- 3 Clarel, L. Rignoni ... 55
- 4 Tafe, A. Araujo ... 56
- 5 Fair Beagle, J. Martins ... 56
- 6 Congresso, A. Nobrega ... 56

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

- 1 Arguto, P. Delgado ... 56
- 2 Danubia Kid, E. Vieira ... 54
- 3 Clarel, L. Rignoni ... 55
- 4 Tafe, A. Araujo ... 56
- 5 Fair Beagle, J. Martins ... 56
- 6 Congresso, A. Nobrega ... 56

apresenta tão grandes dificuldades para a escolha da indicação, assim é que o nosso voto está francamente com a parella 9, já que Boy Scout tem atuado com destaque e Espinal evidenciou grandes progressos. Dalié, que figurou de forma honrosa, há uma semana, Urubamba, que tem atuado sempre a contento, e mais Antilope, que voltou a fornecer bons privados, são os maiores candidatos aos postos secundários. Donguê volta em condições animadoras e em turma dentro dos seus recursos. Valet não continua privados e os demais não se recomendam.

9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

11.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15,45 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

12.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 16,00 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

13.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 16,15 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

14.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

15.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 16,45 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

16.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 17,00 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

17.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 17,15 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

18.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 17,30 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

quele pareo com grande facilidade. Nela, surpreendeu, há pouco, com sua vitória, mais por peripécias do que por seu próprio valor.

19.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 17,45 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

20.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 18,00 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

21.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 18,15 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

22.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 18,30 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

23.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 18,45 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

24.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 19,00 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

25.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 19,15 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

26.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 19,30 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

27.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 19,45 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

28.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 20,00 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

quele pareo com grande facilidade. Nela, surpreendeu, há pouco, com sua vitória, mais por peripécias do que por seu próprio valor.

29.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 20,15 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

30.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 20,30 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

31.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 20,45 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

32.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 21,00 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

33.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 21,15 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

34.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 21,30 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

35.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 21,45 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

36.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 22,00 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

37.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 22,15 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

38.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 22,30 horas.

- 1 Delfos, L. Gonzales ... 56
- 2 Mulsia, A. Artin ... 51
- 3 Caba, G. Massoli ... 52
- 4 Mui, R. Latorre ... 53
- 5 Debate, S. Ferreira ... 56
- 6 Bola Dourada, P. Vaz ... 53

El Aragonés a caminho de São Paulo

Em Montevideo o "crack" platino, que aqui deverá chegar por volta das 16 e 30 horas — Cancelada a viagem de Irineo Leguismo — Horacio Boquin montará El Aragonés

Confirmaram-se as notícias a respeito da vinda do "crack" argentino El Aragonés especialmente para disputar o Grande Premio "São Paulo", de domingo, em Cidade Jardim.

Ainda agora temos em mãos um telegrama de Montevideo, de ontem, anunciando que ali chegou o "cliper" cargueiro da PAA, fa-

zendo o voo n. 238, e trazendo em seu bordo o "crack" platino. Esse avião, que pousou na capital uruguaia, retenciona hoje pela manhã a sua viagem, com destino a São Paulo, e é esperado em Congonhas por volta das 16,30 horas. Trará, para maior brilho do Grande Premio "São Paulo", o "crack" El Aragonés.

Sube-se igualmente que definitivamente cancelada a viagem de Irineo Leguismo, que ainda ontem estava sendo esperado nesta capital, anunciando-se mesmo que ele viria pela Aerolineas Argentinas. Tal não se deu, ou melhor, "Legu" não veio nem por essa companhia e tão pouco por outra. E não virá mais, isto é que

é certo, segundo nos informou um turista portenho, de boas ligações com Leguismo, ao desembarcar, ontem, em Congonhas.

A festa do "São Paulo" per-

derá, assim, o concurso de Irineo Leguismo, mas, em compensa-

ção, ganhará com a participa-

ção, que parece não perigar, do "crack" El Aragonés.

O PILOTO DO CAVALO

PLATINO

Novamente voltam os despachos telegráficos procedentes de Buenos Aires a adiantar a vinda, para São Paulo, especialmente para pilotar o "crack" El Aragonés, na nossa maior prova, do joquei Horacio I. Boquin, filho do preparador José Maria Boquin, que acompanha o seu pensionista.

Esses profissionais devem chegar hoje a São Paulo.

A festa de amanhã em Cidade Jardim

Sete números compõem o programa, avultando o "handicap" da milha e meia — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

O Jockey Club de São Paulo, que tem programado três festivais para esta semana gorda, fará realizar amanhã, sábado, a segunda das suas reuniões.

O ponto alto do programa é o "handicap" de milha e meia, para nacionais e estrangeiros, com ganhadores de campo soberbo e valorizado com os nomes de Martini, Retang, El Banderin, Augusta, Marli, Garufier, Estopim, Ombu, Beih, Kameran Khan, Flor do Sol, Titânio e Garimpeiro.

O ponto alto do programa é o "handicap" de milha e meia, para nacionais e estrangeiros, com ganhadores de campo soberbo e valorizado com os nomes de Martini, Retang, El Banderin, Augusta, Marli, Garufier, Estopim, Ombu, Beih, Kameran Khan, Flor do Sol, Titânio e Garimpeiro.

O ponto alto do programa é o "handicap" de milha e meia, para nacionais e estrangeiros, com ganhadores de campo soberbo e valorizado com os nomes de Martini, Retang, El Banderin, Augusta, Marli, Garufier, Estopim, Ombu, Beih, Kameran Khan, Flor do Sol, Titânio e Garimpeiro.

O ponto alto do programa é o "handicap" de milha e meia, para nacionais e estrangeiros, com ganhadores de campo soberbo e valorizado com os nomes de Martini, Retang, El Banderin, Augusta, Marli, Garufier, Estopim, Ombu, Beih, Kameran Khan, Flor do Sol, Titânio e Garimpeiro.

O ponto alto do programa é o "handicap" de milha e meia, para nacionais e estrangeiros, com ganhadores de campo soberbo e valorizado com os nomes de Martini, Retang, El Banderin, Augusta, Marli, Garufier, Estopim, Ombu, Beih, Kameran Khan, Flor do Sol, Titânio e Garimpeiro.

O ponto alto do programa é o "handicap" de milha e meia, para nacionais e estrangeiros, com ganhadores de campo soberbo e valorizado com os nomes de Martini, Retang, El Banderin, Augusta, Marli, Garufier, Estopim, Ombu, Beih, Kameran Khan, Flor do Sol, Titânio e Garimpeiro.

O ponto alto do programa é o "handicap" de milha e meia, para nacionais e estrangeiros, com ganhadores de campo soberbo e valorizado com os nomes de Martini, Retang, El Banderin, Augusta, Marli, Garufier, Estopim, Ombu, Beih, Kameran Khan, Flor do Sol, Titânio e Garimpeiro.

O ponto alto do programa é o "handicap" de milha e meia, para nacionais e estrangeiros, com ganhadores de campo soberbo e valorizado com os nomes de Martini, Retang, El Banderin, Augusta, Marli, Garufier, Estopim, Ombu, Beih, Kameran Khan, Flor do Sol, Titânio e Garimpeiro.

O ponto alto do programa é o "handicap" de milha e meia, para nacionais e estrangeiros, com ganhadores de campo soberbo e valorizado com os nomes de Martini, Retang, El Banderin, Augusta, Marli, Garufier, Estopim, Ombu, Beih, Kameran Khan, Flor do Sol, Titânio e Garimpeiro.

O ponto alto do programa é o "handicap" de milha e meia, para nacionais e estrangeiros, com ganhadores de campo soberbo e valorizado com os nomes de Martini, Retang, El Banderin, Augusta, Marli, Garufier, Estopim, Ombu, Beih, Kameran Khan, Flor do Sol, Titânio e Garimpeiro.

O ponto alto do programa é o "handicap" de milha e meia, para nacionais e estrangeiros, com ganhadores de campo soberbo e valorizado com os nomes de Martini, Retang, El Banderin, Augusta, Marli, Garufier, Estopim, Ombu, Beih, Kameran Khan, Flor do Sol, Titânio e Garimpeiro.

O ponto alto do programa é o "handicap" de milha e meia, para nacionais e estrangeiros, com ganhadores de campo soberbo e valorizado com os nomes de Martini, Retang, El Banderin, Augusta, Marli, Garufier, Estopim, Ombu, Beih, Kameran Khan, Flor do Sol, Titânio e Garimpeiro.

O ponto alto do programa é o "handicap" de milha e meia, para nacionais e estrangeiros, com ganhadores de campo soberbo e valorizado com os nomes de Martini, Retang, El Banderin, Augusta, Marli, Garufier, Estopim, Ombu, Beih, Kameran Khan, Flor do Sol, Titânio e Garimpeiro.

O ponto alto do programa é o "handicap" de milha e meia, para nacionais e estrangeiros, com ganhadores de campo soberbo e valorizado com os nomes de Martini, Retang, El Banderin, Augusta, Marli, Garufier, Estopim, Ombu, Beih, Kameran Khan, Flor do Sol, Titânio

MAQUINAS CERAMICAS

MORANDO S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social, à rua Barão de Jundiá, n.º 767, na cidade de Jundiá, neste Estado, às 15 horas do dia 11 de maio de 1953, com a seguinte ordem do dia: a — discussão e deliberação sobre a proposta da Diretoria aprovada pelo Conselho Fiscal, relativa ao aumento do capital social, de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); b — alteração dos estatutos sociais; c — assuntos gerais de interesse social.

Jundiá, 29 de abril de 1953.
A DIRETORIA.

CIA. AGRICOLA E PASTORIL PALESTINA S.A.

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, na Fazenda "Boa Vista", no dia 7 de maio p., às 14 horas, para deliberarem sobre o relatório, balanço e contas da diretoria e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1952 e para elegerem a Diretoria e o Conselho Fiscal para o novo exercício, e outros assuntos de interesse.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas no escritório da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

Palestina, Fazenda "Boa Vista", 25 de abril de 1953.

LUIZ DA ROCHA GOMES.

COMPANHIA TERRITORIAL FRANCO-PAULISTA DE AGUA FRIA

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada em 11 de março de 1953

No dia 11 de Março de 1953, às 14 horas, achando-se na Sede Social, rua Libero Badur, n.º 613, Lo andar, reunidos Acionistas da Companhia que, conforme verificado no "Livro de Presença", representavam 8.684 ações, preenchendo portanto o numero legal, o sr. Jacques Funke, Presidente da Companhia, declarou a sessão aberta e nos termos do Artigo 22.º dos Estatutos, convidou os presentes a escolher entre si, quem iria presidir aos trabalhos. Por aclamação unânime, foi eleito designado o Acionista dr. João Pedreira Duprat que, ao assumir a Presidência da Assembléa e após agradecer a escolha de que acabava de ser alvo, convidou para servir de Secretário o sr. José Benedito de Moura, que assumiu o cargo, com o que ficou a mesa devidamente constituída. Convidando em seguida o sr. Presidente ao sr. Secretário para que este procedesse a leitura dos termos da convocação, assim como de todos os documentos a que se refere o Artigo 100 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940, que rege as Sociedades por ações, pediu a palavra o sr. dr. Edgard Emilio de Moraes e sugeriu fosse dispensada tal leitura, uma vez já estivessem todos os presentes cientes do conteúdo de todos os aludidos documentos, pela sua publicação efetuada na forma legal. O Presidente consulta a Assembléa, sendo a sugestão apoiada por todos os presentes, em vista de que se passa sem mais demora à discussão e votação da ordem do dia. São então submetidos a apreciação dos Acionistas presentes as contas e documentos em apreço, notadamente o

balanço geral, e respectiva demonstração da conta de "Lucros e Perdas", encerrados em 31 de Dezembro de 1952, e a favor dos quais já foi emitido o parecer do Conselho Fiscal. Dado então e a pedido a palavra ao dr. Carlos Rossi, e falando este em seu nome próprio e no de todos os acionistas por ele representados, conforme consta do livro de presença, ele lembra que a resolução tomada pelas Assembléas Gerais reunidas em 30 de Abril de 1949, de outorgar quatro lotes de terrenos sítos no Jardim França aos Diretores então em exercício, em premio pelos eminentes serviços por eles prestados a Companhia, sendo dois lotes ao Diretor-Presidente e um a cada um dos dois demais Diretores, depende ainda de um pronunciamento dos srs. Acionistas, visto estar ligado a aprovação das contas do exercício de 1952, e embora se tenha lavrado as escrituras em 6 de Abril de 1952 nas notas do 23.º Tabelião desta Capital, atribuindo-se os quatro lotes de terrenos, a liquidação decorrente ficou em suspenso, e constitui o objetivo da presente proposta. Assim, para se atender a finalidade das resoluções tomadas naquelas Assembléas Gerais de 30 de Abril de 1949, proporia abonar-se em favor dos Diretores indicados toda e qualquer responsabilidade e encargos perante a Companhia, dando-se por encerrado e liquidado o assunto. Submetida a proposta a discussão e votação, depois de ouvidos os interessados que se manifestaram de inteiro acordo com o exposto, foi a mesma proposta unanimemente aprovada, os mesmos interessados se tendo abstevidos de votar. Em face da aprovação da proposta, o sr. Presidente da Assembléa declarou que se cava então a Companhia de vez e totalmente desobrigada dos compromissos resultantes e assumidos nas referidas Assembléas de 30 de Abril de 1949 perante os Diretores então em exercício, e estes por sua vez abonados e desonerados de toda e qualquer responsabilidade e demais encargos oriundos dos atos praticados a que se aludia. Como ninguém mais pediu a palavra o sr. Presidente põe em votação a integral de todos os documentos já referidos, verificando-se sua aprovação por completa unanimidade, tendo-se porém abstevidos de votar todos os impedidos por lei. Em seguida sr. Presidente pede a Assembléa manifestar-se sobre o destino a ser dado de acordo com a Letra D do Artigo 25 dos Estatutos a parcela de lucros líquidos no valor de Cr\$ 315.539,20 que consta da demonstração da conta de "Lucros e Perdas" que acaba de ser aprovada. O dr. José da Veiga Gonçalves de Oliveira pede então a palavra e, valendo-se dos mesmos dados e argumentos já expostos pelo Presidente da Companhia à Assembléa Geral Ordinária reunida em 2 de Abril de 1952, propõe que a referida importância seja levada a conta de "Lucros Suspensos" criada naquela ocasião. Vários acionistas manifestam também a conveniência de assim se proceder, por importar no prosseguimento do programa anteriormente exposto e aprovado, e que vem sendo tenazmente executado pela Diretoria. Submetida a votos a proposta do dr. José da Veiga Gonçalves de Oliveira, verifica-se ter sido a mesma unanimemente aprovada, abstevidos de votar os impedidos por lei. Em continuação e também por unanimidade de votos, a Assembléa resolve manter em vigor por mais um ano os preços mínimos fixados pela Assembléa Geral Ordinária realizada em 15 de Março de 1950, cumprindo assim o disposto no Artigo 23.º dos Estatutos. Finalmente, e de acordo com o Artigo 15.º dos mesmos Estatutos, o Presidente manda proceder à eleição dos Membros do Conselho Fiscal que deverão estar em exercício até a reunião da próxima Assembléa Geral Ordinária. Proposta pelo sr. dr. Carlos Rossi e por unanimidade de votos, são reeleitos todos os Membros do Conselho Fiscal cujo mandato expira nesta data, ou sejam: para Membros efetivos os srs. Max Pochon, brasileiro naturalizado, casado, agente de Companhia de Seguros, domiciliado à rua Três de Dezembro n.º 17, 4.º andar; dr. Edgard Emilio de Moraes, brasileiro, casado, advogado, domiciliado à rua Traipu n.º 84; dr. José da Veiga Gonçalves de Oliveira, brasileiro, casado, advogado, domiciliado à rua Albuquerque Lima, n.º 916; e para Membros suplentes os srs. Georges Tresca, francês, casado, industrial, domiciliado à Av. Nova da Cantarária n.º 2611; Raphael Antunes Bora, brasileiro, casado, negociante, domiciliado à rua José Getúlio n.º 573; e dr. João Batista Lenard de Gouveia, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado à rua Monte Alegre n.º 1.179; todos nesta capital. Após esta eleição, a Assembléa resolve manter para os Membros do Conselho Fiscal os mesmos honorários já em vigor durante o exercício anterior. Nada mais havendo a tratar, e ninguém mais solicitando a palavra, o sr. Presidente declara a sessão encerrada, mandando lavrar pelo sr. Secretário a presente ata que, depois de lida e posta em discussão, é aprovada por unanimidade, e imediatamente assinada por todos os pre-

Industrias Pelosini S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Obedecendo às disposições legais e estatutárias, vimos submeter a apreciação de VV. SS. o Balanço Geral, levantando em 31 de Dezembro de 1952, bem como a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" do exercício findo, que mereceram parecer favorável do Conselho Fiscal desta Sociedade e estão devidamente certificados pelos nossos Auditores. Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para informações necessárias ao maior esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Bernardo do Campo, 10 de Março de 1953

NARCISO PELOSINI
Diretor-PresidenteWALDOMIRO PELOSINI
Diretor-TécnicoLAERTE PELOSINI
Diretor-TesoureiroCARLOS OLAVO VICENTINI
Diretor-Comercial

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
IMOBILIZADO			NAO EXIGIVEL		
Imobilizações Efetivas			Patrimônio Líquido		
Imoveis	4.641.328,00		Capital		12.000.000,00
Beneficiários	359.908,30		Fundo de Reserva Legal	503.747,20	
Obras em Construção	414.833,30		Fundo de Reserva Especial	727.525,00	1.231.272,20
Maquinas e Pertences	8.265.299,40				
Movels e Utensílios	142.651,50		Provisões		
Instalações	431.066,90		Fundo de Depreciação	2.812.040,30	16.043.312,50
Veiculos e Semoventes	223.554,30	14.478.591,70			
Vinculações			EXIGIVEL		
Cauções		19.492,90	Responsabilidades		
			A Curto Prazo		
DISPONIVEL			C/Correntes Fornecedores	3.002.969,10	
Disponibilidades Imediatas			Contas Correntes	2.002.254,00	
Caixa e Bancos		263.158,80	Bancos C/Garantida	1.308.906,50	
REALIZAVEL			Salários e Ordenados a Pagar	420.376,30	
A Curto Prazo			Contribuições a Recolher	152.250,60	
Devedores			Contas a Pagar	3.240,80	6.889.967,30
Duplicatas a Receber	5.058.786,70				
Existências			Dividendos	716.705,00	
Materia Prima	1.775.490,00		Porcentagem da Diretoria	44.794,00	761.499,00
Materiais Secundários	241.801,70				7.651.466,30
Produtos	4.536.689,20	6.553.060,90	A Prazo Indeterminado		
Investimentos			C/Correntes Acionistas	4.619.921,00	12.271.387,30
Titulos e Apolices	83.200,00				
Obrigações de Guerra	153.098,40	236.298,40	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
			Valores Contingentes		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			Acionistas C/Empréstimo s/Imposto de Renda		21.773,20
Valores de Aplicação					28.336.473,00
Selos e Estampilhas	43.397,58		CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores Contingentes			Bens de Terceiros		
Deposito de Importação	1.629.553,10		Caução da Diretoria		120.000,00
Seguros a Vencer	13.197,70		Bens em Poder de Terceiros		
Empréstimo Compulsório s/ o Imposto de Renda	40.035,30	1.682.786,10	Endossos para Cobrança	1.588.318,80	
			Endossos para Caução	1.487.066,60	3.075.385,40
					3.195.385,40
					31.531.858,40

NARCISO PELOSINI
Diretor-PresidenteWALDOMIRO PELOSINI
Diretor-TécnicoLAERTE PELOSINI
Diretor-TesoureiroCARLOS OLAVO VICENTINI
Diretor-ComercialERNESTA PELOSINI
DiretorELYDIA PELOSINI
DiretorSILVIO DE BARROS PEDROSO
Contador — C.R.C. Sp. n.º 2.391

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DÉBITO		CRÉDITO	
	Cr\$		Cr\$
DESPESAS		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas de Administração		Lucro Bruto nas Vendas do Exercício	5.134.499,40
Honorários, Ordenados, Seguros, Material de Escritório, Selos e Estampilhas, Despesas de Telefone, etc.	1.510.620,30	RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Impostos		Aluguéis, Rendimentos s/ Titulos ao Portador, e Rendimentos Diversos	191.795,90
Federais, Estaduais e Municipais	244.283,60		
Despesas Financeiras			
Despesas Bancárias e Descontos Concedidos	648.624,20		
Despesas com Vendas			
Comissões a Vendedores, Fretes, Carretos e Despachos e Selos Mercantis	922.600,10		
Amortização do Ativo			
Depreciações	1.104.286,00		
	4.430.414,20		
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DO EXERCÍCIO			
Fundo de Reserva Legal	44.794,00		
Fundo de Reserva Especial	89.588,10		
Porcentagem da Diretoria	44.794,00		
Dividendos	716.705,00		
	5.326.295,30		5.326.295,30

NARCISO PELOSINI
Diretor-PresidenteWALDOMIRO PELOSINI
Diretor-TécnicoLAERTE PELOSINI
Diretor-TesoureiroCARLOS OLAVO VICENTINI
Diretor-ComercialERNESTA PELOSINI
DiretorELYDIA PELOSINI
DiretorSILVIO DE BARROS PEDROSO
Contador — C.R.C. Sp. n.º 2.391

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade — Pelo seu Diretor infra-assinado Contador legalmente habilitado CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da Industrias Pelosini S/A. levantado em 31 de Dezembro de 1952, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 10 de Março de 1953

REVISORA NACIONAL S/A. — Peritos em Contabilidade
C.R.C. Sp. n.º 210CONSTANTINO MONTESANO
Diretor
Contador Reg. C.R.C. Sp. n.º 1.357

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal de INDUSTRIAS PELOSINI S. A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral e as demais contas referentes ao exercício de 1952, cotejando-os com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em ordem. Consequentemente, dão seu parecer favorável à aprovação das referidas contas pela Assembléa Geral dos Senhores Acionistas.

São Bernardo do Campo, 10 de Março de 1953

LEONARDO CAMPANA

JOAO DESTRI

PEDRO TENCA

COUPON RECLAME

PUBLIC. PIRATININGA

Carta Patente n.º 175

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

Premios	Cr\$
1.º — 03.574	500,00
2.º — 01.282	200,00
3.º — 01.700	150,00
4.º — 04.693	100,00
5.º — 06.060	50,00

Os coupons terminados em 74 têm Cr\$ 5,00.



O esposo Domingos Gomes da Silva, os filhos Domingos Carvalho da Silva e Alberto Carvalho da Silva, as noras Inês Carvalho da Silva e Isa Oliveira Carvalho da Silva, os netos Eduardo e Alberto e demais membros da família da da inesquecível senhora

ANA CARVALHO DA SILVA

agradecemos sensibilizados as comovedoras provas de solidariedade que lhes foram testemunhas e comunicamos que a cerimônia de sétimo dia, por intenção da extinta, será celebrada amanhã, às 8,30 horas, na Igreja da Consolação (rua da Consolação).

MISSA DE 7.º DIA

Gabriel Marques, jornalista e funcionário do Departamento de Estradas de Rodagem (Secretaria da Viação), sua esposa, Elcivina Galucel Marques, e filhas, Diva, Ruth, Inaldo e Isa, filhos, nora e netos da pranteada

LAURINDA AYRES MARQUES

convidam seus amigos e pessoas religiosas para assistirem à missa de 7.º dia que, por intenção de sua alma, farão celebrar sábado, dia 2, às 8,30 horas, na Igreja do Convento de São Francisco (Largo São Francisco).

PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 18 horas. — Preços módicos. — Rua D. Inácia Uchoa, 96, Vila Mariana. Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 79-3051.

MAQUINAS CERAMICAS MORANDO S/A

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUICAO

Aos dezoito dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e três, reuniram-se, em Assembleia Geral, às 15 horas, à Rua Barão de Jundiá, número 787 — na cidade de Jundiá, neste Estado, os subscritores do capital de MAQUINAS CERAMICAS MORANDO S. A., e isto, após a apreciação do Estatuto da Sociedade que, provavelmente, foi entregue aos acionistas para fins de estudo do mesmo. — Foi aclamado Presidente da Assembleia Geral o fundador sr. GIUSEPPE MORANDO, que convidou para Secretário o sr. DR. FELIPE JOSE VICENTE DE AZEVEDO FRANCESCHINI. — Assim composta a mesa, o sr. Presidente assumindo o seu posto, declarou legalmente instalada a Assembleia Geral e, então, expôs aos presentes que, tendo sido subscrito integralmente todo o capital social, conforme lista de subscritores que ali se encontrava à disposição dos interessados, dava por constituída a Sociedade, a qual se regeria pelo seguinte estatuto, cujo projeto em duplicata se encontrava sobre a mesa, assinado por todos os subscritores, e que lhes foi lido e aprovado por unanimidade:

ESTATUTO

DA — MAQUINAS CERAMICAS MORANDO S. A.

CAPITULO I

Da denominação, sede, objeto e duração

Art. 1.º — Regida pelo presente Estatuto e pela legislação em vigor, no que lhe for aplicável, fica constituída uma sociedade anônima, que operará sob a denominação de MAQUINAS CERAMICAS MORANDO S. A.

Art. 2.º — A Sociedade tem sua sede, estabelecimento principal e foro na cidade de Jundiá, Estado de São Paulo, podendo, no entanto, abrir escritórios, agências filiais ou sucursais em qualquer parte do território nacional ou no estrangeiro, a juízo da Diretoria.

Art. 3.º — O objeto principal da Sociedade é a construção de máquinas para indústria cerâmica e construção de máquinas em geral.

Art. 4.º — O prazo de duração da Sociedade é indeterminado, contado o seu início da data do arquivamento de seus atos constitutivos na Colenda Junta Comercial do Estado de São Paulo.

CAPITULO II

Do capital social e das ações

Art. 5.º — O capital social, inicialmente subscrito é de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), dividido em 200 (duzentas) ações ordinárias, nominativas, ou ao portador, do valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma; cujos certificados, além de conterem as declarações estabelecidas pela lei, serão seguidamente numerados de 001 a 200 (de um a duzentos) e trarão a assinatura do Diretor-Presidente e de um outro Diretor.

Art. 6.º — A aquisição, por qualquer título, de ações da Sociedade, importa, de pleno direito, na adesão irrestrita e adoção deste Estatuto e suas reformas eventuais, bem como indus a transferência dos direitos inerentes às ações, mesmo aos dividendos e acasos vencidos e não-pagos.

Art. 7.º — Os eventuais aumentos do capital social poderão ser feitos por subscrição particular ou pública, conforme deliberação da Assembleia e os acionistas, na proporção do número de ações que possuírem, terão preferência para a subscrição do aumento do capital.

Art. 8.º — As filiais que, eventualmente, vierem a ser instaladas, é atribuído, para efeitos fiscais, o capital de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para cada uma, destacado do capital social.

CAPITULO III

Da assembleia geral

Art. 9.º — A assembleia geral ordinária dos acionistas deverá realizar-se, anualmente, nos primeiros meses após a terminação do exercício social, para deliberar sobre o relatório e contas da Diretoria e demais assuntos que lhe são atribuídos em lei.

Art. 10.º — Os trabalhos das assembleias gerais, ordinárias ou extraordinárias, serão abertos pelo Diretor-Presidente ou no impedimento deste, pelo Diretor Vice-Presidente que, em seguida, convidará os acionistas presentes a escolher o Presidente da Mesa, ficando a este o encargo de designar o Secretário.

Art. 11.º — Nas deliberações da assembleia geral, a cada ação ordinária corresponde um voto.

Art. 12.º — As pessoas presentes à assembleia geral deverão provar a sua qualidade de acionista, devendo os possuidores de ações nominativas provar a sua identidade e, os de ações ao portador, o documento que prove terem sido os mesmos depositados, na sede social, até três dias antes da data marcada para a realização da assembleia.

Art. 13.º — A assembleia geral resolverá, soberanamente, sobre os casos omissos neste Estatuto e, nos casos de dúvida sobre aplicação de dispositivos estatutários, ditados, como interpretação, a exegese que lhe pareça conveniente e culgido-

CAPITULO IV

Da Diretoria e do Conselho Fiscal

Art. 14.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de quatro membros, acionistas ou não, residentes no País, que são o Diretor-Presidente, o Diretor Vice-Presidente, o Diretor-Técnico e o Diretor-Comercial.

Art. 15.º — Os membros da Diretoria serão escolhidos pela assembleia geral e serão investidos em seus cargos pela própria assembleia geral que os elegeu; o prazo de gestão da Diretoria é de três (3) anos, podendo, entretanto, haver reeleição.

Art. 16.º — Como garantia da responsabilidade de sua gestão, cada Diretor, antes de entrar no exercício de seu cargo, deverá cautionar 5 (cinco) ações da Sociedade, próprias ou de terceiros.

Art. 17.º — A assembleia geral que elegeu os Diretores, fixará-lhe a respectiva remuneração para o prazo de sua gestão.

Art. 18.º — Nos casos de vaga, licença, ou impedimento, os membros da Diretoria substituir-se-ão indistintamente, uns aos outros, conforme designação entre eles ajustada; o Diretor que estiver no exercício de alguma substituição, acumulará, às funções do seu cargo, aquelas atribuídas ao cargo substituído.

Art. 19.º — Compete ao Diretor-Presidente: a) — a representação ativa e passiva da Sociedade, em Juízo ou fora dele; b) — praticar e assinar, conjuntamente com outro Diretor, operações, contratos, compromissos ou atos de responsabilidade, que importem na alienação ou oneração de bens imóveis e móveis da Sociedade; c) — proceder à aquisição de novas instalações para a Sociedade; d) — a direção e orientação das relações públicas e particulares da Sociedade, bem como a direção dos assuntos econômicos e financeiros; e) — presidir às reuniões da Diretoria e proceder à abertura dos trabalhos das assembleias gerais.

Art. 20.º — Compete ao Diretor Vice-Presidente: a) — substituir o Diretor-Presidente, nos seus impedimentos legais, podendo nestes casos fazer pleno uso dos poderes conferidos ao Diretor-Presidente.

Art. 21.º — Compete ao Diretor-Técnico: a) — orientar e supervisionar a parte técnica da Sociedade; b) — proceder ao estudo e aquisição de equipamentos e máquinas indispensáveis ao bom funcionamento da Sociedade, até o máximo de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) para cada aquisição proposta; c) — contratar o pessoal técnico e operário que se tornar necessário, propondo à Diretoria o respectivo salário.

Parágrafo único — No desempenho das funções de seu cargo, o Diretor-Técnico consultará-se com o Diretor Comercial.

Art. 22.º — Compete ao Diretor-Comercial: a) — orientar e supervisionar a parte comercial da Sociedade e dirigir sua escrituração e contabilidade; b) — contratar o pessoal necessário aos serviços do escritório, propondo à Diretoria o respectivo salário; c) — fornecer relatório sobre todo o movimento das operações sociais; d) — exercer, cumulativamente com o Diretor-Presidente, o controle dos serviços de "caixa" bem como o contato da Sociedade com os repatriados públicos.

Art. 23.º — Dentro das atribuições de seu cargo, o Diretor Comercial competirá assinar a correspondência da Sociedade, assim como sua representação e a prática dos atos necessários a sua regular funcionamento. — Para a movimentação de contas em Bancos e estabelecimentos de crédito em geral — públicos, mistos ou particulares — nos depósitos e retiradas, cheques e endossos para cobrança, descontos e caução, contratos de fornecimentos, bem como para aceitar, emitir, endossar, avaliar, sacar, descontar, redescantar ou cautionar títulos de crédito ou efeitos de qualquer espécie ou natureza, e necessário a assinatura de dois Diretores salvo nos atos que importem em alienação ou oneração de bens imóveis da Sociedade, para os quais serão competentes o Diretor-Presidente, em conjunto com outro Diretor, conforme o disposto no item "b" do artigo decimo-sexto.

Art. 24.º — A Diretoria compete, ainda, nomear procuradores "ad judicia" ou "ad negotia", devendo as respectivas procurações conter pelo menos a assinatura de dois Diretores.

Parágrafo único — Somente podem fazer uso do nome da Sociedade, na forma estabelecida nestes Estatutos, exclusivamente em negócios da Sociedade, os seus Diretores e procuradores devidamente autorizados, ficando expressamente vedado fazer-lo em endossos, avais, fianças ou quaisquer outras responsabilidades de favor, alheias aos interesses da Sociedade.

Art. 25.º — Os Diretores deverão empregar, no exercício de suas funções, tanto no interesse da Sociedade, como no do bem público, a diligência que todo homem ativo e probo costuma empregar na administração de seus próprios negócios.

Art. 26.º — A Sociedade terá um Conselho Fiscal com atribuições fixadas em lei e será composto de três conselheiros e de outros tantos suplentes acionis-

tas ou não residentes no País eleitos anualmente.

Art. 27.º — A assembleia geral que elegeu o Conselho Fiscal fixará os honorários para os seus membros efetivos.

CAPITULO V

Do exercício social

Art. 28.º — O exercício social será encerrado a 31 de Dezembro de cada ano data em que se procederá ao balanço geral da Sociedade.

Art. 29.º — Dos lucros líquidos verificados no balanço anual da Sociedade far-se-ão as deduções seguintes: a) — 5% (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do capital social dedução que deixará de ser obrigatória logo que aquele fundo atinja 20% (vinte por cento) do capital social; b) — 20% (vinte por cento) para ser distribuído à Diretoria dos quais: 7% (sete por cento) ao Diretor-Presidente 1% (um por cento) ao Diretor Vice-Presidente 10% (dez por cento) ao Diretor-Técnico e 2% (dois por cento) ao Diretor Comercial.

Parágrafo único — A aplicação do saldo restante será determinado pela assembleia geral dos acionistas a qual igualmente deliberará por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal sobre o montante que deva ser distribuído aos acionistas como dividendo respeitado em qualquer hipótese o mínimo legal.

CAPITULO VI

Da liquidação

Art. 30.º — A sociedade entrará em liquidação nos casos e pelo modo estabelecido em lei.

Art. 31.º — Salvo a hipótese de liquidação judicial se a Sociedade entrar em liquidação funcionará como liquidante um membro da Diretoria escolhido por seus pares; o Conselho Fiscal que funcionar no período da liquidação será o que tenha sido eleito no exercício em que for resolvida a liquidação da Sociedade.

CAPITULO VII

Disposições transitórias

Art. 32.º — O mandato da primeira Diretoria eleita terminará em 1956 na data da realização da assembleia geral anual e o do primeiro Conselho Fiscal na data de realização da primeira assembleia geral dos senhores acionistas da Sociedade.

II. — A seguir o sr. Presidente determinou a inserção nesta ata da lista dos subscritores do capital social de MAQUINAS CERAMICAS MORANDO S. A. e que são os seguintes: 1. — GIUSEPPE MORANDO italiano casado industrial residente na Capital do Estado de São Paulo no Hotel Claridge à Avenida 9 de Julho n.º 210 portador da Carteira Modelo 19 Registro Geral n.º 1.743.178, que subscreeve 180 (cento e oitenta) ações de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros); 2. — REFRATARIOS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS "REILA S. A.", sociedade anônima brasileira, estabelecida na Capital do Estado de São Paulo, à Avenida Duque de Caxias n.º 103, nesta ato representada por seu Diretor-Técnico Engenheiro Felipe Jose Vicente de Azevedo Franceschini, brasileiro, casado, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Afonso Celso n.º 1.214, aquela com seus estatutos devidamente arquivados na Colenda Junta Comercial do Estado de São Paulo sob numero 51.006 por despacho em sessão de 3-4-1953, que subscreeve 10 (dez) ações de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros); 3. — DR. ROBERTO SIMONSEN FILHO, brasileiro, solteiro, maior, engenheiro civil e industrial, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Adolfo Pinheiro n.º 2.215, Alto da Boa Vista.

III. — A seguir o sr. Presidente determinou a inserção nesta ata da lista dos subscritores do capital social de MAQUINAS CERAMICAS MORANDO S. A. e que são os seguintes: 1. — GIUSEPPE MORANDO italiano casado industrial residente na Capital do Estado de São Paulo no Hotel Claridge à Avenida 9 de Julho n.º 210 portador da Carteira Modelo 19 Registro Geral n.º 1.743.178, que subscreeve 180 (cento e oitenta) ações de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros); 2. — REFRATARIOS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS "REILA S. A.", sociedade anônima brasileira, estabelecida na Capital do Estado de São Paulo, à Avenida Duque de Caxias n.º 103, nesta ato representada por seu Diretor-Técnico Engenheiro Felipe Jose Vicente de Azevedo Franceschini, brasileiro, casado, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Afonso Celso n.º 1.214, aquela com seus estatutos devidamente arquivados na Colenda Junta Comercial do Estado de São Paulo sob numero 51.006 por despacho em sessão de 3-4-1953, que subscreeve 10 (dez) ações de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros); 3. — DR. ROBERTO SIMONSEN FILHO, brasileiro, solteiro, maior, engenheiro civil e industrial, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Adolfo Pinheiro n.º 2.215, Alto da Boa Vista.

IV. — A seguir o sr. Presidente determinou a inserção nesta ata da lista dos subscritores do capital social de MAQUINAS CERAMICAS MORANDO S. A. e que são os seguintes: 1. — GIUSEPPE MORANDO italiano casado industrial residente na Capital do Estado de São Paulo no Hotel Claridge à Avenida 9 de Julho n.º 210 portador da Carteira Modelo 19 Registro Geral n.º 1.743.178, que subscreeve 180 (cento e oitenta) ações de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros); 2. — REFRATARIOS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS "REILA S. A.", sociedade anônima brasileira, estabelecida na Capital do Estado de São Paulo, à Avenida Duque de Caxias n.º 103, nesta ato representada por seu Diretor-Técnico Engenheiro Felipe Jose Vicente de Azevedo Franceschini, brasileiro, casado, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Afonso Celso n.º 1.214, aquela com seus estatutos devidamente arquivados na Colenda Junta Comercial do Estado de São Paulo sob numero 51.006 por despacho em sessão de 3-4-1953, que subscreeve 10 (dez) ações de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros); 3. — DR. ROBERTO SIMONSEN FILHO, brasileiro, solteiro, maior, engenheiro civil e industrial, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Adolfo Pinheiro n.º 2.215, Alto da Boa Vista.

V. — Ainda com a palavra o sr. Presidente, declarou que restava agora a Assembleia eleger a primeira Diretoria e o Conselho Fiscal, fixando os honorários dos Diretores e Conselheiros. Procedida a votação e apurados os votos, o sr. Presidente proclamou o seguinte resultado:

PARA A DIRETORIA
1. Diretor-Presidente — GIUSEPPE MORANDO — italiano, casado, industrial, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, no Hotel Claridge na Av. 9 de Julho n.º 210, portador da Carteira Modelo 19, Reg. Geral n.º 1.743.178.
2. Diretor Vice-Presidente — SYLVIO DE CAMPOS MELLO FILHO, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, à Av. Adolfo Pinheiro n.º 2.215, Alto da Boa Vista.
3. Diretor-Técnico — FELIPE JOSE VICENTE DE AZEVEDO FRANCESCHINI, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Afonso Celso n.º 1.214.
4. Diretor-Comercial — GIULIO LATTES, italiano, casado, administrador comercial, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Dr. Ferreira da Rosa n.º 751, portador da Carteira Modelo 19, Reg. Geral n.º 571.029.

PARA O CONSELHO FISCAL

Como Conselheiros:
1. DR. CAIO MONTEIRO DA SILVA — brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Gl. Fonseca Telles n.º 479, que subscreeve 1 (uma) ação, no valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); 4. — DR. EDUARDO SIMONSEN brasileiro, casado, engenheiro civil e industrial, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Gl. Fonseca Telles n.º 479, que subscreeve 1 (uma) ação, no valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); 5. — DR. FELIPE JOSE VICENTE DE AZEVEDO FRANCESCHINI, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Afonso Celso n.º 1.214, que subscreeve 2 (duas) ações de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 6. — GIULIO LATTES, italiano, casado, administrador comercial, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Dr. Ferreira da Rosa n.º 751, portador da Carteira Modelo 19, Registro Geral numero 571.029, que subscreeve 2 (duas) ações de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 7. — FRANCISCO COSTA GUEDES, brasileiro, casado, ceramista, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Gabriel Prestes n.º 153, que subscreeve 2 (duas) ações de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 8. — NICOLA RISSONE, italiano, solteiro, maior, montador cerâmico, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Gl. Fonseca Telles n.º 479.

Como Suplentes de Conselheiros:
1. ALVARO DE MORAIS MAGALHÃES — brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Lagoa Nova n.º 96.
2. WANDER DOS SANTOS — brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Voluntários da Pátria numero 1.158.
3. FRANCISCO COSTA GUEDES — brasileiro, casado,

ceramista, residente e domiciliado em São Paulo, à Rua Gabriel Prestes n.º 153.

VI. — Por proposta do fundador sr. FRANCISCO COSTA GUEDES, a Assembleia Geral aprovou a fixação dos honorários mensais de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para o Diretor-Presidente; Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para o Diretor Vice-Presidente; Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) para o Diretor-Técnico e Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) para o Diretor-Comercial, e os honorários de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para cada Conselheiro em exercício do Conselho Fiscal.

VII. — A seguir o sr. Presidente declarou estarem cumpridas todas as formalidades legais, achando-se definitivamente constituída a sociedade anônima sob a denominação social de MAQUINAS CERAMICAS MORANDO S. A., tudo nos expressos termos desta ata, ficando assim empossados e investidos nos respectivos cargos, todos os Diretores eleitos, bem como os membros do Conselho Fiscal, uns e outros com exercício a partir daquela data, devendo, para isso, ser cumprida, em separado, a caução estatutária devida pelos primeiros.

VIII. — Finalmente, a Assembleia, por proposta do sr. Francisco Costa Guedes, autorizou a Diretoria, em conjunto ou separadamente, a realizar os atos complementares de arquivamento e publicidade dos elementos constitutivos da nova Sociedade Anônima, bem como a tomar com os mais amplos poderes, todas as providências que se tornarem necessárias para o absoluto cumprimento do que ora ficou resolvido.

IX. — Nada mais havendo a ser tratado, o sr. Presidente interrompeu a sessão pelo tempo necessário a que fosse lavrada esta ata por mim feita e assinada, como Secretário designado. Continuando a sessão, com a presença de todos os subscritores de ações, ora acionistas, foi lida a ata, a qual, achada conforme e aprovada, vai por todos assinada, tirando-se dela os exemplares necessários ao cumprimento das exigências legais.

MAQUINAS CERAMICAS MORANDO S. A.

"Lista de subscritores do capital social, de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), dividido em 200 (duzentas) ações ordinárias do valor nominal de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, com a respectiva discriminação da parte integralizada no ato, no valor de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), conforme deliberação da Assembleia Geral de Constituição realizada em 19 de fevereiro de 1953".

ACÇÕES SUBSCRITAS: QUANTIDADE VALOR CR\$

ACÇÕES INTEGRALIZADAS: QUANTIDADE VALOR CR\$

ACÇÕES SUBSCRITAS:	QUANTIDADE	VALOR CR\$	ACÇÕES INTEGRALIZADAS:	QUANTIDADE	VALOR CR\$
1. GIUSEPPE MORANDO, italiano, casado, industrial, residente em São Paulo, no Hotel Claridge, à Avenida 9 de Julho, n.º 210, portador da carteira modelo 19, Registro Geral n.º 1.743.178	180	900.000,00	18	90.000,00	
2. REFRATARIOS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS "REILA S. A.", sociedade anônima brasileira estabelecida em São Paulo, à Avenida Duque de Caxias, n.º 103	10	50.000,00	1	5.000,00	
3. DR. ROBERTO SIMONSEN FILHO, brasileiro, solteiro, maior, eng. civil e industrial, residente em São Paulo, à Rua Marques de Itu, n.º 902	1	5.000,00	—	500,00	
4. DR. EDUARDO SIMONSEN, brasileiro, casado, engenheiro civil e industrial, residente em São Paulo, à Rua General Fonseca Telles, n.º 479	1	5.000,00	—	500,00	
5. DR. FELIPE JOSE VICENTE DE AZEVEDO FRANCESCHINI, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente em São Paulo, à Rua Afonso Celso, n.º 1.214	2	10.000,00	—	1.000,00	
6. GIULIO LATTES, italiano, casado, administrador comercial, residente em São Paulo, à Rua Dr. Ferreira da Rosa, n.º 751, portador da carteira modelo 19, Registro Geral n.º 571.029	2	10.000,00	—	1.000,00	
7. FRANCISCO COSTA GUEDES, brasileiro, casado, ceramista, residente em São Paulo, à Rua Gabriel Prestes, n.º 153	2	10.000,00	—	1.000,00	
8. NICOLA RISSONE, italiano, solteiro, maior, industrial, residente em São Paulo, à Rua Gabriel Prestes, n.º 153, portador da carteira modelo 19, Registro Geral numero 1.413.561	2	10.000,00	—	1.000,00	
	200	1.000.000,00		100.000,00	

JUNTA COMERCIAL EMBLEMA São Paulo P. 11.356 CERTIDÃO

CERTIFICADO que a sociedade MAQUINAS CERAMICAS MORANDO S.A., com sede em Jundiá, arquivou nesta Repartição, sob n.º 66.633, por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de abril de 1953, a ata da assembleia geral de sua constituição, realizada em 19 de fevereiro de 1953 e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de abril de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSOES DOS INDUSTRIARIOS

DELEGACIA EM SAO PAULO

CONJUNTO RESIDENCIAL DA VARZEA DO CARMO

CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

Informo que o "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, de hoje, publica o numero de protocolo, nome e classificações para 2 e 3 dormitórios de todos os associados que se inscreveram para a locação do Conjunto Residencial da Varzea do Carmo, cujas inscrições encerraram-se em 17 de Janeiro de 1953.

O Conjunto Residencial compõe-se de 544 apartamentos, dos quais 43 estão reservados para a instalação do ambulatório da assistência médica e administração do Conjunto. Restam 501 apartamentos das seguintes tipos: 215 de 3 dormitórios e 286 de 2 dormitórios.

Serão locados apenas apartamentos de 2 dormitórios, aos que, embora classificados para apartamentos de 3 dormitórios, estejam, nesta data, nas seguintes condições:

a) — que não possuam filhos; b) — que possuam filhos até o numero de 3 (tres) com a idade inferior a 7 (sete) anos; e c) — que possuam até 2 (dois) filhos do mesmo sexo, embora maiores de 7 (sete) anos. A restrição supra não abrange os que enquadram-se nas condições supra possuam outros dependentes que vivam em sua companhia e que já constem, nesta data, dos pedidos de inscrição de locação.

Na Seção de Administração do Serviço Imobiliário deste Instituto, à Rua Senador Felício, 143 — 5.º andar, encontra-se afixada a relação de todos os inscritos e respectivas classificações. Para essa Seção deverão ser comunicadas imediatamente as mudanças de endereço havidas desde a data das inscrições dos candidatos.

Os candidatos contemplados estão sendo chamados paulatinamente, por carta, a fim de lavrarem os competentes contratos de locação e receberem as chaves dos apartamentos locados.

Os associados que não lograrem obter apartamento no Conjunto Residencial da Varzea do Carmo poderão se inscrever para os Conjuntos Residenciais de Santo André ou Osasco, onde as inscrições continuam abertas e existem unidades disponíveis, devendo as inscrições serem feitas diretamente nestes Conjuntos.

São Paulo, 1.º de maio de 1953.

NAPHAEL DOS SANTOS TAVARES Delegado do Est. de São Paulo

ceramista, residente e domiciliado em São Paulo, à Rua Gabriel Prestes n.º 153.

VI. — Por proposta do fundador sr. FRANCISCO COSTA GUEDES, a Assembleia Geral aprovou a fixação dos honorários mensais de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para o Diretor-Presidente; Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para o Diretor Vice-Presidente; Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) para o Diretor-Técnico e Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) para o Diretor-Comercial, e os honorários de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para cada Conselheiro em exercício do Conselho Fiscal.

VII. — A seguir o sr. Presidente declarou estarem cumpridas todas as formalidades legais, achando-se definitivamente constituída a sociedade anônima sob a denominação social de MAQUINAS CERAMICAS MORANDO S. A., tudo nos expressos termos desta ata, ficando assim empossados e investidos nos respectivos cargos, todos os Diretores eleitos, bem como os membros do Conselho Fiscal, uns e outros com exercício a partir daquela data, devendo, para isso, ser cumprida, em separado, a caução estatutária devida pelos primeiros.

VIII. — Finalmente, a Assembleia, por proposta do sr. Francisco Costa Guedes, autorizou a Diretoria, em conjunto ou separadamente, a realizar os atos complementares de arquivamento e publicidade dos elementos constitutivos da nova Sociedade Anônima, bem como a tomar com os mais amplos poderes, todas as providências que se tornarem necessárias para o absoluto cumprimento do que ora ficou resolvido.

IX. — Nada mais havendo a ser tratado, o sr. Presidente interrompeu a sessão pelo tempo necessário a que fosse lavrada esta ata por mim feita e assinada, como Secretário designado. Continuando a sessão, com a presença de todos os subscritores de ações, ora acionistas, foi lida a ata, a qual, achada conforme e aprovada, vai por todos assinada, tirando-se dela os exemplares necessários ao cumprimento das exigências legais.

MAQUINAS CERAMICAS MORANDO S. A.

"Lista de subscritores do capital social, de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), dividido em 200 (duzentas) ações ordinárias do valor nominal de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, com a respectiva discriminação da parte integralizada no ato, no valor de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), conforme deliberação da Assembleia Geral de Constituição realizada em 19 de fevereiro de 1953".

ACÇÕES SUBSCRITAS: QUANTIDADE VALOR CR\$

ACÇÕES INTEGRALIZADAS: QUANTIDADE VALOR CR\$

S. Paulo, no Hotel Claridge, à Avenida 9 de Julho, n. 210, portador da carteira modelo 19, Registro Geral 1.743.178	180
REFRATÓRIOS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS "REILA" S. A., sociedade anônima brasileira estabelecida em S. Paulo, à Avenida Duque de Caxias, n. 103	10
DR. ROBERTO SIMONSEN FILHO, brasileiro, solteiro, maior, eng. civil e industrial, residente em S. Paulo, à Rua Marques de Itu, n. 902 ..	1
DR. EDUARDO SIMONSEN, brasileiro, casado, engenheiro civil e industrial, residente em S. Paulo, à Rua General Fonseca Telles, n. 479	1
DR. FELIPE JOSE VICENTE DE AZEVEDO FRANCESCHINI, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente em São Paulo, à Rua Afonso Celso, n. 1.214	2
GIULIO LATTES, italiano, casado, administrador comercial, residente em S. Paulo, à Rua Dr. Ferreira da Rosa, n. 751, portador da carteira modelo 19, Registro Geral n. 571.029	2
FRANCISCO COSTA GUEDES, brasileiro, casado, ceramista, residente em S. Paulo, à Rua Gabriel Prestes, n. 153	2
NICOLA RISSONE, italiano, solteiro, maior, industrial, residente em S. Paulo, à Rua Gabriel Prestes, n. 153, portador da carteira modelo 19, Registro Geral numero 1.413.561	2



VISITA DO PREFEITO DE SANTOS

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, ontem, à tarde, a visita do sr. Antonio Feliciano, prefeito de Santos. Deixou-se o dirigente do município santista, eleito no dia 22 de março em memorável pleito, em cordial palestra com o chefe do Executivo estadual. O clichê é flagrante da visita de ontem do prefeito Antonio Feliciano ao governador do Estado.

2.259 CASAS SERÃO ENTREGUES HOJE AOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA PAULISTA

544 apartamentos na Varzea do Carmo, 666 apartamentos e 38 casas em Santo André, 359 casas em Osasco, 304 em Campinas, 200 em Jundiaí e 148 em Taubaté serão inaugurados pelo Instituto dos Industriários — Entrega imediata das chaves — Aluguéis reduzidos — 232 milhões de cruzeiros empregados na construção total

Dentre as comemorações do Dia do Trabalho, destacam-se as inaugurações de novos conjuntos residenciais, nesta capital e no interior, construídos pelo Instituto dos Industriários e destinados à locação aos trabalhadores na indústria paulista. Essas novas habitações, em número de 2.259, localizam-se na Varzea do Carmo (544 apartamentos); Osasco (359 casas); Campinas (304 casas); Jundiaí (200 casas); Taubaté (148 casas); e Santo André (666 apartamentos e 38 casas). A inauguração não será simbólica, como costuma acontecer em casos semelhantes, mas inauguração efetiva, pois que logo depois da solenidade serão entregues as chaves aos futuros ocupantes das moradias, todas elas já providas de todos os melhoramentos públicos, tais como água, luz e esgoto, e na Varzea do Carmo, também gás.



JUIZ EULER BUENO — Realizou-se, ontem, no Automóvel Clube, a homenagem que colegas, amigos e admiradores do dr. Fernando Euler Bueno lhe ofereceram por motivo de sua investidura no cargo de juiz do Tribunal Regional Eleitoral. Saudado ao homenageado, falou o sr. José Rodrigues de Alkimim, líder das mensagens, de personalidades que não puderam comparecer, foi entregue ao dr. Fernando Euler Bueno, por intermédio de seu preceptor, o dr. Pedro Bueno, um pergaminho contendo as assinaturas dos presentes. O clichê são a spectra do jantar de ontem no Automóvel Clube.

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

Os órgãos competentes do governo estão agindo contra abusos dos atravessadores

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO NA CAPITAL — A PROPOSTA DO IV CENTENARIO, O GOVERNADOR AGUARDA A VISITA DO PREFEITO DA CAPITAL — RADAR PARA O AEROPORTO DE CONGONHAS

A respeito das atividades do governo sobre o abastecimento, o governador, durante a entrevista de ontem com os jornalistas credenciados nos Campos Eliseos, informou que o órgão estadual de abastecimento já existe e entrará em funcionamento muito brevemente, com as suas atividades centralizadas junto ao seu gabinete. Acrescentou que é seu pensamento convidar um coronel do Exército para dirigir o Departamento Estadual de Abastecimento.

Por fim, sobre o assunto, ventilou-se que as vendas produzidas nas imediações da Capital estariam sendo desviadas para o abastecimento do Rio de Janeiro, pela intervenção de "atravessadores". Declarou o governador Lucas Nogueira Garcez que o fato não é novo. De há muito sucede o fenômeno. Não nega que a ação dos "atravessadores" tem influência, mas, na sua opinião, não é a causa principal.

— Como se sabe, a Comissão do IV Centenario é uma autarquia mista, para a qual o governo do Estado contribui com 300 milhões de cruzeiros, tocando idêntica importância ao município.

— Sobre — continuou o governador — que o sr. Janio Quadros manifestou o desejo de conferenciar comigo sobre o assunto. Estou, pois, aguardando a sua visita.

MONUMENTO A CAXIAS — Interrogado sobre a paralização das obras do Monumento a Caxias, o qual deverá ser inaugurado em outubro, durante as solenidades comemorativas do "Dia do Soldado", declarou o chefe do Executivo que as obras na Praça Princesa Isabel são da alçada municipal.

RADAR PARA CONGONHAS — Com a aprovação, pelo Ministério da Aeronáutica, do projeto de radar, o governador Lucas Nogueira Garcez que a Secretaria da Viação já tomara todas as providências a respeito.

RADAR PARA CONGONHAS — Com a aprovação, pelo Ministério da Aeronáutica, do projeto de radar, o governador Lucas Nogueira Garcez que a Secretaria da Viação já tomara todas as providências a respeito.

DIPLOMATA URUGUAIO ACUSADO DE CONTRABANDISTA

DOVER, 30 (U. P.) — Eduardo de Arizaga, diplomata uruguaio de 56 anos de idade, foi condenado ao pagamento de uma multa de 20.000 libras esterlinas, por tentar tirar da Grã Bretanha, um contrabando de diamantes, cujo valor foi calculado em 13.783 libras.

Ao cometer o delito pelo qual foi condenado, Arizaga era ministro do Uruguai na Bélgica. A advogada de Arizaga declarou ao Tribunal que esta manhã havia sido recebido um telegrama do Uruguai, pelo qual o governo daquele país permitia Arizaga do seu posto. O advogado declarou que Arizaga estava arruinado e desolado.

O Tribunal concedeu a Arizaga o prazo de dois meses para o pagamento da multa.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

DELEGACIA EM SÃO PAULO
CONVITE AOS TRABALHADORES

Comemorando a data de 1.º de maio, o I. A. P. I. fará inaugurar, às 10 horas da manhã nesse dia, simultaneamente, os seguintes Conjuntos Residenciais:

VARZEA DO CARMO — Capital	544 apartamentos
OSASCO — Capital	359 casas
JARDIM Piratininga	304 casas
CAMPINAS	200 casas
Bairro do Bonfim	666 apartamentos e 38 casas
JUNDIAÍ	
Bairro do Rio das Pedras — Vila São Carlos	148 casas
SANTO ANDRÉ	
Vila Guimar	
TAUBATÉ	
Bairro da Montão	

Temos a honra de convidar os trabalhadores em geral para assistirem as solenidades destas inaugurações que contarão com a presença das Exmas. autoridades civis, militares e eclesásticas e Exmos. representantes das federações e sindicatos dos Trabalhadores e Empregados da Indústria e outras pessoas gracas.

Para presidir a solenidade da inauguração do Conjunto Residencial da Varzea do Carmo virá especialmente a esta Capital o Exmo. Presidente do I. A. P. I. Sr. Afonso José Coelho Cesar.

São Paulo, 30 de abril de 1933.
RAPHAEL DOS SANTOS TAVARES — Delegado do Est. de S. Paulo.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 1 DE MAIO DE 1933

NUMERO 29.772

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Elaboração de um plano de emergencia para dotar os bairros operarios de melhoramentos publicos

Construção de vias expressas ao invés do metropolitano — "O quarto centenario não é o Parque Ibirapuera", declarou o sr. Janio Quadros — Descomissionamento de fiscais — Levantamento na CASMU — Volta à baila o Sanatorio Esperança — Ruidos excessivos nas construções

Iniciando, ontem à tarde, sua entrevista aos jornalistas credenciados em seu gabinete, informou o prefeito Janio Quadros que se acha em execução, na Secretaria de Obras, amplo plano de emergencia consubstanciando extensos melhoramentos publicos aos bairros operarios. E acrescentou:

— "Chamaremos esse planejamento de 'toilette' da cidade, para o IV Centenario. Acreditamos que as comemorações desta data não podem limitar-se ao parque Ibirapuera. O IV Centenario não é aquele logradouro publico.

Como medida paralela, estamos visitando todos os distritos de obras da Prefeitura. Já visitamos dois e, hoje, visitamos o de Santana. Visitaremos outros distritos de obras até totalizar os cinco existentes, porque estamos persuadidos de que esse plano de emergencia encorajará a descomissionamento de fiscais e dos melhoramentos municipais, até agora centralizados na rua Boa Vista, desburocratizando-os. Em uma semana o plano em referencia será concluído e a Camara Municipal será notificada do seu teor.

Continuando, disse o sr. Janio Quadros: — "Após a concretização do plano de emergencia vamos dedicar nossos esforços às radiais. Verificamos que, quer o secretário de Obras, quer os engenheiros municipais, vêm nestas avenidas uma possível solução para os problemas do trânsito e de transporte.

Indagado, então, se é sua intenção prosseguir na construção do metropolitano, respondeu o governador da cidade:

— "É claro que não perdemos de vista o plano do 'metro'. Porém, preliminarmente, nossa atenção está dedicada às vias expressas, que, no momento, satisfazem as necessidades mais prementes, para o escoamento racional do trânsito e do transporte, sem onerar demais os cofres da Prefeitura.

Proseguindo, observou que o "ano de 1934, com o seu Centenario", será feito de realidades de vulto no setor de obras publicas municipais, mormente no que tange à construção de radiais e perimetrais, lembrando a premissa de se atacar com brevidade as avenidas Itororó, Cruzeiro do Sul e as radiais Norte e Sul.

Referindo-se particularmente à radial Norte, declarou o governador da cidade que já está sendo sentada a remoção do monumento a Ramos Azevedo, para as imediações da Escola Politécnica, salientando a necessidade da traslação da obra de arte, posto que

o maior rival do grande matemático francês Laplace foi o não menos illustre Conde de Lagrange, a quem Napoleão cognominava de "a alta pirâmide da ciencia matemática".

Dom Pedro II foi o único brasileiro que se tornou membro do Instituto de France e o primeiro brasileiro a ser eleito para a Academia de Ciências.

O Duque de Alba possui 75 títulos de nobreza, sendo o homem mais titulado do mundo.

No dia em que morreu Miguel Angelo, o genitor da Renascença, nasceu Galileu e no dia em que morreu Galileu, nasceu Isaac Newton.

Foi Cristóvão Colombo o inventor da máquina de escrever (1868) e os Estados Unidos é cognominado de "o emancipador da mulher".

A alfafa é uma das melhores fontes de vitaminas A. Convm lembrar-mos que as folhas externas e mais verdes são as mais ricas dessa vitamina. Possui também as vitaminas B-1, B-2, embora em pequena quota, e vitamina C em regular teor.

Quando nos saís minerais a alfafa é qualitativamente uma das melhores fontes de cálcio, pois seu valor nutritivo em relação a esse elemento mineral é de 87%, podendo-se assimilar pelo tecido orgânico. Pena é que haja muito cálcio na alfafa. Comparando-se com o leite, (a melhor fonte alimentar de cálcio) cujo fator de utilização do cálcio é de 87%, pode-se avaliar o seu valor nutritivo em relação a esse elemento mineral. É boa fonte de fósforo e ferro.

Procurando explicar essa anomalia situação, historia o entrevistado os fatos.

— "Na verdade, a extinção do teto, aqui como faga de dais gumes. Se de nosso lado interpretava-se sua função como depressora, estabelecendo um limite de altura, do lado dos compradores exercia ação psicológica no sentido inverso. A existência do teto impressionava os compradores como controladora

Superlotado, levando cerca de 60 passageiros, o ônibus trafegava em grande velocidade, afirmando-se que seu responsável chofor apostava corria com outros veículos de linhas rivais. Sua marcha estava arredada, ante o peso da carga e, quando o veículo fazia uma pequena curva, as rodas da esquerda cediam, fazendo com

que o ônibus perdesse o equilíbrio arremocendo-se violentamente de encontro a uma árvore, localizada na via publica. Parte da trazeira do veículo foi arrancada, continuando ele em sua trajetória, para capotar pouco adiante, provocando a explosão de seu tanque.

DETALHES DO DESASTRE — PORTO ALEGRE, 30 (ASAPRESS) — Na manhã de hoje, cerca das oito horas, na rua Santana, registrou-se tragico desastre, com um ônibus da empresa "Bosny", da linha "Santana", guiado pelo motorista Micael Borienko, que é apontado como o unico responsável pela tragedia.

Superlotado, levando cerca de 60 passageiros, o ônibus trafegava em grande velocidade, afirmando-se que seu responsável chofor apostava corria com outros veículos de linhas rivais. Sua marcha estava arredada, ante o peso da carga e, quando o veículo fazia uma pequena curva, as rodas da esquerda cediam, fazendo com

PRECIPITOU-SE AO SOLO A "B-29" PERECERAM DEZ DOS QUINZE TRIPULANTES

SAN ANTONIO, Texas, 29 (U. P.) — Uma super-fortaleza "B-29" precipitou-se ontem ao solo, em chamas, e explodiu a 5 quilômetros ao norte da base aérea de Randolph, perecendo, em consequência, dez de seus quinze tripulantes. Os demais salvaram-se, lançando-se em paracaduzes.

O acidente ocorreu devido a um incendio em dois dos motores do avião.

OCORRENCIAS POLICIAIS

UM MORTO E DOIS FERIDOS NUM GRAVE DESASTRE NA VIA PRESIDENTE DUTRA

Atirou o coletivo contra a parede da igreja para evitar um desastre maior — Agredido a tiros pelo ladrão — O auto-caminhão foi apanhado pela locomotiva

Na rua Marquês do Sapucaí, 97, e Edgard Vieira, de 58 anos, casado, residente à rua das Laranjeiras, 36, no Rio de Janeiro.

Ambos os motoristas se evadiram, sendo desconhecida a identidade do que guiava o caminhão.

As vítimas foram medicadas no PSM, sendo o cadáver de Heitor da Fonseca Rodrigues, depois de fotografado pelos peritos da Polícia Técnica, removido para o necrotério do Aracá, a fim de ser autopsado.

GRAVE DESASTRE NA RUA AFONSO SARDINHA

Grave desastre ocorreu ontem pela manhã, na rua Afonso Sardinha, com um ônibus de chapa 12-0-15, da linha "Presidente Altino", dirigido pelo motorista Albino Damião de Sousa.

Segundo consta no inquerito aberto a respeito, o citado coletivo desceu a rua Pio XI quando estourou o compressor de ar, ficando o ônibus sem freio. O motorista percebendo que a situação era grave, tratou de manobrar o veículo, que entrou na rua Anastácio, onde, por causa da velocidade, o motorista atirou-o de encontro à parede lateral da igreja Nossa Senhora da Lapa.

Em consequência ficaram feridos oito pessoas: Hermínio da Silva, residente na rua Tomé, 517; José da Silva, morador na rua 20 s.n. no bairro de Jaguaré; Regina Nogueira de Lima, domiciliada na rua 6, no Jaguaré; Carlos Brochowski, de 49 anos, casado, domiciliado na rua 17, casa 101, no Jaguaré; Manuel Xavier de Sousa, de 47 anos, casado, residente na rua Independência s.n., e os irmãos gêmeos Manuel e Joaquim Antonio Paiva, de 22 anos, solteiros, domiciliados na Vila São José.

As quatro primeiras vítimas foram internadas no Hospital das Clínicas em estado grave, e as restantes foram pensadas no PSM.

O inquerito aberto a respeito correrá pela 7.ª delegacia distrital.

GRAVE DESASTRE NUMA PASSAGEM DE NIVEL NA CENTRAL

Por volta das 15.30 horas de ontem, na passagem de nível da

pedida a prisão do ex-prefeito

Segundo fomos informados, o juiz da comarca de Votuporanga expediu mandado de prisão preventiva contra Euphy Jales, ex-prefeito do município de Jales.

Euphy Jales, engenheiro civil, foi processado por crime de roubo e resistência.

Superlotado, levando cerca de 60 passageiros, o ônibus trafegava em grande velocidade, afirmando-se que seu responsável chofor apostava corria com outros veículos de linhas rivais. Sua marcha estava arredada, ante o peso da carga e, quando o veículo fazia uma pequena curva, as rodas da esquerda cediam, fazendo com

que o ônibus perdesse o equilíbrio arremocendo-se violentamente de encontro a uma árvore, localizada na via publica. Parte da trazeira do veículo foi arrancada, continuando ele em sua trajetória, para capotar pouco adiante, provocando a explosão de seu tanque.

DETALHES DO DESASTRE — PORTO ALEGRE, 30 (ASAPRESS) — Na manhã de hoje, cerca das oito horas, na rua Santana, registrou-se tragico desastre, com um ônibus da empresa "Bosny", da linha "Santana", guiado pelo motorista Micael Borienko, que é apontado como o unico responsável pela tragedia.

Superlotado, levando cerca de 60 passageiros, o ônibus trafegava em grande velocidade, afirmando-se que seu responsável chofor apostava corria com outros veículos de linhas rivais. Sua marcha estava arredada, ante o peso da carga e, quando o veículo fazia uma pequena curva, as rodas da esquerda cediam, fazendo com

ACONTECE CADA UMA

PRINCETON, N. J. 29 (UP) — Aproximadamente mil estudantes da Universidade de Princeton puseram fim a uma acalorada parada "Nós queremos fêmeas", à madrugada de hoje, quando um funcionário do estabelecimento os ameaçou de expulsão.

Um estudante e um policial sofreram ferimentos durante o "frenesi" que teve início durante treinamento de defesa anti-aérea e durou três horas pelas ruas de Princeton. Uma ameaça de assalto ao dormitório feminino do "Westminster Choir College", situado nas imediações, faliu por intervenção da polícia.

CURITIBA, 29 (Asapress) — O bairro de Cajuuru, desta capital, foi palco, ontem, de típica cena de "far west". David Gonçalves espantava barbaertamente seu filho, quando foi pedida a intervenção da polícia, pelo pai do acusado. Dois guardas civis rumaram para o local.

Foram recebidos a bala por David Gonçalves, sua esposa, Iracema de Oliveira e mais três indivíduos. Houve corrente de tiroteio entre os policiais e os desordeiros, findo o qual David foi morto, sua esposa e mais um dos indivíduos feridos. Iracema e desordeiros continuam. Registra várias passagens pelos endereços da Polícia.